SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.751 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

O brazileiro nasce, vive e trabalha para mal dizer.

Era essa uma velha desconfiança que eu tinha commigo. Hoje, a suspeita é uma convicção, uma triste convicção.

Optimista de nascença que sou, a muito custo deixei que se cristalizasse essa dura certeza. Desde os primeiros indicios da supposição, tentei arredal-a, como se se tratasse de um importuno fantasma. A todos os signaes que se apresentavam á minha observação eu heroicamente oppunha as mais rebuscadas e infatigaveis explicações. Luctei assim longo tempo. Afinal, vencido e desmoralizado, deixei que sobre mim caisse, com toda a brutalidade do seu peso, essa monstruosa e quasi inconfessavel verdade.

A maior delicia do brazileiro é desfazer nas coisas e nos homens da sua terra. Essa é a sua mais grata occupação, esse parece que é o seu idéal de viver.

O encanto do *potin*, delicado e levemente picante, foi adoptado aqui á guiza de habito. Prato extraordinario para certas circumstancias, nós aqui o transformámos em resistencia implacavel e inappellavel. O que devera ser mais saboroso pela sua espaçada frequencia aqui passou a ser ultra-desenxabido pela crua banalidade de uma presença constante.

Em tempos normaes—isto é, quando não existe medida constitucional que attenue na boca dos faladores o excesso das palavras arrazadoras—o espirito nacional se alimenta de doestos assacados contra as instituições, contra as altas figuras da administração e da politica, quando a intriga, a mentira, a calumnia não vêm trazer o seu contingente destruidor a esse methodo de cultura intellectual que é exclusivamente nosso.

O espirito nacional a que alludo não soffre a menor restricção. Comprehende toda a população. Estão nelle incluidos os grandes typos representativos de todas as classes illustres e os humildes obreiros da collectividade anonyma. Cada qual dá de si uma centelha para a fogueira geral em que se fundem as luzes grandes e pequenas. Pois bem. Esse espirito, que é a essencia de uma nacionalidade, só tem um interesse, só tem um desejo, um enthusiasmo, uma aspiração: ouvir dizer e dizer mal em assumptos politicos.

Dir-se-hia que somos uma Nação sem manifestações artisticas, sem tendencias scientificas, sem nenhuma orientação de progresso. A impressão que tenho de nós mesmos é a de um ajuntamento humano em que, salvo o que é cogitação de ordem politica, tudo é passa-tempo de amadores. Os musicos, os pintores, os mathematicos, os juristas, os principes da medicina, os luminares da engenharia, os sacerdotes, os philosophos, os homens de letras, os pedreiros, os electricistas, os vendedores ambulantes, os banqueiros fazem das suas profissões apparentes um mero entretenimento para as horas em que descansam da politicagem, que é a verdadeira razão de existir de todos elles. Nenhum delles ama o seu officio, a sua carreira, a sua arte acima de todas as coisas. O que acima de tudo todos amam é o *potin* politico, é a intriguinha que circula nos corredores do campanario.

Já de annos a esta parte os jornaes que se fundam trazem um programma invariavel: fazer opposição. E é quanto basta para que a fortuna sorria ao novo paladino. Fazer opposição quer dizer simplesmente falar mal dos homens que na occasião se achem no poder. Esse programma jornalistico não significa analysar, discutir as idéas da administração do paiz ou mesmo combater uma orientação ou um ponto de vista. Significa unicamente atacar individualidades, acutilar pessoas, sem serenidade, sem nobreza, sem elevação, tendo em mira apenas o escandalo.

Um programma dessa natureza provoca fatalmente uma resistencia. A outra parte da imprensa se encarrega de desfazer as aleivosias, de repôr a verdade alterada, afim de que a calumnia não passe sem protesto. Resultado: na sua generalidade, a imprensa brazileira se nutre unicamente de politica.

O actual estado de sitio é bem a prova disso. Exceptuando os jornaes que não são essencialmente politiqueiros, os orgãos da nossa imprensa apresentavam um duplo aspecto assás curioso nos primeiros dias desta quadra. As folhas opposicionistas lançaram mão dos sediços recursos de reeditar as historias das *Mil e uma noites*, de *Carlos Magno* e da *Princeza Magalona* nas columnas que até então haviam servido para rudes ataques aos poderes; e as outras, cessada a necessidade de prompta resposta ás investidas da opposição, patentearam uma carencia absoluta de materia interessante a publicar. Choveram todos os *calhãos* possiveis sobre as cabeças dos indefesos leitores...

Não se póde deixar de ver nesse caso o symptoma de uma doença generalizada. Nós estamos desapercebidos de imaginação. A politicagem corroeu-nos até os ossos. Não estamos sufficientemente dotados de serenidade para desfrutarmos a paz. A nossa vida de relações é unicamente politica.

Consideremos todos que isso é uma vergonha, sobretudo quando o mal é verificado em uma nação que tem milhares de interessantissimos problemas para resolver.

Numa extensão territorial como a do Brazil, em que se encontram diversamente representados todos os climas e todas as raças do planeta, em que todas as riquezas naturaes se accumularam e onde não existe um só palmo de terra perdido ou inutil, não é possivel admittir-se que a sua gente vegete da fórma por que vegetamos, esquecidos de tudo quanto de muito bello podiamos fazer, porque só o maldizer nos excita e nos faz felizes, embora nos reduzindo á triste situação de pequeninos, de ridiculos zoilos, attestados de incapacidade productiva e himpando de falsa coragem combativa.

Nós não somos ainda um povo; não chegámos ainda ao que um dia poderá ser denominado povo brazileiro. Espalhados por esses largos Estados da Confederação, respiram o ar diversos povos brazileiros, differenciados ethnographica e anthropologicamente e apenas identificados pelo mesmo e horrendo mal que apontei.

E' preciso que uma reacção systematica seja, quanto antes, iniciada, reacção profunda e perfeita, para que a unificação da nossa nacionalidade seja conseguida por um mesmo idéal de trabalho.

Desertemos o campanario, que nos corta o horizonte. Um dia, levantando os olhos, perceberemos um céo de immensa belleza. Esse dia poderá estar ainda longe. Depende de nós fazel-o chegar mais cedo. E, afinal, isso custará pouco, se nos convencermos de que, além do tecto de uma igrejinha de aldeia, resplandesce um firmamento azul.

Oscar Lopes.

A INTERVENÇÃO

Por decreto de hontem, resolveu afinal o poder executivo da União intervir no Estado do Ceará, na fórma do art. 6º, § 2º da Constituição Federal, afim de assegurar a fórma republicana federativa e pôr termo á anarchia sangrenta, em que se está debatendo aquella região do paiz diante da acephalia do governo local.

Muito se deteve aliás o Sr. presidente da Republica em applicar ás desventuradas terras cearenses essa medida extrema de salvação publica.

Quando se fizer a historia deste periodo presidencial, em que o espirito de desordem, minando quasi todo o paiz, a tantas provações expoz o grande patriotismo e o extremado zelo do honrado Sr. marechal Hermes pelas boas normas das instituições dominantes, todos hão de fazer justiça á sua attitude prudente, reflectida e cauta em face dos tragicos acontecimentos, que ora se approximam do seu epilogo naquelle Estado nortista. Em casos muito menos graves, são factos de hontem, a acção dos seus antecessores se fez logo sentir decisiva e fulminante logo ás primeiras scenas sangrentas em que, em outras zonas, se esboçaram as discordias civis em torno da posse do governo, tomando o chefe da Nação o partido de um dos dois grupos em lucta e ajudando-o abertamente a esmagar os seus adversarios. Assim se fez em Alagoas nos primeiros dias do regimen e, mais tarde, em Sergipe; e o mesmo aconteceu uma vez em Matto Grosso, como em outros logares, em que as contendas intestinas chegaram a ameaçar fortemente a ordem constitucional da Republica.

O Sr. marechal Hermes, ao contrario, ante a conflagração formidavel que convulsionou em poucos dias o coração inteiro dos sertões do Ceará, soube guardar a mais escrupulosa, para não dizer a mais exagerada neutralidade. Encastellando-se nas fórmulas constitucionaes, não consentiu que se ferissem os principios fundamentaes da Federação. Respeitou até onde póde estes e aquellas; e sómente quando os revolucionarios, de marcha em marcha triumphante, senhores absolutos de todo o Estado, se achavam prestes a bater ás portas de Fortaleza, onde o Sr. Franco Rabello já nada mais symbolizava senão uma sombra de governo, foi que praticou o primeiro gesto salvador, intimando as hostes victoriosas a não assaltarem a cidade e impedindo magnanimamente uma carnificina tremenda, que deshonraria os nossos foros de povo culto, generoso e nobre.

Dado esse passo inicial para a pacificação do Estado, impunha-se uma solução urgente por parte do poder, que, pela sua funcção e proprio nome, é o agente por excellencia no mecanismo institucional, não só do systema que nos rege, como do de todos os paizes bem organizados.

Ante-hontem, destas columnas, com as responsabilidades que nos cabem desde a propaganda na defesa das instituições, que a revolução de 15 de novembro tornou victoriosas, já haviamos posto o problema nos seus devidos termos, prenunciando qual seria a solução possivel a intentar-se diante da situação desesperadora em que se encontrava o flagellado povo cearense. Não se precisaria sair da Constituição de 24 de fevereiro. O maior dos nossos constitucionalistas já previra o caso typico do actual momento politico quando nos demonstrou que, *sob o nome de Republica e de instituições apparentemente republicanas, podem existir governos despoticos, ou simulações de governos locaes constituidos, ludibriando o povo* e dando logar a que, para o restabelecimento da fórma republicana federativa, sobre elles se exerça o direito de intervenção.

No caso do Ceará, dadas a urgencia das medidas a pôr em pratica e a natureza mesma dos acontecimentos ali desenrolados, o unico poder competente para agir com efficacia e promptidão era o executivo. Achavamo-nos em face de uma questão muito mais de facto do que de direito. E, se, na phrase feliz de Campos Salles, a intervenção cabe, conforme a opportunidade, a cada um dos tres grandes orgãos da soberania nacional, ninguem póde contestar que, na especie vertente, mais do que ao legislativo, ainda mais do que ao judiciario, pertencia ao depositario supremo da ordem nacional, ao presidente da Republica, livrar as terras cearenses da anarchia e da devastação, providenciando para terminar a acephalia do governo local, impedindo que os revolucionarios triumphantes implantassem no paiz, como norma de acção partidaria, a substituição violenta dos poderes estadoaes, com subversão completa dos principios democraticos, evitando o massacre de populações inteiras, em uma palavra, restabelecendo, em nome da Constituição, naquellas convulsionadas paragens, a fórma republicana federativa.

Não se tratava mais de uma questão perfeitamente caracterizada de dualidade de governos, quando ambos recorrem para os poderes federaes, pleiteando o seu reconhecimento. O que existia no Ceará era, de um lado, em Fortaleza, um espectro de governador, despido de toda a autoridade, sem meios de vida e de acção para readquiril-a ou fazel-a effectiva, e subsistindo apenas sob o amparo das forças federaes, e, de outro, uma revolução dominadora em todo o Estado, apoiando uma assembléa e um governo instalados no Joazeiro, com a solidariedade evidente de quasi toda a população. E o governo federal, na impossibilidade de legitimar a insurreição triumphante, o que seria um precedente funestissimo, ou de prestar braço forte á autoridade contestada e repellida pelo levantamento de grande maioria da população, só teve um caminho a seguir, investindo o inspector da região militar dos poderes necessarios para garantir a vida, a propriedade e a segurança dos habitantes, sem distincção de cores partidarias, até que a ordem constitucional se restabeleça e possa o Estado ser reintegrado nas suas funcções constitucionaes.

"A intervenção, já o disse sabiamente João Barbalho, é a sancção do principio federativo. Sem ella, a União seria um nome vão, reduzidas a uma simples miragem as garantias e vantagens que a Federação deve proporcionar aos Estados e ao povo."

Intervindo no Ceará, restituindo a paz e a tranquilidade ás familias e aos lares, assegurando os direitos a todos os cidadãos, dando um basta aos massacres e ás vindictas facciosas, e entregando a sorte dessa desventurada unidade da União ás mãos seguras e prudentes de um homem de acção e de energia, como o coronel Setembrino de Carvalho, o governo do marechal Hermes acaba de fazer jús á gratidão nacional.

Soldado da lei, guarda supremo da ordem e da grandeza da Republica, commetteria o chefe de Estado um crime imperdoavel se não corresse em soccorro de uma população inteira que, no auge do desespero, se atirara infelizmente á insurreição e á lucta armada, como um supremo recurso para reconquistar as suas liberdades conculcadas. E, agindo como agiu, o Sr. marechal Hermes da Fonseca soube ainda uma vez honrar as gloriosas tradições dos seus maiores; e, mais feliz talvez do que elles, acaba não só de salvar no seu governo os principios e as formulas do regimen dominante, como tambem de evitar nobremente que a Republica, de desordem em desordem, de levante em levante, começasse a descer por um plano inclinado para a anarchia, para a dissolução...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Mais um sabbado bello foi o de hontem. Se não fôra o calor forte, fatigante, teriamos um dia excellente.

Não obstante, o nosso thermometro attingiu á columna dos 30.0. O do Observatorio Nacional não conseguiu transpor a de 27.6, segundo a communicação official, que quotidianamente recebemos.

A temperatura minima foi observada ás 16 horas e 24 minutos, 23.2.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. ministro da justiça resolveu, por acto de hontem, prover João Ferreira Cavalcanti, na serventia vitalicia de avaliador das pretorias.

Foi licenciado por 45 dias o alferes da Brigada Policial Faustino José Alves.

Foi concedido um anno de licença ao coronel da Guarda Nacional, em Petropolis, no Rio de Janeiro, Antonio Roxoroiz de Belfort.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da justiça, foi nomeado Paulo da Silva Pires para prover, interinamente, o exercicio do 3º officio de distribuidor do fôro, no impedimento do effectivo, Sebastião Affonso Alves, que obteve licença.

Reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça.

O commendador Frederico de Carvalho, director geral da secretaria do Ministerio das Relações Exteriores, exercerá, interinamente, as funcções do cargo de sub-secretario do ministerio, vago em virtude da nomeação do Dr. Regis de Oliveira para o cargo de embaixador em Portugal.

O Sr. ministro da marinha concedeu ao capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos e ao 1º tenente engenheiro-machinista Luiz Villarinho da Silva, ambos presos, para responderem a conselho de guerra, esta cidade por menagem, afim de tratarem de suas defesas.

Foram exonerados os engenheiros-navaes capitão de mar e guerra Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, de sub-inspector de engenharia naval, e os capitães de fragata Octavio Tavares Jardim, de director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha desta capital, e Cleto Ladisláo Tourinho Japiassú, de fiscal das obras confiadas ás industrias particulares.

Sem o menor vislumbre de politica, respeitavel cavalheiro chegado agora do interior contou-nos sua surpresa ao desembarcar no Rio de Janeiro, ha dois dias.

Viajava esse cavalheiro em um trem da Estrada de Ferro Central, e, ao chegar á Barra do Pirahy, julgou encontrar os jornaes do Rio, para lêr durante a viagem.

Fôra, porém informado de que a censura não deixara seguir para ali os jornaes desta capital, não obstante poder-se adquirir, nessa estação, os jornaes de S. Paulo.

Comprou então o *Estado de S. Paulo*.

Pela leitura do grande matutino paulista, ficou o cavalheiro perfeitamente inteirado dos horrores que se praticaram aqui, em virtude do *estado de sitio*: prisões, perseguições, espectaculo amedrontador de forças pela cidade, aspecto tragico, soldados armados em toda parte, falta de garantias de toda a especie, ninguem apparecia nas ruas, a policia varejando domicilios, espionando os passageiros de trens, desde Cascadura, uma série de violencias e mesmo de crimes praticados pelo governo.

Nas proximidades de Cascadura, esse cavalheiro, que não tem nenhuma ligação com o governo, lembrou a um amigo com quem vinha conversando que seria util que se calassem e mesmo se separassem, porque, naquella estação, a policia viria farejar tudo...

E assim fizeram.

Ao chegar a Cascadura, porém, nenhuma pessoa, agente de policia ou não, penetrou no carro em que vinha.

Fôra a primeira decepção.

Durante o trajecto, o homem observou o trem, e chegou á convicção de que a policia não vigiava coisa alguma. Ao descer, na cidade, uma decepção maior o aguardava: não via soldados armados nem por armar, em parte alguma...

Aos primeiros amigos que encontrou, perguntou pelas violencias annunciadas e pela existencia da atmosphera de terror que diziam existir.

Todos foram concordes em declarar que o que havia estava á vista dos olhos.

O respeitavel cavalheiro teve então esta phrase:

— Por que se ha de mentir assim?

O Sr. ministro da marinha autorizou o inspector de portos e costas a proceder á partilha do acervo da Associação de Praticagem das Barras do Estado de Sergipe, que foi dissolvida por unanimidade de votos.

O *Almanach da marinha* do corrente anno já foi entregue ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, pelo capitão-tenente Eulino Cardoso, director da imprensa naval.

A organização desse almanach foi pelo 1º tenente Marcos de Alencastro Graça, sendo bem cuidado o trabalho e superior o material que foi empregado, para a confecção do mesmo, pelo commandante Eulino Cardoso.

Ao que soubemos, a viagem do Dr. Estacio Coimbra a esta capital prende-se ás negociações já iniciadas com diversos elementos opposicionistas ao governo de Pernambuco, para a reorganização do P. R. C. naquelle Estado.

Aquelle illustre e digno politico veiu entender-se pessoalmente com o conselheiro Rosa e Silva, chefe do partido, afim de combinar com elle os nomes que devem figurar no futuro directorio, com o qual se entenderá depois o directorio central do P. R. C., para a solução das questões politicas que interessarem o partido.

Para que o Museu Naval possa, ao festejarmos o primeiro centenario de nossa independencia, apresentar a maior somma de elementos demonstrativos do que fez a marinha de guerra, durante o seculo, em bem da vida nacional, acaba o almirante Alexandrino de Alencar, digno ministro da marinha, de mandar recolher áquelle estabelecimento os modelos das machinas motoras de alguns navios construidos no Arsenal de Marinha desta capital, durante a guerra do Paraguay, e, bem assim, das que accionam as officinas daquelle arsenal.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, mandou recolher-se, com urgencia, aos corpos a que pertencem, os 2ºs tenentes Crodegando de Moraes Mendes, do 5º regimento de cavallaria, e Rodolpho de Lima Vasconcellos, do 3º regimento de artilheria.

O Sr. ministro da guerra approvou hontem a proposta que fez o chefe do departamento da administração, do capitão intendente de 3ª classe Joaquim Alves Cavalcanti para servir no quertel general da inspecção permanente da 2ª região militar.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, mandou desligar da Escola Brazileira de Aviação, por terem desistido da matricula, os 2ºs tenentes Heitor Bustamante e Penedo Pedra e os aspirantes a official Alfredo Maciel da Costa e Ayrton Plaisant.

Foi exonerado do cargo de chefe do serviço do estado-maior da 7ª região militar o capitão de artilheria Wlandislão Bandeira Teixeira.

A SITUAÇÃO

O DIA DE HONTEM

O governo federal resolve intervir no Estado do Ceará e nomeia interventor o coronel Fernando Setembrino de Carvalho, inspector da 4ª região militar --- Nesta capital, em Nitheroy e em Petropolis continúa a reinar absoluta calma --- No palacio presidencial --- Nos ministerios --- No Estado do Rio --- Pelos Estados --- Varias informações.

A situação desta capital continúa a ser da maior calma. Da mesma fórma, em Nitheroy e em Petropolis, nada ha de anormal.

Para fazer com que o Ceará reentre no regimen da ordem e da lei, o governo federal resolveu, hontem, intervir ali, nomeando o coronel Fernando Setembrino de Carvalho interventor.

Normalizar-se-ha, assim, dentro em breve, a situação daquella unidade da Federação e o paiz proseguirá em seu desenvolvimento sem esse entrave ao seu progresso.

A INTERVENÇÃO NO CEARÁ

O presidente da Republica:

Considerando que o Estado do Ceará se encontra em uma situação antagonica com a normalidade constitucional da Republica, sujeita a dois governos — um exercendo a sua autoridade sobre todo o seu territorio e apoiado em forças que a tornam effectiva, e outro reduzido á posse da cidade de Fortaleza, onde o protege, sómente, o impedimento opposto pelo governo da União, ao ataque dessa capital;

Considerando que, desprovido de elementos para exercer a sua autoridade no Estado, o Dr. Marcos Franco Rabello não póde garantir aos habitantes do Ceará os direitos que a Constituição da Republica lhes assegura, nem assegurar no Estado a pratica da fórma republicana de governo que não se adultera sómente pela adopção de instituições legaes a ella contrarias, mas tambem pelo desrespeito, que tornam illusorios, na sua applicação, os ditames legaes, quando, aliás, a Constituição Federal submette, expressamente, pelo artigo 63, os Estados a se regerem respeitando os principios constitucionaes da União;

Considerando que nessa situação, de facto, decorrente da accusação de illegitimidade com que o ataca o governo que domina todo o Estado, o Dr. Marcos Franco Rabello está virtualmente despido de qualquer autoridade e na impossibilidade de readquiril-a, pela falta averiguada de elementos;

Considerando que não fôra licito ao governo nacional repol-o, "ex-officio", no exercicio da autoridade que lhe é contestada com argumentos juridicos amparados na vontade da população do Estado, revelada exuberantemente no vigor da revolução que apoia a assembléa e o governo instalado em Joazeiro, nem, em taes casos, lhes concede meios para esse fim, sem exame previo da legitimidade do seu mandato;

Considerando tambem que, quaesquer que sejam os titulos de legitimidade em que se procura amparar o governo sustentado pela revolução victoriosa naquelle Estado, o seu reconhecimento seria a consaparar o governo sustentado pela rebeldia, como meio de dirimir as contendas acerca da legitimidade de poderes ou de alcançar o predominio e as posições politicas locaes;

Considerando ainda que esse reconhecimento solicitaria o emprego de medidas de verificação impossiveis no estado de lucta em que se acha o Ceará, que reclama, para bem de sua vida, como para a pratica normal das instituições e cuidado dos interesses supremos da Republica, uma solução rapida e efficaz;

Considerando que a Constituição Federal garante aos habitantes dos Estados o gozo de instituições locaes republicanas (art. 6º numero 2 e artigo 63º) e como sancção pratica a essa garantia contem a disposição do artigo 6º, numero 2, que autoriza o Governo Federal a intervir nos negocios peculiares aos Estados, para assegural-a;

Considerando que o estado de acephalia de governo regular, em que se encontra o Ceará, caracteriza, nitidamente, a situação que reclama o emprego dessa medida;

Considerando tudo isso e mais o dever que lhe incumbe, como chefe do governo nacional, de prover, de modo a que sejam em sua plenitude garantidos aos habitantes do paiz todos os direitos que lhes reconhece a Constituição e de assegurar a paz interna da Nação, resolve intervir, na fórma do art. 6 n. 2 da Constituição da Republica, no Estado do Ceará, nomeando, para representa-lo nesse acto de exercicio da autoridade federal, o coronel Fernando Setembrino de Carvalho que desempenhará essa funcção, cumulativamente com a de inspector da 4ª região militar e, assumindo o governo do Estado, se regerá pelas instrucções expedidas, em meu nome, pelo ministro da justiça e negocios interiores.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1914, 93º da Independencia e 26º da Republica — HERMES R. DA FONSECA — Herculano de Freitas.

NO PALACIO PRESIDENCIAL

O marechal Hermes da Fonseca desce de Petropolis

O marechal Hermes desceu hontem de Petropolis no trem da carreira de 8,35, em carro reservado, tendo vindo acompanhado de seu secretario Dr. Jesuino Cardoso; commandante Jorge da Fonseca, sub-chefe de sua casa militar; Drs. Mario Pimentel Brandão e Euzebio de Queiroz, officiaes de gabinete.

A' "gare" da estação inicial da Leopoldina aguardavam a sua chegada os Srs. general Pinheiro Machado, Dr. Lauro Müller, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Barbosa Gonçalves, almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Edwiges de Queiroz, Dr. Herculano de Freitas, coronel Silva Pessoa, Dr. Joaquim Rocha, Dr. Carlos Reistcherner, Dr. Domingos Magarinos de Souza Leão, general Luiz Barbedo, Dr. Henrique Aderne, Dr. Leoncio Correia, tenente Serra Pulcherio, Montenegro Vigier, tenente J. Torres, coronel Joaquim Ignacio, Pinto Machado, capitão-tenente Reginaldo Teixeira e outras pessoas gradas.

Após o desembarque o Sr. presidente da Republica tomou o "landaulet" de palacio, tendo ao lado o general Pinheiro Machado, general Barbedo e capitão-tenente Reginaldo Teixeira, dirigindo-se para o Cattete.

Conferencias

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram, pela manhã de hontem, os Srs. Dr. Lauro Müller, Dr. Rivadavia Correia, general Vespasiano de Albuquerque, almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Edwiges de Queiroz e Dr. Herculano de Freitas.

Mais tarde voltaram a conferenciar com S. Ex. os Drs. Barbosa Gonçalves e Lauro Müller.

O general Pinheiro Machado

Pela manhã houve, entre o marechal Hermes e o general Pinheiro Machado, longa e reservada conferencia.

Já em meio desta compareceu o deputado Fonseca Hermes, que tomou parte na mesma.

Onde almoçou o marechal Hermes

O Sr. presidente da Republica, após ter deixado o Cattete, hontem pela manhã, dirigiu-se para o palacio Guanabara, onde almoçou.

O coronel Martins d'Avila

Esteve hontem no palacio do Cattete o coronel João Martins d'Avila, commandante do 52º batalhão de caçadores, que foi agradecer ao chefe da Nação o acto que o promoveu ao posto de coronel.

O chefe de policia e o Dr. Vieira Pamplona

Tiveram longa conferencia com o Sr. presidente da Republica os Drs. Francisco Valladares, chefe de policia, e Estanislão Pamplona, director dos Telegraphos.

O general Pinheiro Machado

A's 15 horas o general Pinheiro Machado voltou ao palacio presidencial, afim de conferenciar com o chefe de Estado, tendo ido, então, em companhia de seu sobrinho Sr. Antonio Pinheiro Machado.

Visitas

Procuraram durante o dia de hontem o Sr. presidente da Republica, os Srs.: senadores Raymundo de Miranda, Gabriel Salgado e Thomaz Cavalcanti; deputados Aurelio Amorim, Jacques Ourique, Domingos Mascarenhas, Moreira Guimarães e Fonseca Hermes; almirante Francisco de Mattos, coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; Dr. Laurindo de Macedo, Dr. Costa Leite, Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti, capitão Oldemar Lacerda, tenente Serra Pulcherio, José Florencio de Carvalho, coronel Castro Menezes, Drs. Trajano de Medeiros, Moncorvo Filho e Julio Ottoni, coronel Benjamin Barroso, Dr. Ferreira Vianna Filho e major J. Mello.

Funccionarios do Ministerio do Exterior

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. Dr. Barros Moreira, introductor diplomatico, e coronel Paula Pessoa, secretario particular do Dr. Lauro Müller, ministro do exterior.

Audiencia publica

A audiencia publica concedida pelo Sr. presidente da Republica, hontem, no palacio do Cattete, teve desusada concurrencia.

Os ministros da marinha e da fazenda

A's 4 horas da tarde chegaram ao palacio presidencial os Srs. ministros da marinha e fazenda.

O Sr. presidente da Republica conferenciava com o general Pinheiro Machado, tomando então parte nessa conferencia os dois secretarios de Estado.

Reunião de ministros

Não se realizou a reunião do Ministerio, annunciada para as 14 horas.

Os Srs. secretarios de Estado foram informados dessa resolução, motivo pelo qual não compareceram ao Cattete em tempo preciso.

Decretos da justiça

A' tarde o Sr. presidente da Republica assignou varios decretos na pasta da justiça.

Decretos da marinha

A' tarde o Sr. ministro da marinha submetteu á assignatura presidencial os decretos:

Exonerando o capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos do cargo de commandante do couraçado "Floriano".

Promovendo no corpo do commissariado da armada, por antiguidade, ao posto de segundo tenente commissario o sub-commissario Antonio Fernandes de Moura.

Manifestações de solidariedade

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, continúa a receber innumeros telegrammas, cartas e cartões, protestando franco apoio e solidariedade ao governo no momento politico.

Dentre elles se destacam os seguintes, dos Srs. João Ramos Nogueira Fragoso, commandante da 77ª brigada da Guarda Nacional; Arnaldo Silvany, presidente do Conselho Municipal da Bahia, Pedro Santa Rosa, Julio Cesar Pinto Coelho, presidente do Club Republicano Floriano Peixoto, de Bello Horizonte; tenente Sampaio Leite; deputado estadoal pela Bahia, Freire de Carvalho; Alberto Autran, presidente do Club Maritimo Conservador, do Pará; padre Alfredo Araujo, presidente do Conselho Municipal de Alagoinhas, na Bahia; Francisco Cardona, deputado federal, Alaor Prata e outros.

Reunião do ministerio

Já tarde, ás 16 horas, quando o Sr. presidente estava em preparativos de partida para Petropolis, reuniu-se o ministerio no palacio presidencial.

Os Drs. Lauro Müller, Edwiges de Queiroz e Barbosa Gonçalves foram a esse tempo convidados a vir á palacio.

Teve então logar a annunciada conferencia, que se prolongou até cerca de 18 horas.

O Sr. presidente da Republica, que devia subir no trem de 16.20, transferiu a partida para mais tarde.

A essa conferencia assistiram o general Pinheiro Machado e Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

Tendo recebido noticias de Fortaleza o Sr. presidente da Republica resolveu intervir no Estado do Ceará, de accordo com o artigo 6º, n. 2, da Constituição Federal, nomeando interventor o coronel Fernando Setembrino de Carvalho, inspector da 4ª região militar.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O governo de S. Paulo

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem o seguinte telegramma:

"S. Paulo — Agradeço a V. Ex. a communicação que me fez, de ter o Sr. presidente da Republica decretado o estado de sitio para o Ceará, afim de evitar as graves consequencias da anarchia que ali se manifesta. Attenciosas saudações — **Carlos Guimarães.**"

Brigada Policial

Além dos officiaes reformados que tiveram os seus nomes publicados numa recente ordem do dia do coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, offereceram-se para voltar á actividade, na presente emergencia, os seguintes officiaes, tambem reformados: coronel Manoel Pereira de Souza, major João Goston e capitão Napoleão Gonçalves Guttemberg.

Guarda Nacional

No quartel-general nada houve de anormal, tendo o general commandante superior, por se achar ligeiramente incommodado, deixando hontem, de comparecer no seu gabinete, despachando, em sua residencia, com seu secretario.

Foram incumbidos da superintendencia do serviço os coroneis Pedro Brant Paes Leme e José Caetano de Alvarenga Fonseca, que se revezaram auxiliados por quatro officiaes.

NO MINISTERIO DA GUERRA

No gabinete ministerial

A não ser a promptidão em que todo o pessoal do gabinete ministerial se conserva, inclusive o proprio ministro, que ali pernoita, nada de extraordanirio temos a dar aos nossos leitores.

Ali estiveram, entre outras pessoas que procuraram o illustre general Vespasiano de Albuquerque, o marechal Pires Ferreira, o senador Raymundo de Miranda, os generaes Silva Faro e Tito Escobar e o major Pamplona, director dos telegraphos.

No Ceará

Sobre o Ceará, disse-nos o Sr. ministro da guerra que nada de anormal ali occorria presentemente, estando a cidade de Fortaleza na mais completa ordem.

Todo o movimento commercial corre perfeitamente, estando o proprio interior do Estado em verdadeira paz.

Nos quarteis-generaes e repartições militares

Continúa a mesma situação dos dias anteriores com relação ao serviço e ao pessoal de promptidão.

O general Souza Aguiar

O illustre general Souza Aguiar, querido chefe militar e activo commandante desta guarnição, continua passando bem.

E' possivel que por estes dois ou tres dias compareça S. Ex. ou seu quartel-general.

Ainda hontem foram á residencia desse bravo militar muitos amigos e distinctos camaradas, e dentre elles conseguimos tomar os seguintes nomes:

Dr. Rivadavia da Cunha Correia, ministro da fazenda; Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; general Vespasiano de Albuquerque ministro da guerra, e seus ajudantes de ordens tenentes Oscar de Souza e Antonio Bricio Guilhon; Dr. Regis de Oliveira, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, sub-secretario de Estado das relações exteriores; Dr. Frederico de Azevedo, representando o Sr. chefe de policia; coronel Antonio J. D. de Oliveira, capitão Soherer, coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral, director do Hospital Central do Exercito; senador Tavares de Lyra, Dr. Glicerio de Freitas, official de gabinete do Ministerio da Justiça; marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, coronel Dr. Affonso Lopes Machado, chefe da G. 6; coronel Feliciano N. de Souza Aguiar, chefe do D. A.; Dr. Ataulpho de Paiva, juiz da Côrte de Appellação; Dr. Amarillo de Noronha, official de gabinete do ministro da fazenda; Vittorio Buccelli, director da Escola Brazileira de Aviação; A. D. Simoens da Silva, Dr. Garciano F. de Castilho, Dr. Mello Tamborim, engenheiro civil José Moreira Bastos, Dr. Mario Ramos, lente da Escola Naval; coronel Victor Guilhobel, Dr. Eurico de Sá Pereira, capitão Antonio Aranha Meira Vasconcellos, general Thomé Cordeiro; Dr. Oscar de Abreu, 2º tenente Meira, coronel M. Barbosa, 1º tenente Villaça Gui-

marães, pelo general Marques Porto; chefe do Departamento da Guerra general Bezerril Fontenelle, familia do coronel Carlos José Calheiros de Lima, inspector da 2ª região militar; D. Maria José Linhares, familia do conselheiro Lebrão, coronel Cordeiro de Faria, Victor Rodrigues, major Valerio Augusto do Amorim Caldas, capitão Eduardo Martins Trindade, tenente Raul Faria, tenente Floriano Gomes da Cruz e muitas outras pessoas.

S. Ex. recebeu telegrammas das seguintes pessoas:

Capitão Tobias Coelho, capitão Estellita Werner, tenente-coronel Odilio Bacellar, Dr. Bueno do Prado, tenente-coronel Tello, addido militar argentino; coronel Alfredo Ernesto de Souza, director da contabilidade da guerra; coronel Eugenio Franco Filho, major Seidl, Dr. Julio Lins e filho, Dr. Rodolpho Abreu, capitão Cantalice, major Abreu e senhora, coronel Ruas, capitão José Luiz, Severiano Lins de Albuquerque, tenente Alpio Castro, Teixeira Soares, tenente Marcolino Fagundes, amanuenses Eduardo Martins e Alberto Gouveia, almirante barão de Teffé, marechal Argollo, general Pedro Ivo, deputado Aurelio Amorim, tenente-coronel Epiphanio Alves Pequeno, tenente Pulcherio, marechal Cardoso, tenente-coronel João Maria Xavier de Brito Junior, Garcia, Francisco Murtinho, Laurentino Pinto, José Barbosa da Silva e familia, Dr. Paula Freitas, amanuenses do quartel-general da 9ª região Capitão Wanderley e familia, capitão Boiioso, major Marcos Pradel de Azambuja, Trajano dos Santos, capitão Abrilino Abreu, officialidade da divisão de cavallaria do D. G., intendente municipal Leite Ribeiro, Gertrudes e familia, Dr. Coelho Cintra, coronel Veiga Cabral, coronel Buys, Pedro Alves de Andrade, coronel Villa Nova, deputado Souza e Silva, Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Enviaram cartões e cartas: capitão Trajano de Oliveira, tenente Borges da Cunha, da "Noticia"; capitão Toscano de Brito, João Zolini, capitão José Galvão, Dr. Soares Brandão, Dr. Oliveira de Menezes, tenente Guimarães Jobin, capitão Luiz Ferraz, coronel Vaz Lobo, Nicolão Rodrigues, Theodoro Gomes, pharmaceutico Alberto Soares, general Ismael Lago, Joaquim Mariano de Oliveira, tenente-coronel Tupinambá, Leopoldo de Freitas, consul de Guatemala, major Cunha Bustamante, tenente-coronel Neptuno de Bolivar, Thomaz de Aquino e Castro, juiz de direito, coronel Pedro Netto, capitão Frederico Bentemuller, 1º tenente Jardim de Mattos, tenente-coronel Joaquim Firmino, Dr. Aarão Reis, general Virginio Ramos, Dr. Nuno de Andrade, Pereira de Albuquerque e familia, coronel Chrispim Ferreira, almirante Lopes da Cruz, Dr. Rosa e Silva e marechal Rodrigues de Campos e capitão João de Moraes.

General Marques Porto

Este distincto general acha-se quasi restabelecido dos seus incommodos.

Apesar do seu medico assistente ainda exigir-lhe repouso, disse-nos S. Ex. que tencionava comparecer á sua repartição, amanhã.

A' residencia do general Marques Porto têm ido diariamente muitos camaradas e amigos saber de sua saude.

A guarda do quartel-general

Deu hontem guarda para o quartel-general do exercito o 2º batalhão de infanteria, sob o commando de um 2º tenente.

NO CEARÁ

Restabelecimento de trafego

FORTALEZA, 14.

O chefe do trafego da estrada de ferro publicou o seguinte edital:

"Communicamos ao publico que, de amanhã, 13 do corrente, será restabelecido o trafego da estrada de ferro de Baturité até á estação da Parahyba e estendido posteriormente ás demais estações, á proporção que forem desempedidas pelos revolucionarios.

Escriptorio do trafego, Fortaleza, 12 de março de 1914 — O chefe do trafego — W. L. Orton."

Officiaes que embarcam

FORTALEZA, 14.

Embarcaram com destino ao sul o capitão Jovino Marques Junior, tenentes Cavendisch e Sergio Cardim e os aspirantes João Hippolyto e Antonio Tavora.

A attitude dos revolucionarios

FORTALEZA, 14.

A imprensa desta capital publica uma declaração de doze negociantes de Maranguape, com firmas reconhecidas no tabellião Diogenes, dizendo que nenhuma coacção soffreram ali e que naquella cidade se goza de ampla liberdade.

NOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

Movimento de forças

PORTO ALEGRE, 14.

Deve chegar hoje a esta capital o 57º batalhão de caçadores, que partiu hontem, á tarde, de Pelotas.

PORTO ALEGRE, 14.

Seguiram de Santa Maria para a estação Miguel Calmon, na fronteira do Paraná com Santa Catharina, o 7º regimento de infanteria e o 3º de metralhadoras.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

Os jornalistas cariocas

BELLO HORIZONTE, 14.

A convite do Dr. Alberto Alvares, director da succursal do "Estado de S. Paulo", nesta cidade, reuniram-se no salão de honra do Grande Hotel os jornalistas d'aqui, afim de combinarem os meios mais efficazes para a obtenção de auxilios aos jornalistas cariocas que se acham em má situação material nessa capital e em S. Paulo.

Para esse fim foi constituida uma commissão central, composta dos Srs. Francisco Paula, Alberto Alvares, Noraldino Lima, Vianna Romanelli, Mario Lima, Pedro Carlos da Silva, Alvares Abreu, Ferreira de Carvalho, Francisco Murta, José Carneiro e Porfirio Camelio, que agirá sob a presidencia do Dr. Alberto Alvares.

O Dr. Sabino Barroso

BELLO HORIZONTE, 14.

Pelo nocturno, chegou hoje, em carro reservado, o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara Federal, sendo recebido na gare, por crescido numero de amigos e autoridades politicas.

(Agencia Americana.)

Terminou hontem, no Laboratorio Militar, o concurso para pharmaceuticos do exercito, cuja presidencia estava entregue ao major Alfredo Dias Ribeiro, abalizado pharmaceutico do exercito.

Inscreveram-se 53 candidatos e apenas 37 fizeram as tres provas.

Não ha presentemente vagas no quadro de pharmaceuticos do exercito.

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, nomeou o major intendente de 2ª classe José Lourenço de Carvalho Chaves para chefe do serviço de administração do quartel-general da inspecção permanente da 12ª região militar.

O telegramma do Dr. Francisco Valladares, desmentindo formalmente a noticia de que a policia vigiava os Srs. senador Ruy Barbosa e Irineu Machado para prendel-os em momento opportuno, vem muito a proposito diante da historia meleurapatica contada pelo *Fanfulla*, de São Paulo, e que aquelle jornal italiano diz lhe ter sido communicada por um correspondente cujo nome não declina, "por motivos que facilmente se comprehendem".

Felizmente, o desmentido do illustre chefe de policia saiu, e sob palavra de honra, publicado no mesmo dia em que o correspondente narrara a sua historia...

E' preciso reproduzil-a para os leitores se rirem um pouco. Foi assim:

"O Sr. presidente da Republica ordenou ao chefe de policia que prendesse o senador Ruy Barbosa O chefe, immediatamente, foi ter ao ministro, ao qual teria dito estas ou outras palavras: "Sr. ministro, estou no matto sem cachorro. O presidente mandou-me prender ao Ruy. O Ruy é senador, é um homem do maior prestigio intellectual e moral; é o paladino das nossas liberdades publicas; é o nosso super-homem; é a aguia d'Haya. O senhor, pois, é que deve prendel-o". "Eu? teria respondido o Sr. Herculano, Eu?... Mas, Valladares, onde é que você está com a cabeça? O chefe de policia é você, e eu é que devo sair pela rua prendendo gente? Vá cumprir a ordem do presidente; vá prender o homem..."

O Sr. Valladares coçou a cabeça; mas a Providencia tambem sympathiza muito com o Sr. Valladares e tirou-o da difficuldade, fazendo que um amigo do Sr. Ruy Barbosa fosse a toda a pressa a Ipanema, pondo-o ao facto do que occorria. De sorte que, quando o Sr. Valladares foi prendel-o, já o Sr. Ruy Barbosa estava a caminho de S. Paulo, em companhia do Sr. Irineu Machado.

Este tambem teve ordem de prisão, segundo o *Fanfulla*, e até de assassinato.

O marechal ordenara igualmente que lhe puzesse a mão em cima; mas o Sr. Valladares não teve coragem para prendel-o, e o Sr. Irineu tambem não quiz saber de ficar aqui e "poz-se ao fresco".

Ahi está como se escreve a historia.

Aviso ao Sr. Gilberto Amado para um novo artigo sobre as "variações sobre a historia", ou melhor, sobre as "Historias dos historiadores".

Pediram transferencia para a arma de engenharia os 2ºs tenentes José Faustino dos Santos e Silva, José Pinheiro Bezerra de Menezes, da arma de infantoria; Henrique de Azevedo Futuro, Hermindo Alberto Carlos e José Maria de Castro Neves, da arma de cavallaria.

Todos esses officiaes acabam de concluir o curso de engenharia pelo regulamento de 2 de outubro de 1905.

Afim de serem ensaiadas pelas bandas de musica dos corpos do exercito, foram remettidas ao inspector da 9ª região, pelo chefe do departamento da guerra, 27 partituras do hymno nacional, enstrumentadas pelo capitão Antão Fernandes, com adaptação á marcha batida, mandada adoptar no exercito.

— Onde está o Fagundes?

— Não sei. Ha muitos dias que o não vejo.

— Ora, pilulas! Encommendei-lhe um par de sapatos ha uns quinze dias e, ate agora, nem sapatos nem o Fagundes.

Em outro grupo:

— Dá-me noticias do Praxedes?

— Não. Não me tem apparecido.

— Ora bolas! Em casa tem sido um desespero: a minha sogra, apesar de velha, gosta dos penteados da moda, e ha uns dez dias que o Praxedes não apparece, e a minha sogra, que tem o máo habito de me attribuir todos os seus contratempos, diz que o culpado da ausencia do Praxedes sou eu, que ando a procural-o como agulha em palheiro, para reconquistar a paz domestica.

Numa roda. Um cavalheiro apressado:

— Viram o Thomaz?

— Não. O Thomaz não nos apparece ha muitos dias, ha uma semana pelo menos.

— Mas, não viram mesmo o Thomaz? Não sei o que será de mim sem o Thomaz. Copeiro antigo, de confiança, desappareceu-me de casa ha dez dias e não sei que rumo levou.

Uma hora depois tres cavalheiros correctamente vestidos entraram na policia central a pedir noticias do Fagundes, do Praxedes e do Thomaz.

Nem nas delegacias, nem na assistencia, nem em logar nenhum se póde saber do que era feito do sapateiro, do *coiffeur* e do copeiro.

E até agora ninguem sabe o paradeiro ou a sorte dos desapparecidos.

A' ultima hora, recebêmos o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 14—Acham-se aqui, desde os primeiros dias do sitio, os Srs. Fagundes, Praxedes e Thomaz, personagens altamente conhecidos e relacionados nessa capital, de onde fugiram para evitar a ordem de prisão que havia contra elles, visto como eram tidos pela policia, depois de minuciosas pesquizas, como os principaes inspiradores da agitação politica, que deu em resultado a decretação do sitio.

Os illustres homens politicos têm sido muito visitados na Rotisserie, onde se acham hospedados. Amanhã, ser-lhes-ha offerecido um banquete, durante o qual lhes entregarão a somma recolhida em subscripção publica, porque foram obrigados a retirar-se do Rio completamente desprevenidos de roupa e de dinheiro.

Os fugitivos assistirão ás corridas no prado da Moóca e, á noite, a um espectaculo de gala no Polytheama.

Outras festas estão sendo preparadas em honra aos perseguidos."

O Sr. ministro da guerra designou para servir na 12ª região militar o capitão medico Lindolpho Costa, e na 1ª região o 1º tenente medico Adolpho Pinto de Araujo Correia.

Foi hontem mandado apresentar á Escola Brazileira de Aviação o 1º tenente graduado de engenharia Manoel Tiburcio Cavalcanti, vindo ultimamente da 11ª região militar para tal fim.

Actualidades

OPINIÃO HESITANTE

«Os presos têm sido todos muito bem tratados.»

(dos jornaes.)

— A liberdade é uma grande coisa, não ha duvida! Mas deixem lá, que, neste momento, estar preso e comer bem tambem deve ser uma coisa de primeirissima ordem!... Não dá Deus nozes!...

DR. ROSA E SILVA

Amigos, admiradores e correligionarios politicos do conselheiro Rosa e Silva vão levar a effeito uma significativa manifestação de apreço, com caracter politico, ao chefe do partido Republicano de Pernambuco.

Cabe a iniciativa dessa manifestação aos Srs. deputado federal Bento Borges, Drs. Pedro Pernambuco, Soares Cerquinho, redactor do *Jornal do Brazil*; João Moraes e Tolentino de Campos.

A razão dessa demonstração politica é o desejo que têm os seus promotores de reunir o maior numero possivel de pernambucanos amigos do Sr. Rosa e Silva, para garantir-lhe a sua solidariedade, como chefe do partido no Estado, e apoiar a sua attitude pela resolução que tomou de collaborar na situação dominante, ao lado do senador Pinheiro Machado, chefe do P. R. C.

Opportunamente, a commissão indicará local e hora para as reuniões preparatorias, nas quaes se assentará definitivamente a data da manifestação.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto pela Companhia Fabrica de Vidros e Cristaes do Brazil do acto do director da Recebedoria do Districto Federal que a sujeitou ao pagamento da importancia de 41:250$, do imposto de 2 ½ o|o sobre dividendos, proveniente do augmento de capital e multa de 50 o|o.

O Sr. ministro da fazenda, mantendo a decisão recorrida, negou provimento ao recurso interposto pela Companhia Luz Stearica do acto do director da Recebedoria do Districto Federal sujeitando-a ao pagamento do sello sobre acções e obrigações ao portador, de que trata o art. 39, n. 3, do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao director da Casa da Moeda o processo relativo a um requerimento de Victor Pentagna, director da Companhia de Fiação e Tecidos Santa Rosa, afim de ser submettida a exame a estampilha apposta ao dito requerimento, a qual parece ao collector federal em Valença, no Estado do Rio, já haver sido utilizada.

A audiencia publica do Sr. ministro da fazenda foi muito concorrida.

Pelo Dr. Rivadavia Correia ouviu as pessoas que o procuraram o coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda esteve hontem uma commissão de senhoras do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, que foi agradecer ao Dr. Rivadavia Correia a doação de um terreno para construcção de um asylo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Oliveira Valladão e Arthur Lemos, deputados Bento Borges, Moreira Guimarães, Aurelio Amorim e Annibal de Toledo, A. Boa Vista, Dr. Bulcão Vianna, Dr. Galvão Baptista, Dr. Costa Leite, Dr. Custodio Coelho, Dr. Pinheiro Guimarães, Dr. Julio Ottoni, Servulo Dourado, Dr. Moncorvo Filho e Dr. Raul Guedes.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 15:361$739, a diversos, de fornecimentos á fiscalização do porto do Rio de Janeiro, em 1913; de réis 2:928$512, a Herm Stoltz & C., idem idem idem; de 350:543$229, á Société Anonyme des Acieéries d'Angleur, idem á Estrada de Ferro Oeste de Minas, idem; de 6:178$774, a Borlido Maia & C., idem idem idem; de 167:193$686, a João Correia & Irmão e ao Banco da Provincia, empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de S. Pedro a S. Luiz e do ramal de S. Borja, da medição provisoria dos trabalhos executados na mesma estrada, em novembro ultimo, e de 9:170$160 e 72:350$, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Marinha, em 1913.

O telegramma do Dr. Francisco Valladares ao *Correio Paulistano*, e que o *Paiz* foi, na manhã de hontem, o unico jornal a publicar, teve a immensa utilidade de destruir cabalmente uma porção de explorações.

Elle desmente categoricamente as incriveis balelas que o senador Ruy Barbosa e o deputado Irineu Machado não trepidaram em tornar mais plausiveis, com a responsabilidade dos seus nomes, quando postas em circulação em São Paulo.

O illustre chefe de policia declara, de modo a não admittir mais qualquer duvida a respeito, que jámais conferenciou com o general Pinheiro Machado sobre a prisão do Sr. Irineu Machado, como unico meio de livral-o de um opposicionista; que o governo nem por um momento cogitou de prender esse ou qualquer outro representante da Nação; que, por mais de uma vez e por diversos meios, fez chegar ao conhecimento do Sr. Ruy Barbosa que não seria absolutamente incommodado e, tanto assim, que esse senador, bem como o Sr. Irineu, se moveram sempre livremente e embarcaram sob as vistas da policia, quando e como lhes aprouve, para S. Paulo; que é falso, assegurando-o sob palavra de honra, que lhe houvesse o eminente chefe do P. R. C. solicitado qualquer prisão.

A população desta capital é que póde avaliar os beneficios de tranquilidade que lhe trouxe o estado de sitio. Antes do sitio, as apprehensões, se bem que em nada tivessem chegado a prejudicar a vida da cidade, estavam no ar. A acção calma e energica do governo fez com que ellas instantaneamente desapparecessem.

Todos os habitantes do Rio podem dar o testemunho de que não tivemos um só dia de visivel pé de guerra e muito menos de terror. A promptidão ordenada para as tropas jamais ultrapassou os quarteis, jamais póde ser notada.

A attitude dos Srs. Ruy e Irineu, condemnavel por attentar escandalosamente contra a verdade, é, afinal de contas, comprehensivel. A nenhum delles convinha perder o ensejo de tão soberba *fita*: perseguidos politicos, illudindo a policia e fugindo para S. Paulo...

Opposicionista exaltado, o Sr. Irineu não poderia hesitar. E do Sr. Ruy, depois dos baixos excessos de linguagem a que chegou nas suas conferencias ultimamente publicadas, que devia fazer, mas que não fez, por haver desistido de ser candidato, tudo se póde esperar. Depois de ter perdido esse apuro de linguagem que delle fez presidente da Academia de Letras, um dos maiores prosadores da lingua portugueza e um dos seus mais legitimos titulos de gloria, mais destempero algum póde se estranhar no Sr. Ruy. A sua ambição transviou-o, arrancou-o da linha serena que sempre manteve, impelliu-o a attitudes deploraveis, tirou-lhe o respeito da sua propria eminente e inconfundivel personalidade.

O Sr. Ruy assistiu tranquilamente, no Rio, aos primeiros dias do sitio. Podia perfeitamente testemunhar a verdade, e, entretanto, deu, de caso pensado, o endosso do seu nome ás mais descabelladas mentiras.

Não teria procedido differentemente o mais vulgar dos exploradores...

Mas, como o azeite sobre a agua, a verdade sobrenadará. O que se contém no telegramma do Dr. Francisco Valladares ao *Correio Paulistano* é incontestavel e o milhão de habitantes do Rio está sentindo que até agora a vida normal da cidade não foi perturbada.

Os bilhetes ns. 10.264, 10.318 e 4.385, premiados, respectivamente, com 50:000$, 5:000$ e 4:000$, na Loteria Federal, extraida hontem, 14, foram vendidos, o 1º em S. Paulo e o 2º e 3º nesta capital.

As duas pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram pagamentos hontem na importancia de 340:000$.

No Thesouro Nacional foram resgatadas hontem 13 apolices de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897, que se acha em liquidação.

Ao seu collega da agricultura o Sr. ministro da fazenda communicou ter ordenado que fossem effectuados pela collectoria federal em Campos, no Estado do Rio, todos os pagamentos requisitados nos avisos ns. 4.792, 4.859 e 5.414, afim de evitar não só a perturbação do serviço, como tambem qualquer duplicata, que facilmente poderia occorrer.

Devolvendo ao Sr. ministro da viação os documentos que acompanharam seu aviso n. 3.659, solicitando pagamentos, por exercicios findos, da quantia de 3.041 dollars a Guinle & C., proveniente de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, o Sr. ministro da fazenda communicou-lhe ter o Tribunal de Contas recusado registro á dita despeza, visto não ter sido observado o disposto no art. 99 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.610.

A receita hontem arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal orçou em 113:029$598, que, sommada com a dos dias anteriores, a partir do começo do mez corrente, monta a 1.411:730$414.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.514:824$233.

A VIAGEM DO SR. ROOSEVELT

MANAOS, 14.

O coronel Rondon, que acompanha o Sr. Theodore Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, na sua excursão pelo interior do Brazil, telegraphou de José Bonifacio ao governador do Estado participando-lhe que entrou no rio da Duvida, com destino a esta capital.

A expedição percorreu, a cavallo, 624 kilometros, em pleno sertão. O Sr. Theodore Roosevelt goza de perfeita saude e mostra-se deslumbrado com as riquezas das regiões do noroéste do Brazil.

A expedição nenhuma resistencia encontrou, por parte dos indigenas, em toda a sua viagem.

(Agencia Americana.)

O director do patrimonio nacional pediu ao seu collega da Repartição Geral dos Telegraphos providenciar para que sejam descontados, em folhas, dos vencimentos dos operarios José Ramos de Paiva Junior e Guttenberg, os alugueis das casas que os mesmos occupam na villa Orsina da Fonseca, convindo que iguaes descontos sejam feitos em relação aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, visto os referidos operarios se recusarem, sob pretextos futeis, ao pagamento dos ditos alugueis.

Pelo director geral do gabinete da fazenda foi assignado o titulo de pensão de montepio civil em favor de D. Malvina Francisca de Castro, viuva do ajudante aposentado da officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda José Ponciano de Oliveira.

A EMBAIXADA EM LISBOA

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que nomeia o Dr. Francisco Regis de Oliveira nosso embaixador em Lisboa.

LISBOA, 14.

O Dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, telegraphou ao Sr. ministro das relações exteriores, Dr. Lauro Müller, o seguinte:

"O governo portuguez congratula-se com a assignatura do decreto elevando a legação brazileira em Lisboa á categoria de embaixada e com a escolha, que lhe é extremamente grata, do Dr. Francisco Regis de Oliveira para embaixador."

(Agencia Americana.)

O director geral do gabinete da fazenda mandou expedir os titulos de aposentadoria de Celso Christiano Desouzart, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e de Carlos Gomes Esteves, conductor de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Victorino José Pereira, agente fiscal dos impostos de consumo, em serviço na Alfandega desta capital, pedindo abono de uma gratificação, visto achar-se no desempenho das funcções do seu cargo.

Despachando o requerimento em que a Compagnie de Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien reclamou contra o acto da inspectoria da Alfandega da Bahia que indeferiu o seu requerimento pedindo fosse sustada a cobrança de 2 o|o ouro sobre as mercadorias importadas pelo porto de Caravellas, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Venha por intermedio da Alfandega e delegacia da Bahia".

Foi aceita pelo director geral do gabinete da fazenda a fiança prestada por Antonio José de Almeida Rios Junior em favor de João Pereira Soares, collector das rendas federaes em S. Fidelis, Estado do Rio.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi indeferido o requerimento de Joaquim Ferreira Velloso, escrivão do 1º officio do juizo da 1ª vara de orphãos, solicitando permissão para effectuar o pagamento, por verba, do sello relativo ao livro de termos de tutela de seu cartorio, independentemente da pena de revalidação em que incorreu.

Nos circulos intellectuaes europeus fez sensação a descoberta de um novo poeta hindú Rabindranath Tagore. A sua consagração foi total e a sua voga, definitiva, quando lhe foi conferido o premio Nobel de literatura.

A India, desde tempos remotos, talvez anteriores á conquista, imaginada pelos gregos, do borrachissimo Baccho, que se dava ao luxo de passear o seu triumpho num carro de ouro, tirado por pantheras, sempre foi um prodigioso paiz de poetas.

Agora, com esse Rabindranath Tagore, não se interrompe a tradição poetica dos hindús, que, incontestavelmente, com o Maha Charata e o Ramayana, e outros antiquissimos monumentos, têm, tal e qual como o general Dantas Barreto, um passado literario a zelar...

Rabindranath Tagore é um lyrico, um mystico, um contemplativo, sentindo profundamente o mysterio e a poesia da natureza e tendo, a par de uma fabulosa imaginação oriental, a mais encantadora simplicidade. A poesia que elle realiza hoje é ainda a milenaria poesia de sua raça. A sua belleza, a sua pureza, e, de certo, o prestigio do exotismo impuzeram-na á Europa, aos meios literarios, avidos de sensações novas.

Chegou agora a vez do Sr. Rabindranath Tagore, descoberto pelo Brazil, através das traducções inglezas e francezas, das quaes já existem tambem adaptações portuguezas, e muito interessantes, como essas do Dr. Placido Barbosa, hontem divulgadas pela edição da tarde do *Jornal do Commercio*.

Ha dez dias já, tambem o *Paiz* publicava um artigo sobre o poeta hindú, com diversas informações curiosas e tambem duas traducções em verso portuguez rimado.

Mas cremos que quem primeiro se referiu a Rabindranath Tagore, no Rio de Janeiro, foi o nosso illustre collaborador Gilberto Amado.

De facto, pouco depois de haver o Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica, lido a sua plataforma, este escriptor publicava um artigo em que se referia a algumas ineptas accusações que, na absoluta falta de outras melhores, tentavam alguns jornaes da opposição a esse sobrio e precioso documento politico. Apesar de terem sido nessa plataforma encarados com simplicidade, mas com a segurança e a elevação de vistas proprias de um estadista, todos os problemas neste momento capitaes para o Brazil, não faltaram escrivinhadores para critical-a de "frouxa de estylo", de "incolor" e outras semelhantes baboseiras.

E, com justa ironia, Gilberto Amado fazia notar que, se, em vez de plataformas feitas com correcta simplicidade, incisivas, sérias, uteis, abrangendo e indicando soluções efficazes para as questões mais importantes, nós preferissimos apenas documentos de floreado estylo, exuberantes e imaginosos, deviamos encommendal-os ao poeta Radindranath Tagore, o escriptor de mais esplendida imaginação do planeta...

Agora, com essas traducções portuguezas, em verso e prosa, dos seus poemas, dadas largamente á circulação pelos jornaes, o poeta Rabindranath Tagore póde considerar-se definitivamente descoberto para o Brazil.

A sua aceitação deve ser grande, porque nós, como Eça dizia dos portuguezes, tambem nos pellamos por um "palavreadozinho mavioso", e isso é que o poeta hindú tem de sobra.

O Sr. ministro da fazenda assignou a carta patente autorizando a sociedade mutua de peculios Caixa Dotal de Recife, com séde na capital de Pernambuco, a funccionar na Republica.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Termina no dia 20 do corrente o prazo para o pagamento sem multa, na Recebedoria do Districto Federal, do imposto sobre consumo de agua por hydrometro.

A morte desse infeliz pagador da Estrada de Ferro Central, em condições tragicas, faz lembrar uma providencia que é preciso seja solicitada e obtida como um elemento indispensavel á garantia dos fundos publicos e á vida dos funccionarios.

Em todos os paizes cultos os pagadores incumbidos de effectuar o seu serviço em logares distantes da sua repartição não saem sem a garantia de uma escolta, armada e municiada, quasi sempre de soldados de um corpo regular de tropa, isto para atravessar cidades, villas, aldeias, perfeitamente policiadas e ligadas entre si por habitações e outros signaes de uma civilização sem solução de continuidade.

Os nossos pagadores, porém, vão, as mais das vezes, em longas e penosas viagens pelos sertões, só atravessados pela linha metalica da estrada, em serviço que dura mezes, expostos aos perigos de um assalto, que as proprias condições do funccionario como que estão solicitando, sem a menor garantia effectiva.

Foi assim que esse infeliz pagador da Central veiu trazer mais uma victima á serie não pequena dos pagadores que pagam com a vida.

Seria justo, absolutamente justo, que o governo fizesse, de ora avante, cercar os pagadores, em serviço no interior, das garantias de vida e dos dinheiros publicos confiados á sua guarda, por meio de uma força que os livrasse de surpresas tragicas como esta.

Do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes recebeu o Sr. ministro da fazenda um officio consultando se póde confiar ao engenheiro fiscal das obras do edificio destinado á delegacia fiscal, Dr. José Barcellos de Carvalho, a fiscalização da construcção de casas para os funccionarios daquella delegacia.

Motivou a consulta o facto de haver o engenheiro fiscal dessas obras, Dr. Joaquim Proença, se escusado á passar recibo dos serviços, para o effeito do pagamento das prestações, allegando considerar-se exonerado, uma vez que lhe não são pagos os vencimentos a que tem direito.

O Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio do Thesouro Nacional, recebeu do Dr. Eurico Clementino de Aguiar, fiscal do contrato de arrendamento das fazendas nacionaes no Estado do Piauhy e do estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara, um circumstanciado relatorio sobre o movimento daquelles proprios nacionaes durante o anno de 1913.

Pelo mesmo relatorio verifica-se, entre outras coisas interessantes, que no periodo de fevereiro a maio existiam naquellas fazendas 832 vaccas, que produziram naquelles mezes 6.543 kilos de manteiga e 1.982 bezerros.

Os Srs. Grassy, Santos & C. inauguraram hontem, á Avenida Rio Branco numeros 130 e 132, *rez de chaussé* do edificio do *Paiz*, a joalheria intitulada "La Royale". Esses intelligentes e esforçados negociantes realizaram um estabelecimento admiravel, capaz de competir com os melhores da Europa, por assim dizer, sem precedentes no Rio de Janeiro.

"La Royale" está montada com um luxo e um bom gosto incomparaveis e possue um *stock* maravilhoso.

A inauguração, que hontem se procedeu, attraiu uma concurrencia extraordinaria. Durante todo o dia e até muito tarde da noite, uma verdadeira multidão agglomerou-se, attraida por tanta novidade de luxo e graça, diante das brilhantes *vitrines* do estabelecimento.

Não nos parece avançar que a inauguração de "La Royale" foi o grande acontecimento que hontem monopolizou todas as attenções do Rio, fazendo vibrar a Avenida, que teve, aliás, um sabbado concorridissimo.

E é quando a cidade está assim calma e toda a gente se entrega aos seus prazeres e negocios e se fazem inaugurações sensacionaes de joalherias sumptuosas como "La Royale", que os Srs. Irineu Machado e Ruy Barbosa vão affirmar em S. Paulo, com o mais tranquilo desplante, que as ruas do Rio estão desertas, em pé de guerra, e toda a cidade sob uma atmosphera de terror...

Respondendo ao officio do prefeito do Alto Juruá, territorio do Acre, pedindo providenciar no sentido de ser creada uma delegacia fiscal em Cruzeiro do Sul, visto não poder a que foi creada em Senna Madureira attender aos interesses do Juruá e Tarauacá, pela grande distancia em que se acha, o Sr. ministro da fazenda communicou-lhe que a questão já está resolvida pelo art. 86 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro ultimo, que determina que aquella delegacia terá jurisdicção no Alto Acre e Alto Purús, superintendendo as repartições fiscaes existentes ou que venham a ser creadas, e aos pagamentos que tiverem de ser feitos, ficando os do Alto Juruá e Tarauacá subordinados á Delegacia Fiscal em Manáos, no Amazonas.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Ao inspector da Caixa de Amortização o Sr. ministro da fazenda mandou communicar que foram entregues á Companhia Geral de Seguros 195 apolices da divida publica, do valor de 1:000$ cada uma, de ns. 208.056 a 208.250, que se achavam caucionadas no Thesouro pela mesma companhia, passando as apolices de ns. 208.051 a 208.055 a pertencer ao governo, afim de se indemnizar da quantia de 3:754$, de impostos que deixaram de ser pagos pela caucionante.

Do Dr. Leonel Rocha, delegado de saude, recebêmos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de março de 1914. — Sr. redactor. A informação prestada ao vosso jornal, de que no Collegio da Immaculada Conceição, situado á praia de Botafogo, occorrera um caso de febre suspeita, em uma das alumnas internas, não é verdadeira; na visita que hoje fiz áquelle estabelecimento nenhuma doente encontrei. Saudações."

A' carta do Dr. Leonel Rocha devemos apenas accrescentar o seguinte: a menina, que apresentou symptomas de febre suspeita, foi recolhida á casa de seus pais, ha uns tres ou quatro dias, e, bem assim, uma outra alumna que tambem adoeceu e que esteve em contacto com a doente na enfermaria daquelle acreditado collegio.

Em solução á consulta da inspectoria da Alfandega desta capital, o Sr. ministro da fazenda mandou declarar-lhe que a faculdade conferida ás inspectorias das alfandegas pelo art. 7º da vigente lei orçamentaria da receita não exclue o cumprimento da fiscalização aduaneira e o preenchimento de formalidades que devem ser observadas, nos termos legaes, cabendo ás repartições interessadas reclamarem, por intermedio dos respectivos ministerios, ao da fazenda, sempre que não se conformarem com qualquer acto da inspectoria referente ao assumpto.

O Sr. ministro da viação demittiu Antonio Alves Teixeira de Oliveira, a bem do serviço publico, do cargo de thesoureiro dos correios de Sergipe.

O Sr. ministro da viação mandou restabelecer os apparelhos telephonicos das residencias dos Drs. João Francisco de Lacerda Coutinho, Augusto de Brito Belfort Roxo, Roberto Sanson e Luiz de Andrade Sobrinho, engenheiros da City Improvements, correndo as despezas por conta dos interessados.

O Sr. ministro da viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a considerar como officiaes os telegrammas que, em objecto de serviço, forem apresentados por Waldemar Klaes e Braz José de Siqueira, funccionarios do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Contrastes

O posto de assistencia no Meyer.

Foi hontem assignado pelo digno general Bento Ribeiro o decreto de desapropriação de um terreno destinado á installação de um posto de assistencia e de uma estação de bombeiros no Meyer, a progressista e populosa capital da zona suburbana.

Não ha muitos dias, faziamos nesta secção um justo appello ao operoso governador da cidade, no sentido de não protelar, por mais tempo, esse justo anhelo dos habitantes daquelle grande bairro, cuja contribuição em impostos para o necessario revigoramento das arcas municipaes, convém nunca perder isto de vista, talvez seja igual ou quiçá superior á que é feita pelas de outras circumscripções da cidade, os quaes sentem, em compensação, ao lado dos mesmos effluvios radiantes deste sol tropical e das mesmas caricias destes ares hospitaleiros, um outro auxilio moral e material, não menos luminoso e não menos amigo, advindos da solicitude e da justa comprehensão que dos seus deveres e das suas obrigações devem observar as administrações publicas exemplares.

Emfim, o facto mais agradavel e importante a constatar, neste momento, é que, d'ora avante, fica o Meyer, para não dizer os suburbios, collocado no mesmo elevado nivel onde já se encontram alguns dos nossos bairros, catalogados como sendo de primeira classe, que, para galgarem a taes alturas, tiveram a lhes auxiliar, seja uma providencial situação topographica, seja o feliz acaso de um dado momento, mas nunca o trabalho insano e digno, desenvolvido em uma duzia de annos, sem tregoas, nem esmorecimentos, por esse bairro do Districto Federal.

Bem calculamos de quanta satisfação não estará possuido o illustre Dr. Angelo Tavares, que foi, não padece duvida, a alma enthusiasta, por excellencia, e o espirito perseverante, no mais alto grão, para a realização e o efficiente encaminhamento de tão importante melhoramento.

Não falando nos suburbanos, a elle e ao illustre Sr. prefeito cabem, agora, os mais sinceros e os mais effusivos dos nossos parabens.

A bahia de Botafogo.

Temos as mais robustas esperanças de que vozes autorizadas no nosso meio scientifico social não tardarão a vir prestar as suas boas luzes e o seu efficaz concurso a essa dignificante cruzada, aberta em tão boa hora nesta secção, em prol, já não dizemos apenas da integridade do mais lindo recanto deste nosso querido Rio, mas da saude de quantos ali habitam, de quantos por ali passeiam, a qual, fatalmente, se alterará, em virtude dos mesmos factores capitaes ora em jogo, no lento e continuo aterramento da bahia de Botafogo.

De facto, deixando de commentar o importante suelto desta folha, onde se denuncia o apparecimento de um caso de febre suspeita, em uma das alumnas internadas no Collegio da Immaculada Conceição, alvo directo da fedentina, e cujas condições hygienicas são, de resto, modelares, para se poder avaliar a gravidade de uma situação, que cada vez irá se tornando mais aguda e mais premente para os moradores desse hontem aprazivel local, á proporção que for augmentando a seccação das suas aguas, vem de molde transcrever o topico da edição vespertina do *Jornal*; justo reflexo das maiores apprehensões por quem bem comprehende e aquilata a importancia do assumpto.

Eil-o:

"Competente profissional, com quem conversámos, commentava, no bond, um suelto do *Paiz*, de hoje, em que se alludia ao caso de febre suspeita registrado hontem em uma das asyladas do Collegio da Immaculada Conceição.

O distincto professor mostrava-se realmente apprehensivo com as consequencias incluctaveis desse estado de coisas e julgava que eram imprescindiveis providencias as mais energicas e tambem as mais urgentes, no sentido de remover o mal.

Essa atmosphera asphyxiante, disse-nos em palestra, originou-se de exhalações putridas das algas marinhas, que se vêm depositando, ha alguns annos, em grandes massas, bem como dos detritos da materia fecal que a City destróe por antiquissimos processos chimicos e que o calor faz fermentar.

Na enseada de Botafogo, onde as correntes marinhas não actuam sobre a massa d'agua, esses effeitos se fazem logo sentir, o que não acontece, por exemplo, no Flamengo e na Gloria, onde o mar está em permanente agitação.

Referindo-se aos meios de combater este estado de coisas, o competente professor mencionou as difficuldades com que vai luctar a Saude Publica, dado o processo de construcção dos cáes da Avenida Beira-Mar, nas anfractuosidades de cujos embasamentos se accumulam em grandes depositos a materia putrefacta das algas marinhas e das materias fecaes em fermentação.

Reflicta-se, agora, sobre as consequencias do máo cheiro do elegante bairro carioca..."

Ainda sobre o palpitante assumpto, recebêmos a seguinte carta:

"Sr. J. d'Az. — Saudações. Constante leitor da interessante secção que, com raro brilho e elevado patriotismo, mantendes no *Paiz*, sob o titulo de *Contrastes*, é-me de todo ponto agradavel escrever-vos agora a presente carta, onde ponho, de mistura com os meus applausos, a inteira sinceridade de suas expressões.

Ella vai escripta sob a funda e dolorosa impressão que em minha alma de brazileiro, amante extremoso de tudo quanto nos pertence, causou o grito de alarma que de vossa primorosa penna se desprendeu em defesa da mui bella e admirada enseada de Botafogo, ameaçada de desapparecer, talvez á mingua dos cuidados e carinhos de que é merecedora.

Dóe, com effeito, ao sentimento de todos nós, o simples pensamento de que tão linda e encantadora princeza, enthronada em meio riquissimo e esplendente natureza, esteja em vespera de apear-se de tanta magnificencia.

O que dissestes é a exacta verdade, pois, em pessoa, a verifiquei, indo até a outr'ora profunda e magnifica enseada de Botafogo, de onde já se desprendem, em horrenda contradicção, os mais nauseantes odores.

Urge que providencias energicas e immediatas sejam tomadas a respeito, não só pelos poderes competentes, como por todos os corações que fremem e palpitam sob o glorioso céo do Cruzeiro do Sul.

Por isso, muito e muito poderemos fazer, concorrendo cada um com o contingente de que dispuzer.

Jornalistas, medicos, advogados, negociantes, funccionarios publicos, operarios, devem todos se apertar num só laço, irmanando-se numa unica idéa: dar combate, no terreno de suas attribuições, ao mal que, aos poucos, perfidamente, vai se intromettendo pelas aguas que formam e banham a extraordinaria e opulenta enseada de Botafogo.

E' tempo ainda !"

A' ultima hora, soubemos que o illustre director da Saude Publica Dr. Carlos Seidl havia enviado um dos seus dignos auxiliares ao Collegio da Immaculada Conceição, de onde trouxe a informação de que nada de anormal occorrera no estado de saude das meninas ali internadas. Ora, por mais respeitavel que nos afigure ser a informação dada ao funccionario da nossa repartição de saude, facil será, em todo o caso, avaliar das desvantagens e dos inconvenientes de uma confirmação desta natureza...

Um soneto.

Quem, no Rio, não conhece o sympathico e talentoso homem de letras que é Xavier Pinheiro ?! Falar sobre a sua individualidade seria tarefa para algumas columnas e não para as poucas linhas de que dispomos. Melhores, porém, que toda essa gamma de elogios são os seus vibrantes versos, burilados sempre com um arrebatamento e com um enthusiasmo que são muito seus, e só a elle pertencem !

Ahi vai um dos seus bons sonetos:

TARTUFO

Dos vicios quem quizer ver a torpeza
Na sua mór peçonha requintada,
Busque sujeito de alma abeatada,
Que canta o terço e a ladainha reza.

A homem dessa laia pouco pesa
Do crime urdir a teia emmaranhada,
Trahir da honra a lei pura e sagrada,
Tornar-se infame ou praticar crueza.

Um beato é demonio disfarçado,
Com trajos de mendaz hypocrisia
Traz sempre o peito de maldade inçado.

No beato o prudente não confia:
A labia esconde o monstro refalsado,
Que morde, quando afaga e acaricia.

J. D'Az.

Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional foram enviados, pelo Ministerio da Viação, os processos de aposentadoria de DD. Maria Ignez Monteiro de Figueiredo, Thereza Calecina de Lelis Lima, Maria da Conceição de Carvalho Falcão e Herminia Rasteiro Cardia.

O Sr. ministro da viação approvou a tarifa de fretes e passagens da Empreza Fluvial Piauhyense.

CONSELHO MUNICIPAL

Tendo respondido á chamada apenas seis intendentes, hontem não póde haver sessão no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

O Sr. ministro da viação exonerou Waldemar Viegos do cargo de fiscal do governo junto á Empreza de Navegação Halpke e nomeou Emilio Augusto Schneider para o referido cargo.

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector federal de portos, rios e canaes que o seu collega da fazenda designou o 2° escripturario do Thesouro Nacional Sylvio Valentim de Oliveira para fazer parte da commissão de tomada de contas da Companhia do Porto da Victoria.

O Sr. ministro da viação recommendou ao inspector de estradas e de navegação que não seja autorizada a publicação de edital por mais de tres vezes cada um, attendendo á exiguidade das verbas para o corrente exercicio.

O Sr. ministro da viação concedeu 90 dias de licença, em prorogação, com metade da diaria, a Victor Hugo Ferraz, auxiliar de escripta da Repartição Geral dos Telegraphos.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

WASHINGTON, 14.

O general Carranza reconheceu aos Estados Unidos o direito de proteger os estrangeiros residentes no Mexico, que se encontrem desprovidos dos respectivos agentes consulares.

(Serviço do *Paiz*.)

Foi remettido ao director do serviço de informações e divulgação, afim de informar, o requerimento em que o Sr. Alfredo Cusano propõe vender ao Ministerio da Agricultura dois mil exemplares do seu livro *L'Italia d'oltre mare*.

De ordem do Sr. ministro da agricultura foi remettido, pela directoria geral de industria e commercio, á inspectoria de pesca, para informar, o processo relativo ao aforamento, requerido por Manoel Soares, de um terreno de marinhas sito no Porto Velho, em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro.

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio, do Ministerio da Agricultura, relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Telhas romanas ou de canudo aperfeiçoadas, denominadas Telhas Paulistas, de Sacoman Fréres; uma nova caneca denominada Alfredo Ludolf, para impregnar de liquidos superficies internas de objectos ôcos, da Companhia Materiaes de Construcção, e um processo para amadurecer café verde expellido dos engenhos despolpadores e apparelhamento empregados neste processo, de Geraldo de Mesquita Sampaio.

De ordem do Sr. ministro da agricultura, foi accusada pela directoria geral de industria e commercio, ao 2° procurador da Republica, a recepção de seu officio n. 69 acompanhando a contra-fé do protesto interposto perante o juizo federal, por José Francisco Correia & C., contra a expedição de uma carta-patente em favor de Souza Cruz & C., relativa a boquilhas para cigarros.

EM ENTRE RIOS

MATAR PARA ROUBAR ?

O cadaver do Sr. Lincoln Moreira chega a esta capital --- A autopsia e o enterro --- O inquerito --- Valores e objectos que desappareceram.

Causou profunda impressão no espirito publico o facto por nós noticiado hontem e occorrido na estação de Entre Rios, onde foi encontrado agonisante o fiel de pagador da Central, do Brazil, Lincoln Moreira.

Nada ha, por emquanto, averiguado a respeito; o inquerito, porém, continúa, e só depois do exame das visceras talvez se possa chegar a uma conclusão.

Lincoln Moreira era um empregado exemplar, cumpridor de seus deveres, e companheiro leal e dedicado, o que lhe valeu o grande circulo de amisades de que gozava.

Moço ainda, pois contava 30 annos incompletos, era casado ha 11 annos com a Exma. Sra. D. Esther de Carvalho Moreira, de cujo matrimonio nasceram tres filhos: José, de 10 annos de idade; Luiz, de oito, e Iná, de seis, que agora se encontram privados dos carinhos de um exemplar chefe de familia.

Servia ha 14 annos na Estrada de Ferro Central do Brazil, gozando de geraes sympathias de seus collegas, e sendo muito considerado pelos seus superiores.

Entrara, por concurso, para praticante dessa via ferrea, sendo depois promovido a conductor, auxiliar de escripta e a fiel da pagadoria, cargo este que presentemente desempenhava com a maxima dedicação.

Lincoln Moreira devia formar-se ainda este anno, em direito, sendo muito estudioso e estimado pelos seus collegas de escola, como tambem pelos lentes.

Sabe-se que a 12 do corrente fôra Lincoln Moreira encarregado de alguns pagamentos a funccionarios da estrada, recebendo, para isso a quantia de 80:000$000.

Feitos alguns desses pagamentos, Lincoln Moreira estacionou em Entre Rios, uma das mais movimentadas estações da Central do Brazil, no interior.

Não querendo abandonar o seu posto, Lincoln, que segundo informações que nos foram prestadas por um dos seus irmãos estava armado de revólver, pernoitou no interior do carro-pagador, naturalmente com o fito de melhor guardar a quantia que fôra entregue á sua guarda, e ahi aguardou o alvorecer do dia seguinte, quando terminava a sua missão.

O carro-pagador foi então encostado á plataforma da estação de Entre-Rios.

Ahi, o pagador, foi encontrado agonisante, como já é do dominio publico.

Momentos antes do encontro do infeliz funccionario em agonia, foi elle visto, segundo chegou ao nosso conhecimento, em um botequim a tomar café com outro individuo, depois do que se dirigiu para o carro-pagador, onde devia passar a noite.

Este facto faz pensar em um crime; é possivel que, sabendo seus companheiros de café que elle tinha em seu poder elevada quantia, tivessem deitado algum veneno na sua chicara, para facilmente levarem o roubo por diante.

Por outro lado, temos informação segura de que o infeliz pagador soffria de ataques, o que faz pensar se ter dado o roubo quando o mesmo tivesse sido victima de algum desses ataques.

Quer, porém, fosse Lincoln assassinado, quer tenha sido roubado, victima de um ataque, é lamentavel a perda de tão digno funccionario, morto quando no cumprimento de seus deveres.

A avaliar pela quantia que recebera, oitenta contos de réis, e pelos pagamentos que já havia effectuado, póde-se calcular o roubo em 40:000$, no maximo.

O cadaver, que chegou ante-hontem a esta capital, foi desembarcado na estação de Cascadura, sendo ahi ligeiramente examinado por dois facultativos, não sendo encontrado ferimento algum que denunciasse aggressão ou lucta.

A 1 hora de hontem saiu o cortejo funebre em demanda do cemiterio de S. Francisco Xavier, afim de ahi ser submettido a exame cadaverico, sendo acompanhado por grande numero de carros e automoveis.

Nas paredes da sala de visitas, transformada em camara ardente, viam-se muitas e ricas corôas.

Entre os que acompanharam o cortejo funebre viam-se os Drs. Mendes Diniz, 3° delegado auxiliar, os irmãos da victima e representantes de varios departamentos da Estrada de Ferro Central do Brazil e uma commissão do Club de Regatas do Flamengo.

Chegado o corpo ao cemiterio de S. Francisco Xavier, foi o mesmo collocado sobre a mesa de autopsias, tendo inicio a diligencia, que foi feita pelo Dr. Rodrigues Cao.

Despido o corpo, foi feito o exame do habito externo, que nada apresentava de anormal.

Passou-se então a fazer o exame interno do corpo, sendo retiradas as visceras para o competente exame toxicologico.

O Dr. Mendes Diniz presidiu ao acto, achando-se S. S. bastante incommodado e abatido com a mysteriosa morte de seu cunhado.

Terminado o exame foi o corpo dado á sepultura no carneiro numero 32.243.

Era grande a demonstração de pesar em todos os presentes que lamentavam o triste acontecimento, ainda não apurado pelas nossas autoridades.

Hontem, pela manhã, foram arrecadados no carro do fiel de pagador e onde fôra transportado o seu cadaver para esta capital, diversos objetos que vão ser entregues pela administração da estrada ás autoridades para apuração da verdade. Esses objectos são: um copo contendo sangue do morto, que deve servir para o exame dos medicos legistas; um moringue de barro, para agua potavel, de que se servia o fiel; um vidro contendo medicamentos para injecções hypodermicas, firmada a receita pelo Dr. Sabino Souto; tres cestas pequenas, contendo fructas diversas, mangas, jaboticabas, etc.

Um argolão que o finado trazia no dedo minimo da mão esquerda desappareceu.

No paletó de Lincoln havia igualmente papeis e dinheiro particular do fiel, que os ladrões não retiraram.

Relativamente á occurrencia de Entre Rios, em que tombou sem vida o infeliz fiel de pagador Sr. Lincoln Moreira, recebeu ainda hontem o Dr. Paulo de Frontin, director da Central, o seguinte telegramma:

"Seguindo Entre Rios — Central, partindo ás 22 horas e 25 minutos. Foram feitas tres prisões em Entre Rios, o guarda freios do pagador; chapa 101; comprador de roubos Reginaldo dos Santos, fulão Magalhães, ladrão conhecido do 3° delegado auxiliar. Terminados depoimentos, mas, nada apurado ainda. Cordiaes saudações—Carvalhaes—J. Luiz—Ramos."

OS PLAGIOS DA NATUREZA

Veja este bloco de pedra, dizia-me o guarda de serviço na ponte das "Oulles", indicando-me um enorme monolitho erguido sobre o leito secco do Valserine. As aguas, durante o inverno passado, esculpiram sobre esse rochedo conico e perfil de uma mulher tão perfeitamente modelada, que o mais habil artista o não teria conseguido melhor.

Segui com o olhar a indicação e notei, com effeito, o perfil talhado com uma arte surprehendente. A fronte, o olho, a orelha, o bocca e o queixo accentuavam-se maravilhosamente. Captivava-me tambem, igualmente, o conjunto do quadro grandioso e selvagem que se offerecia aos meus olhos. As "oulles" apresentam um espectaculo que teria inspirado Salvador Rosa. O rio, que pertence aos dois departamentos limitrophes do Jura e do Ain, corre entre serras alcantiladas, passando através das rochas para ganhar o Rhodano para lá da famosa paragem onde o rio torna a apparecer depois do seu pequeno curso subterraneo. Durante todo o verão a ribeira não leva agua e as rochas erraticas ficam a descoberto. Numerosos calhaus, muitas vezes gigantescos, ali permanecem como que ancorados no logar para onde a corrente os arrastou. Outros desapparecem durante o inverno. Muitos delles apresentam-se escavados pela agua. São as "oulles" ou marmitas que devem o seu nome a um bello vocabulo francez, conservado, por uma bizarria etymologica, na palavra hespanhola "ola". Esses penedos de configuração caprichosa succedem-se muito approximados uns dos outros, marcando o caminho do Rhodano.

A natureza desenhando o perfil feminino, incontestavelmente plagiou. Copiou, como um estatuario que encontra um modelo a seu gosto, o rosto de uma joven camponeza de Bugey, e escolheu muito naturalmente a mais formosa. E, nesse plagio, a natureza cedeu mais uma vez á sua habitual fantasia, cujos exemplos são frequentissimos. E' assim que em Cauterets, no Manhourat, no granito que se ergue em muralha, distingue-se muito distinctamente a figura de um soldado musulmano, que será talvez o retrato de um companheiro de Almanzor, fugido da batalha de Aigles e que um capricho do plagiario fielmente reproduziu. Existem ainda, sem falar das pedras arborizadas, figurando musgos e ramos, outras velleidades de imitação ainda mais extraordinarias. E' o que succede na Gruta Maona, nos arredores do Castello de Montecatini, onde a natureza construiu uma especie de orgam num pequeno nicho, com as estalagmites e as estalactites, dispondo pacientemente os canudos de differentes tamanhos, que dão a illusão do instrumento inventado por Jubal e produzem vibrações harmoniosas, quando por elles passa o vento.

Outras curiosidades ainda: nas costas do Oceano, na Noruega, vêm-se algumas vezes uns tubarões, que apresentam gravada na barbatana esquerda, fielmente, a face de um pescador das ilhas de Lofoden, reconhecivel pelo seu nariz caracteristico, os maxilares sallentes e o queixo retrahido. Coisa singular; essas figuras não têm a expressão de um homem vivo. Os olhos estão fechados e os traços do rosto immoveis; dir-se-ia que representam um afogado. As victimas do Atlantico são vulgares nessas paragens. No inverno, ao canto da lareira, ao serão, contam-se as lendas lugubres de pescadores desapparecidos, que o Malstrom engoliu. Sem duvida, a natureza quiz reproduzir nas suas mysteriosas imitações os ultimos estertores dos agonizantes.

No Japão, no Pacifico, pesca-se um caranguejo gigante cuja couraça apresenta a mascara em esgares horripilantes de um samurai enfurecido, a bocca aberta em um rictus medonho, os dentes ameaçadores.

Este guerreiro é semelhante ao que os nipponicos, como os chinezes, pintam nos seus pendões de guerra, para afugentar os inimigos. As patas do crustaceo contorcem-se, semelhantes a tentaculos, completando o terrifico effeito desejado. Quererá a natureza revelar-se-nos eximia no desenho feroz? Outras especies de crustaceos apresentam tambem imitações de caras ferozes. Mas aqui o plagio é mais evidente. Os antigos especimens da gravura japoneza que figuram cabeças de demonios revirando os olhos terriveis não teriam fornecido á estranha maestria natural uma suggestão e um prototypo?

Ultimamente uns archeologos, no decurso das suas explorações, descobriram nos arredores de Gallenrenther, no coração da Allemanha, uma mulher de pedra, a que chamaram a Venus prehistorica. Era, como o perfil das "oulles", uma virgem talhada com uma correcção impeccavel. Primeiramente, attribuiram-na a qualquer esculptor do periodo terciario. Um exame mais attento permittiu, porém, constatar que se tratava de uma obra exclusivamente natural. Mas onde encontrou a natureza esse modelo? Não se poderá suppor com certa verosimilhança que alguma mulher das idades primitivas tivesse inspirado?

Em 1863, um eminente geologo inglez, Sr. William Dawson, achou nas camadas lauretaneanas do Canadá, o que todos os sabios daquella época tomaram pelo mais antigo fossil conhecido. O eosoon, que devia o seu nome zoologico á aurora dos tempos, recebeu então a investidura scientifica. Demonstrou-se, comtudo, peremptoriamente, pela sua fórma espiraloide e sua divisão em pequenas cavidades, que era um foraminifaro, isto é, um protozoario, recoberto de uma cartilagem cheia de depressões.

Ora, o Dr. Walcott, um dos mais distinctos paleontologistas do Instituto Smithsonian, provou, sem contradicção possivel, que apenas se tratava de um sulco cavado pela deslocação da larva de um insecto. A natureza havia simplesmente augmentado a collecção dos seus plagios.

Este "processus" de desenho lhe é aliás, familiar. Sobre a casca secca da ervilha commum apparecem caracteres identicos ao dos escriptos do Extremo Oriente. Os sinologos e nippologos estudaram estas semelhanças e decifraram um texto que causou tanto successo como se fosse uma passagem do Shi-King, ou de um "narita" shintuista, emquanto a natureza se divertia com a sua douta credulidade.

As plantas servem de preferencia para essas mystificações. As "boccas de leão" dos nossos jardins, assim denominadas, por causa das suas semelhanças com as fauces desse animal, representam ás vezes cabeças humanas collocadas sobre as hastes. Enfileiradas, fazem lembrar aquelles tropheos guerreiros que os dayaks plantam em frente das suas habitações. A semelhança é notavel. Vêm-se não sómente os rostos convulsionados, mas tambem feixes de cabellos, palpebras abertas angustiosamente ou cerradas com horror, labios contraidos e até as côres dos craneos modificadas.

A botanica é rica em analogias deste genero. A armilla de mel, esse polypo comestivel, figura uma cabeça de Medusa e lembra a Gorgona com os seus cabellos, que são outras tantas serpentes; o cogumelo bronzeado é conhecido pelos aldeões pelo nome de "cabeça de negro", porque delle têm effectivamente a fórma e o aspecto, o hypholomo, que nasce em tudo, sobre os troncos velhos, mereceu, graças á sua cobertura amarella, o cognome de "cabeça de enxofre".

Nas planicies aridas da Asia Central, cresce uma herva bem conhecida da pharmacopéa da Idade Média, cujos medicos lhe gabaram as virtudes. A sua folhagem espinhosa toma a fórma de um animal. Os indigenas chamam-lhe "o cordeiro".

A tradição ensina que, como a cabra amarrada ao poste e pascendo em volta, este vegetal, que pertence ao mesmo tempo á especie ovina e ás gramineas, pasta realmente e morre quando se lhe gasta a folhagem que lhe deu o nome. Esta lenda gravou-se na ingenuidade do povo, mas o "cordeiro" existe apenas como engenhosa concepção da natureza que se lembrou de assim illudir a credulidade asiatica.

No Iowa, um dos Estados da grande Republica norte-americana, na vertente do Missuri, vê-se distinctamente o vestigio duma pata fendida. Foi o diabo que assim marcou a sua passagem pelo paiz, dizem os habitantes supersticiosos.

Foi ainda a natureza que se entreteve com mais esta brincadeira. Um mollusco, cuja especie desappareceu e que era commum na região, passava neste logar no tempo em que o solo humido retinha facilmente os vestigios desses passeios — e fica assim explicada a interferencia que no caso teve Satanaz; mas o facto continua impressionando os cerebros do povo, obstinadamente rebelde ás demonstrações da sciencia paleitologica. O diabo, pensa elle, é mais forte que os sabios, zombando da sua sciencia. A natureza tem muito disso. Na Escossia, os caçadores dos highlands trazem a tiracolo ornamentos feitos com ossos sphenoides de coelhos que, por uma ironica antithese, se assemelham á cabeça duma raposa, o inimigo mortal das coelheiras. Da mesma maneira, a chrysalida duma traça africana reproduz exactamente uma cabeça de chipanzé, que habita na mesma região. Mais incomprehensivel ainda para o entolomogista é o perfil de Tarquinio, representado na chrysalida do "feniseca", borboleta curiosa, encerrando no seu casulo, não se sabe porque, a efigie do violador de Lucrecia.

A natureza varia interminavelmente os seus plagios. Fabrica flores que têm toda a apparencia de passaros, passaros que se tomariam por flores; crustaceos que, como a "partenopéa", imitam uma cesta de fructas; creou no Nebrarka saca-rolhas de 5 metros de altura, com hervas aquaticas e, para melhor terminar a sua obra, seccou os terrenos onde estas hervas entranhavam as suas poderosas raizes e transformou os seus tecidos silicos, o quartzo solidificado, erguido em columnas symetricas.

Uma particularidade não menos notavel, que muitas vezes se póde verificar, é a semelhança dos outros humanos com as physionomias dos outros animaes.

A cabeça do cão e a cabeça do cavallo, do vitello e do porco exprimem muito bem certas caras humanas. O eminente naturalista Quatrefages conta que nas regiões de pescadores encontram-se, entre a população ribeirinha, um numero consideravel de individuos com cabeça de peixe, e que em muitas outras o meio que cerca o individuo amolda as physionomias, gravando-lhes qualquer coisa que nos recorda as suas occupações. A verdade desta observação póde constatar-se diariamente.

Mas a natureza não se limita: vae buscar outras semelhanças aos seres vivos e á anatomia. A linguagem do povo, sobre tudo nos campos, traduz pittorescamente a exactidão dessa reproducção. A espora, essa magnifica herbacea de cachos de bellas e brancas flores, com uma das suas corollas prolongada em fórma de esporão, faz lembrar o pé de uma cotovia. O narciso dos poetas, com a sua corôa ligeiramente amarellada e rodeada de uma lista vermelha, é chamado por alguns camponezes "olho de faisão"; o rainunculo de flores amarellas lembra a cauda de um rato; o taraxaco, com as suas folhas dentadas, imita o dente de leão; a cavallinha, uma especie de féto, cuja haste chega a attingir uma grande altura, torna-se parecida com uma cauda de cavallo, representando muito perfeitamente o prolongamento da espinha dorsal desse quadrupede.

Não será difficil multiplicar e explicar essas aproximações. Todas ellas attestam uma imitação propositada. Na immensa officina em que opera, a natureza copia tudo o que a cerca; falsifica, mas com habilidade, e as suas imitações aproximam-se tão habilmente do original que se lhe póde conhecer o privilegio de invenção.

Não pára ainda ahi o seu talento. A natureza encontra as suas suggestões mais frequentemente no mundo animal e vegetal, mas, no seu laboratorio, onde ella a seu bel talante associa os elementos constitutivos, apropria com uma virtuosidade inesgotavel tudo o que ao seu capricho se apresenta. Basta olhar para o céo que nos cobre. Os vapores de agua condensados fornecem-lhe varias camadas de nuvens. Umas prolongando-se em filamentos, outras arredondadas em globo, enfileiradas, errantes ou fluctuantes; a natureza confunde-as, accumula-as, despedaça-as; dá-lhes um colorido de ouro, de purpura, de prata; tão depressa as torna opacas e obscuras como transparentes ou brilhantes. Junta-as em grandes esquadrões ou deixa-as vagabundear á aventura, mas nunca se esquece de lhes impôr a sua phantasia.

Sigamos attentamente a fórma variada que as nuvens nos apresentam. Consideremos com uma observação prolongada essas figuras que tão depressa viajam lentamente, como um navio á vela, soprado por uma ligeira brisa, como com precipitação, qual um regimento carregando a toda a brida. Parece por instantes que estamos em face do molde de um artista comprimindo o barro, ou do cinzel que modula o marmore fleugmatico; dir-se-ia que assistimos á mysteriosa creação de um quadro cujo pintor pede as suas tintas ás nunanças variadas do prisma. Mulheres deitadas preguiçosamente, cujos corpos graciosos se esvaem pouco a pouco para ceder o logar a qualquer monstro ameaçador, dragão fantastico ou leão enraivecido, paizasens onde surgem successivamente as surprezas, arvores, florestas, rochedos escarpados, logares luminosos de perspectivas profundas que illudem agradavelmente a vista e deixam transparecer aspectos seductores da realidade. Que variedade de composições e que precisão na execução!

O pensamento permanece estupefacto perante a magia que preside a todos esses phenomenos que a sciencia não explica e a quem chama "os caprichos da natureza", á falta de poder para descobrir o segredo: effeitos de architectura resultantes das associações da humidade e do sol, influencia do sol e da luz sobre as fórmas da vida vegetal, cristalizações de substancias mineraes, erosão de pedras e tantos outros processos imcomprehensiveis, aos quaes a grande creadora recorre sem que se possa adivinhar porque e, no entanto, em numerosas occasiões compraz-se em plagiar, quando o seu poder de originalidade é incommensuravel.

G. Roux.

De ordem do Sr. ministro da agricultura foi communicado, pela directoria geral de industria e commercio, ao director da escola de aprendizes artifices do Estado do Rio de Janeiro, e ao director da despeza publica do Thesouro Nacional, que, por portarias de 9 do corrente mez, foi exonerado Lubelio Pinto Carneiro do cargo de escripturario da referida escola, e nomeado Manoel da Veiga Filho para o mesmo cargo.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura foi exonerado o Sr. Frederico Borrél do cargo de director, em commissão, da fazenda modelo de criação em Caixias, no Estado do Maranhão.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs: Arnaldo da Rocha Miranda, engenheiro Thomaz da Silva Freire, Knaffl Leuz von Fonsdorf, addido á legação da Austria; Dr. Octaviano Costa, Dr. Alberto Massô, Narciso Augusto Maria, Elisiario Silva, Archibaldo Schmidt, Dr. Barbosa Rodrigues e coronel Cantidiano Rosa.

O Sr. ministro da agricultura autorizou o director da Escola Commercial da Bahia a admittir como alumnos gratuitos na mesma escola, nas quatro vagas existentes, os Srs. João Silva Mello, Antonieta Bello, Almiro Vieira e Waldemar Teixeira de Araujo.

A directoria geral de industria e commercio, do Ministerio da Agricultura, remetteu ao director da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, para informar, os requerimentos dos Srs. José Gomes da Silva, Apollinario Barbosa de Oliveira e Adherbal Batalha Dornellas, pedindo matricula gratuita na referida academia.

Por portarias de hontem, do Sr. ministro da agricultura, foram os Srs. Oscar Lisbôa, João Antonio de Macedo, Astrogildo Pereira Duarte Silva, Alvaro Cesar Leal, José Fonseca de Mello, Paulo de Andrade, João Manoel Lima Burguez, Carlos Freitas Lima, Adelmar Soares da Rocha e Jayme Rodrigo dos Santos nomeados para os cargos de conservadores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Pelo Sr. ministro da agricultura foi exonerado o Sr. Americo de Almeida do cargo de conservador da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

O Sr. prefeito, por decreto de hontem, abriu o credito especial de réis 15:000$, para liquidação da acção ordinaria intentada contra a Prefeitura por Torquato Teixeira Coelho.

Pelo general prefeito foram concedidas jubilações, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ao professor de historia natural e hygiene da Escola Normal Carlos Oscar Lessa e á professora cathedratica Engracia Luzia de Lamare Lessa.

Foi convertida em escola primaria, com a denominação de 7ª mixta, a 1ª elementar mixta do 16° districto.

UMA AGGRESSÃO TREMENDA

São dois homens fortes, naturaes do Cabo Verde, João Soares da Silva e Antonio Soares.

Hontem, os dois se desaviram e brigaram "á unha".

Foi uma lucta titanica quando João apanhou uma garrafa, a quebrou e com um grande caco feriu o seu contendor pelo corpo.

O commissario Solon do 8° districto prendeu o aggressor e fez medicar o ferido na assistencia.

O facto passou-se na ladeira do Barroso.

Por estes dias será resolvida a reabertura das aulas da escola Ferreira Vianna, á rua Archias Cordeiro, sob a direcção da professora cathedratica D. Elisa Serrão de Medeiros Reis e inspecção do Dr. Francisco Vianna.

A grande frequencia desse estabelecimento obrigou a Prefeitura ao augmento do edificio e a introduzir os melhoramentos exigidos para tornal-o de primeira ordem, não esquecendo os reparos de todo o mobiliario, que não puderam ainda ficar promptos.

Pelo Sr. prefeito municipal foram concedidas as seguintes licenças:

De quatro mezes, para tratamento de saude, ao professor da Casa de S. José Dr. Carlos Luiz Vargas Dantas; de 90 dias, ás professoras cathedraticas Adelia Chagas de Barachos e Dalila Junqueira Gomes; de 60 dias, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. José Joaquim de Almeida Pires, ao escrivão de agencia da Prefeitura Virgolino Antonio Proença, á professora cathedratica Esther da Silva Pego e á professora adjunta Edelvira Euphrosina da Silva; de 30 dias, á professora adjunta Rita Olga de Vasconcellos Hanow e á inspectora de alumnas da 2ª escola profissional feminina Laura de Carvalho Chaves, e de 90 dias, sem vencimentos, á inspectora de alumnos da Casa de S. José Rachel Donadelli, para tratar de negocios de seu interesse.

Visitou o Dr. Feliciano Sodré em nome do Sr. prefeito o Dr. Cavalcanti, official de gabinete.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo dos professores de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino e expediente de cursos nocturnos.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro.

O grande successo theatral do dia é o *Homem das mangas*, no S. Pedro.

Não podia ser melhor a reapparição da excellente companhia de espectaculos por sessões, que occupa o S. Pedro e tem como primeira figura feminina a graciosa e intelligente actriz Abigail Maia.

O homem das mangas, a esplendida peça allemã, fez ante-hontem um successo estupendo; está posta em scena com scenarios deslumbrantes, e a chuva, no final do 1° acto, é de um effeito extraordinario. O desempenho é primoroso e delle se salientam os artistas Abigail Maia, Ghira, Antero Vieira, Albertina Rodrigues, Maria Amelia e Monteiro.

Hoje, haverá *matinée*, com essa esplendida peça e espectaculo á noite.

Theatro Recreio.

A companhia dramatica popular, do Recreio, na *matinée*, hoje, levará á scena, mais uma vez, a deliciosa comedia de Arthur Azevedo *O dote*, na qual a distincta e intelligente actriz Maria Castro tem um esplendido trabalho, no papel de Henriqueta. Esta interessante comedia tem como interpretes alguns dos artistas que a desempenharam na primitiva, como sejam Ramos, Marzullo e outros.

A' noite, representar-se-ha *A filha do mar*, com a actriz Maria Castro, na protagonista. *A filha do mar* é um drama ao gosto das platéas populares e nunca foi levado á scena que não fizesse um estupendo successo. Tanto á tarde, como á noite, o Recreio deve ficar á cunha.

Nelly Rosier.

Mais um successo vai alcançar a companhia Eduardo Victorino, no theatro Apollo, com a representação, depois de amanhã, terça-feira, da comedia em tres actos, *Nelly Rosier*, de P. Bilhand e M. Hennequier.

Convem notar que a engraçada comedia é a ultima traducção de Eduardo Garrido.

O principal papel foi confiado aos meritos da primeira actriz Lucilia Peres, seguindo-se-lhe Leopoldo Fróes, commendador Mattos, Campos e Tina Valle.

Helena Cavallier.

No theatro Recreio Dramatico realiza-se amanhã o festival artistico organizado por Sophia Gallini, Ema de Souza, Pepa Delgado e Adelaide Coutinho, em beneficio de Helena Cavallier, a applaudida artista que o povo carioca tanto admira e que, estando actualmente enferma, carece dos cuidados especiaes de que a estão cercando suas dedicadas collegas e amigos.

Nesse espectaculo será representada a *Vida militar*, além da exhibição de numeros que muito concorrerão para o seu brilhantismo.

O principal, porém, é que, correspondendo ao trabalho da commissão organizadora do festival e ao fim a que se destina o seu resultado, tenha o Recreio, amanhã, uma casa á cunha.

Helena Cavallier é bem merecedora do auxilio que lhe promovem Sophia Gallini, que é a bondade em pessoa, e as suas companheiras de commissão, que hão de ter a satisfação de vêr bem succedida a sua louvavel iniciativa.

Theatro Apollo.

A companhia dramatica Eduardo Victorino, que actualmente occupa o theatro Apollo, fará representar hoje, em *matinée* e *soirée*, o drama *Amor de perdição*.

Theatro Carlos Gomes.

Os caftens, drama em quatro actos, de Lopes Cardoso, será representado duas vezes hoje no theatro Carlos Gomes.

São as ultimas representações, a que não poderão faltar as pessoas que ainda não o viram.

Pavilhão Internacional.

Continúa o successo da companhia equestre americana, que boas funcções tem proporcionado aos *habitués* do Pavilhão Internacional.

Palace-Theatre.

Realizam-se hoje dois espectaculos no Palace-Theatre. E' uma excellente *troupe* que ali se exhibe, o que, de certo, fará attrair numerosa concurrencia.

A "matinée" do S. José.

E' em beneficio dos artistas Joaquim de Oliveira e Isabel Ficke a "matinée" de hoje no S. José. Subirá á scena a burleta *Choro na zona*, havendo, além disso, brilhantissimo intermedio em a qual, entre outros numeros de successo se registra o tango argentino. Representar-se-ha tambem *A viuva das Camebás*, comedia em um acto.

O sorteio militar.

Nas tres sessões de costume, á noite, no S. José, representar-se-ha a sempre querida opereta *O sorteio militar*, tres actos, irresistivelmente comicos e seriados por deliciosa musica. Basta este simples aviso para que o elegante theatrinho do Rocio se encha á cunha. *O sorteio* pegou definitivamente; é o grande successo da época.

Theatro Rio Branco.

Reabre-se hoje o theatro Rio Branco, a apreciada casa de diversões da avenida Gomes Freire.

O edificio do theatro passou por algumas reformas, tendo agora uma ordem de camarotes.

Estréa-se a "troupe" infantil portugueza Irmãos Pombo.

O espectaculo consta de uma sessão cinematographica, uma parte de cançonetas, monologos e duetos, e a representação da burleta o *Jogo dos bichos*.

Haverá tres sessões.

Spartaco.

Amanhã, no theatro Phenix, será passada a fita *Spartaco*, um grande trabalho cinematographico, da fabrica Pasquali, de Turim.

São seis actos e tem 3.000 metros.

Spartaco é um "film" sensacional e emocionante.

Varias noticias.

A companhia João Caetano, que actualmente trabalha no theatro Carlos Gomes, dará, nos primeiros dias do mez vindouro, a "première" da hilariante comedia em tres actos, de costumes nacionaes, intitulada *Casamentos a granel*.

A peça, que é original do nosso collega de imprensa Da Veiga Cabral, subirá á scena logo após a *Mal querida*, drama que ali já se acha em ensaios.

— Com destino ao Estado de S. Paulo, deve embarcar, antes do fim do mez, a Companhia de Artistas Dramaticos, aqui organizada pelo actor Romualdo Figueiredo, e que tem o seguinte elenco:

Julia Moniz, Eva Durval, Carmen Ordoñez, Laura Monteiro, Romualdo Figueiredo, Mario Aroso, Mendonça Balsemão, Alfredo Henriques, Americo Garrido, M. Silva, Mario Moura, Passos e Domingos Guimarães.

A companhia leva scenarios proprios, guarda-roupa, armamento e mobilarios.

Os applaudidos actores Manoel Mattos e Randolpho de Almeida realizam a sua festa artistica no dia 23 do corrente, no popular theatro Recreio.

Para esse festival, que promette revestir-se de todo brilhantismo, foi escolhida a interessantissima farça em tres actos, de Gastão Tojeiro, *Guerra ás moscas*.

Joaquim Felix de Vasconcellos é um carregador, que ao passar hontem de manhã, pela rua S. José, pisou de tal maneira com o pé esquerdo que este não gostando se torceu. A' vista do insuccesso, o carregador foi á Assistencia Municipal pedir que destorcesse o pé, o que lhe fizeram. Com a dôr Joaquim ficou tambem de cara torcida, recolhendo-se assim á sua residencia, á rua da Misericordia n. 35.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Dr. Delfim Moreira — Noticias telegraphicas da cidade de Santa Rita do Sapucahy, dizem ter-se realizado alli uma grande manifestação de apreço ao Dr. Delfim Moreira, na qual tomaram parte milhares de pessoas daquella cidade e das villas vizinhas, alumnos do grupo escolar, e representantes de muitas associações.

Houve "march aux flambeaux", estando a cidade festivamente illuminada e engalanada.

No Club Litterario, onde se effectuou uma sessão solemne, em homenagem ao Dr. Delfim Moreira, proferiu o discurso official o conego Arthur Amarante, que terminou offerecendo uma rica estatueta ao homenageado, em nome do povo desta cidade.

O professor Raposo, em nome dos alumnos do grupo escolar, proferiu tambem um discurso de saudação.

Falou ainda a senhorita Augusta Xavier, em nome da Escola Normal e do Instituto Feminino.

Respondeu, finalmente, o doutor Delfim Moreira, promettendo tudo fazer pela grandeza de Minas, e assegurando que se ha de bater pelo triumpho da liberdade e da democracia.

Em seguida foi servido um "lunch" aos presentes, havendo doces, licores e bebidas, em profusão.

A festa terminou com um animado baile, que se prolongou até altas horas da noite.

Ponte sobre o rio Piranga — Na secção technica da secretaria da agricultura, está sendo projectada uma grande ponte metallica de 120 metros, sobre o rio Piranga, na cidade de Ponte Nova.

Club Floriano Peixoto — Esta associação republicana, em reunião effectuada no dia 12, á noite, resolveu, por unanimidade de votos dos socios presentes, telegraphar ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, nos seguintes termos:

"O Club Republicano Floriano Peixoto, tomando conhecimento dos factos que actualmente preoccupam a opinião nacional e têm determinado medidas de excepção por parte do governo da Republica, faz votos pelo prompto restabelecimento da ordem e confia que V. Ex. dará no caso a patriotica solução consoante com os bons principios republicanos. Saude e fraternidade — Coronel Julio Cesar Pinto Coelho, presidente.

Inventarios administrativos — O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, approvou os inventarios administrativos de Herculano Rodrigues Pereira, Anna Maria Stehling, Aleixo Maria de Jesus, Francisco Antonio de Barros e Manoel Antonio Ferreira.

Junta Commercial — Em sessão de quinta-feira ultima, foi deferido o requerimento de Rivelli & C., de Juiz de Fóra, requerendo o archivamento de seu contrato social e, separadamente, o archivamento do seu novo contrato, sob igual firma.

De accordo com o decreto federal n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, foi archivada, na secretaria da junta, uma copia da lista nominativa de socios da Cooperativa Agricola de Manhuassú, com séde em Manhuassú.

Antes do expediente, foi lido um officio do 2º tabellião José Olyntho Ferraz, communicando que pelo Juiz de direito desta comarca, foi declarada aberta, em 6 do corrente mez, a fallencia do commerciante J. Alves dos Santos, desta praça — Sciente.

O gado zebú no Triangulo Mineiro — Cada vez cresce mais o interesse pelo maior desenvolvimento e aperfeiçoamento da raça de gado zebú, na zona do Triangulo Mineiro.

Além de diversas transacções que temos registrado nestas columnas, de pouco tempo a esta parte, temos a accrescentar mais uma importante que se effectuou nestes poucos dias.

O Sr. Thiers Botelho, um dos mais importantes criadores no municipio do Araxá, adquiriu 53 rezes, puro sangue, de diversos criadores deste municipio, pela somma de 39:400$000.

Esse gado, excepção feita de um reproductor, é todo de seis mezes para menos.

As vendas foram feitas pelos seguintes criadores: Albertino Rodrigues da Cunha, um reproductor por 8:000$, e 20 bezerros por 11:500$; Alceu de Miranda, 27 bezerros por 14:000$; Hippolyto Rodrigues da Cunha, tres bezerros, por 2:600$; Jonas Marques Borges, por 2:000$; por 800$, e Antonio Martins Borges, um bezerro, por 2:500$000.

Ramal da Mogyana — Conforme telegramma enviado ao presidente Bueno Brandão no dia 10, chegou, pela primeira vez, á cidade de S. Sebastião do Paraiso, o trem de lastro, no qual viajavam os engenheiros da Companhia Mogyana.

A recepção foi imponente. Aguardavam a chegada do comboio, na estação, mais de cinco mil pessoas.

Eleições — Até quinta-feira á tarde, eram conhecidos em Bello Horizonte os seguintes resultados das eleições effectuadas a 1º e 7 de março:

Para presidente da Republica:

Dr. Wenceslau Braz 135.139
Dr. Ruy Barbosa 2.553

Para vice-presidente da Republica:

Dr. Urbano dos Santos 134.699
Dr. Alfredo Ellis 2.300

Para presidente do Estado:

Dr. Delfim Moreira 110.330

Para vice-presidente:

Dr. Levindo Lopes 110.403

Districto de Santa Catharina — A luz e força electricas que pretendem installar no districto de Santa Catharina, em Minas, serão extrahidas da usina de S. Miguel.

A Companhia Sul de Minas, concessionaria daquelle serviço, já contratou a installação das linhas com a casa Siemens, por intermedio do engenheiro Ettore Bertaccini.

Hospedes — Está na capital o coronel Octavio Guimarães, director da empreza de Caxambú.

— Vindo de Itajubá, está na cidade o Sr. Frederico Schumann Sobrinho, commerciante e industrial em São Paulo.

Condições economicas dos municipios — A inspectoria agricola federal está distribuindo pelas Camaras Municipaes e lavradores do Estado exemplares dos questionarios sobre as condições economicas dos municipios mineiros.

Anniversario — Passou no dia 13 a data do anniversario natalicio do conceituado commerciante desta praça, Sr. Claudino Martins, proprietario da Notre Dame e um cavalheiro muito estimado em nosso meio, pelas suas apreciaveis qualidades de caracter e de coração.

Melhoramentos de Pitanguy — Já estão muito adiantados os trabalhos de escriptorio do projecto para as obras de melhoramentos de Pitanguy.

Villa Braz

Homenagens á memoria do coronel Francisco Braz — Toda a imprensa não só do Estado, como do Rio, tem registrado, com phrases repassadas de sentido pesar, o luctuoso passamento do nosso estremecido chefe e amigo coronel Francisco Braz Pereira Gomes, descrevendo largamente o seu perfil, como um dos raros typos varonis de antigos mineiros, de rija tempera, educado na escola do trabalho e que elevam á altura de um fetichismo o culto pela honra, impondo-se á veneração dos que o cercavam, pela inteireza do caracter e pela severidade com que traçava na vida uma norma inquebrantavel de conducta.

Durante estes dias, os illustres membros da familia entuctada têm continuado a receber, de toda a parte do Brazil e da Europa, telegrammas, cartas e cartões de condolencias, lamentando a perda do grande mineiro, nos quaes tambem envolvem pesames á sua terra natal, que se vê privada do eminente vulto que tanto a honrava e distinguia.

A missa do setimo dia realizou-se na quarta-feira, ás 10 horas, na igreja matriz, perante enorme assistencia de familias e seus chefes e pessoas amigas de logares longinquos do municipio, trajando, todos os assistentes, rigoroso lucto.

Compareceram á ceremonia todos os membros da desolada familia e seus parentes, recebendo, mais uma vez, dos amigos do illustre extincto, provas inequivocas da profunda magua que sentiam.

Junto ao arco do altar mór foi erigida uma eça, ladeada por lindas corôas e grinaldas, tendo sido executada a ceremonia da encommendação pelo padre José Antonio Correia, vigario da parochia, que tambem foi o celebrante da missa.

Durante a ceremonia da missa, o commercio da villa fechou as suas portas e os estabelecimentos publicos hastearam os seus pavilhões em funeral.

Em sessão ordinaria da Camara Municipal desta villa, effectuada no dia 3 do andante, foi apresentada pelos Drs. vereadores Joaquim Carlos e José P. Gonçalves a seguinte indicação, que foi approvada em primeira discussão:

"Levando em consideração os grandes e inestimaveis serviços prestados a este municipio pelo seu ex-agente executivo coronel Francisco Braz Pereira Gomes, que, em vida, sacrificou tantas vezes os seus interesses particulares e a sua propria saude em prol deste municipio; considerando que o saudoso morto não lançou mão dos subsidios a que tinha direito por leis orçamentarias, empregando-os sempre em beneficio de obras publicas e de instrucção publica municipal, indicamos que esta Camara approve o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de Villa Braz, decreta: Artigo unico — Fica o Sr. vice-presidente da Camara Municipal effectivo, autorizado a chamar a si, todas as contas relativas ás despezas dos funeraes do saudoso ex-presidente desta camara, coronel Francisco Braz Pereira Gomes, fazendo os respectivos pagamentos por conta desta municipalidade, ficando autorizado a despender, com isso, a quantia que fôr necessaria. Revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 3, de março de 1914."

Exmo. Dr. Leoncio Correia — Accusando recebida sua carta, de 12 do corrente, em que me communica ter sido collocado o meu retrato no gabinete da directoria da Imprensa Nacional, agradeço e peço transmittir igualmente meus agradecimentos a todo o pessoal da repartição.

Com estima e apreço — Rivadavia Correia."

A QUINTA DE UM JORDIM ZOOLOGICO

O parque zoologico de Nova York contem numerosissimos exemplares de animaes de todas as especies e a limentação apropriada de toda essa bicharia era um problema não facil de resolver e cheio de apprehensões, desde que estivesse sujeito ás contingencias do mercado.

A respectiva administração resolveu, pois, adquirir um grande trato de terreno, onde installou uma verdadeira quinta para producção de todos os alimentos vegetaes e animaes, que são exigidos para o sustento de todos os exemplares em exposição, o que permitte não só fornecer as quantidades necessarias, sem atrazos nem incommodos de maior, mas garantir um "stock" importante, para acudir a qualquer eventualidade.

Os productos dessa quinta, são, como póde facilmente imaginar-se, de uma grande variedade; e da importancia do assumpto faz-se uma idéa aproximada, sabendo que o cosumo annual do parque zoologico, a que nos vimos referindo, é, mencionando apenas alguns productos mais extraordinarios, o seguinte:

Pombos, 105; patos, 16; gallinhas, 2.600; coelhos, 1.103; porcos da India, 1.283; ratinhos brancos, 762; ratos vulgares, 2.735; vermes, 2.000; ovos 22.958; porcos, 44; não falando na grande quantidade dos mais variados productos vegetaes.

Ao que communicam de Nova York, um tal Roberto Higgins, de 25 annos, acaba de confessar que matou sua mulher, numa cidade do Illinois, em 5 de janeiro ultimo, para poder casar-se com sua enteada, uma formosissima joven de 15 annos, chamada Julia Flake. Postos de accordo os dois amantes, adoptaram um plano para fazer crer que a morte da senhora Higgins fôra occasionada por desastre. Por sua parte, a enteada, declarou que Higgins matara sua esposa a tiro. Depois, brandindo a espingarda, o assassino veiu para a rua gritar que queria suicidar-se, evitando a vizinhança que elle disparasse contra si.

Higgins contou então, a seu modo, como occorrera a desgraça: Que alimpava a espingarda, esta disparou-se inesperadamente e uma bala fôra matar sua mulher. Este relato convenceu toda a gente e, tratando-se de um caso de desastre, o juiz deu por encerrado o summario.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 14 DE MARÇO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Pedro Reis, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (6).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Honorio Pimentel e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente:— Convido o Sr. Fonseca Telles para servir de 2º secretario.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*) declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente:—Tendo respondido á chamada apenas seis Srs. Intendentes, hoje não ha sessão.

Designo para 16 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 11, de 1914, mandando archivar o requerimento, de 22 de Abril de 1913, em que Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior, engenheiro-ajudante de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, pede seja contado para os effeitos de sua aposentação o tempo de serviço que menciona.

1ª discussão do projecto n. 9, de 1914, estabelecendo os vencimentos a que, de conformidade com o paragrapho unico do art. 1º do decr. leg. 641, de 30 de Novembro de 1898, tem direito o professor elementar Arthur dos Reis Carneiro.

3ª discussão do projecto n. 7, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir um credito especial de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000), para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

PRINCIPIO DE INCENDIO POR EXCESSO DE FULIGEM

O guarda civil n. 826, que hontem, ás 19 horas, rondava a rua do Senado, teve a sua attenção despertada por um grande rolo de fumaça que se enrolava por cima da casa n. 28 daquella rua, em cujo andar terreo funcciona o Café Primavera, de propriedade de Alfredo dos Reis Teixeira.

Immediatamente o guarda civil avisou o Corpo de Bombeiros e a delegacia do 12º districto.

O material da estação central promptamente compareceu ao local, sendo installadas as mangueiras.

Quando os bombeiros chegaram, o fogo tinha tomado conta de uma parede e tecto, de um quarto; graças á agua, que correu abundantemente, o fogo foi logo dominado, nada mais attingindo.

Em vinte minutos de trabalho estava o fogo extincto.

Grandes foram os prejuizos causados pela agua.

No inquerito que o Dr. Gomes de Mattos, delegado do 12º districto mandou abrir, apurou-se que o fogo surgira em virtude de excesso de fuligem, na chaminé do Café Primavera.

Este, que é de propriedade do Sr. Alfredo dos Reis Teixeira, está seguro em 20:000$, na Companhia Garantia.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

COLUMNA OPERARIA

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Centro de collocações

Communica-se aos senhores proprietarios de padarias, que já se acha funccionando este centro, na séde, á rua General Camara n. 313, sobrado, podendo attender, de prompto e gratuitamente, a qualquer pedido, tanto de empregados do serviço interno, como do externo, para o que dispõe de pessoal habilitado e idoneo.

O expediente do centro é das 11 da manhã á 1 da tarde e das 5 da tarde ás 7 da noite.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFÉ.

São convidados os companheiros a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realiza hoje, ás 10 horas, para eleição da directoria que tem de dirigir os destinos desta associação de 15 de abril de 1914 até igual data de 1915.

Os socios devem ir munidos do ultimo recibo (março) para evitar complicações.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Convidam-se os socios deste circulo para se reunirem em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, no proximo dia 18, ás 19 horas, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas e elegerem a nova directoria.

A TRANSOCEANICA

EMPREZA DE VIAGENS

Carta patente n. 33

Telephone, 5.892—Caixa postal, 1.715

Rua da Quitanda n. 120

Succursal em S. Paulo, rua Quintino Bocayuva n. 4

De accordo com os tres finaes 264 da loteria federal extrahida hoje, foram sorteadas as inscripções das series:

A (Liberal) 264
B (Especial) 264
C (Senior) 264
D (Popular) 264
E (Estações Thermaes) 014
C (Especial) 264

O fiscal do governo:

Dr. A. Bessone Correia.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1914.

NOTA DA DIRECTORIA — Na série C foi contemplado o Sr. João Americo Machado, presidente da Estrada de Ferro Bahia e Minas e director da Companhia Cruzeiro do Sul, achando-se á sua disposição uma passagem de ida e volta á Europa, em 1ª classe, e uma cambial de libras 250.0.0.

— Na serie A foi contemplado o capitão João Gerck, residente em Santa Rita do Rio Negro, Estado do Rio, achando-se á sua disposição uma passagem de ida e volta, em 1ª classe, á Europa, e uma cambial de libras 30.0.0.

Quando, porém, os vizinhos deram conta das relações intimas entre o assassino e a enteada, e, quando uma pessoa declarou que tinha recebido uma carta da joven offerecendo-lhe 25.000 francos para matar a Sra. Higgins, foi apresentada denuncia contra os criminosos.

Higgins confessou o crime, quando o levavam á prisão, por se encontrar loucamente apaixonado pela enteada e que a paixão o havia transformado. Ambos decidiram, pois, supprimir a Sra. Higgins, porque esta suspeitava das relações que entre os dois existiam.

Ha algum tempo foi a Paris, installando-se num andar da rua Gouersaut, a princeza russa Mestchelsky, joven formosissima, accrescida a sua belleza com uma enorme fortuna. Dedicou-se a princeza a aprender a bailar e a tocar flauta. Deu-lhe na gana ser artista. Abriu, para isso, uma academia de bailarinas e de prompto se matricularam nella algumas bellas raparigas. Alguns dias depois a princeza encontrou um seu compatriota, medico, que, para viver se dedicou a lições de tango, visto que isto de clinica está pela hora da morte. Recebeu-o em sua casa e frequentemente o convidou para as suas refeições. A semana passada saiu de sua casa a princeza para ir a um banco receber uma pequena somma, indo, em seguida, a um armazem de confecções, e, desde então, não voltou a sua casa. A policia foi avisada pelos criados da princeza que procurou esta, inutilmente, por todo o paiz. Suppõe-se que ella se haja suicidado; mas ha pessoas que affirmam terem-na visto depois do dia em que ella desappareceu de casa. A desapparição da princeza causou grande emoção e os jornaes dedicam ao facto largas informações.

COLCHÃO INSUBMERSIVEL

Ha pouco tempo, realizou-se em Paris, com a assistencia de varias entidades officiaes, uma curiosa experiencia. Pelo rio Sena navegava com a corrente e boiando, uma cama de ferro, transportando uma pessoa commodamente deitada.

Trata-se de um colchão feito com uma fibra especial, que lhe assegura a fluctuabilidade que, preso á respectiva cama, permittiu a realização dessa espectaculosa scena. O inventor pensa que esta disposição será geralmente adoptada a bordo dos paquetes, onde virá a ser de uma indiscutivel utilidade para a segurança das vidas dos passageiros.

Dizem de Berlim que causou grande sensação a prisão da Sra. Hedwige Ahrens, esposa do procurador real de Kottbus. A Sra. Ahrens, que tem 27 annos, é perseguida por perjurio, falsificação e roubo.

No processo aberto contra ella, demonstra-se que esta dama, até agora muito respeitavel e respeitada, levava uma vida singularissima.

Emquanto na cidade de Kottbus era a esposa considerada do procurador del-rei, em Berlim era a Sra. Fraenkel e desempenhava a gerencia da casa bancaria de Leon Schiffmann. Este fugiu ha tres annos, depois de ter commettido numerosos roubos e burlas, estando actualmente preso.

Durante tres annos, a policia procurou, em vão, a Sra. Fraenkel, cumplice de Schiffmann. E, agora, descobriu-se que esta não era outra senão a esposa do procurador real de Kottbus.

Ha alguns annos, Ahrens, que era substituto em Berlim, enamorou-se da Sra. Fraenkel, casando-se em segredo em Londres. Logo Ahrens foi nomeado procurador do rei em Kottbus. Com frequencia sua esposa o abandonava, por algumas dias, indo para Berlim, a burlar incautos, de cumplicidade com Leon Schiffmann.

Ahrens, que não sabia nada de semelhantes manejos de sua esposa, caiu das nuvens e está desesperado com o succedido.

O TELEGRAMMA FATAL

UM SUICIDIO A REVO'LVER

Uma denuncia particular trouxe a publico um caso, que, não se sabe bem porque, foi tratado em segredo de justiça pela policia do 16º districto, que teve a pretensão de conserval-o eternamente, em sigillo, como se isso fosse possivel.

O resultado desse sigillo não podia ter peiores consequencias. Tratando-se, como estamos convencidos de que se trata, de um simples suicidio, o facto de ser elle sonegado ao publico fez logo vêr nelle um caso mais grave.

O facto occorreu domingo ultimo, na casa n. 73 da rua Jorge Rudge.

Ali residia o capitalista Aureliano Braz Cunha, de 21 annos de idade, solteiro, que tinha em sua residencia sua amante Maria de Vasconcellos.

A união datava de pouco tempo; havia ainda um anno que Aureliano conhecera Maria num cinematographo, onde era bilheteira.

Em pouco tempo os dois se uniram e, tomando a vida em commum, resolveram tomar uma casa para estabelecer o seu "menage", sendo então alugada a de n. 73 da rua Jorge Rudge, que Aureliano fez mobiliar com algum capricho.

A installação na casa data de tres mezes, chamando o casal desde logo a attenção da vizinhança, pelo modo com que se tratavam, sempre muito unidos. Todos pensavam que se tratasse de recem-casados.

Tres mezes correram assim, sem que uma nuvem toldasse a alegria que ali reinava. Sabbado atrazado, porém, um telegramma veiu, como por encanto, sobresaltar a pequenina casa, revirando tudo de tal maneira que terminou com o suicidio.

O referido telegramma era dirigido a Aureliano e assignado por uma senhorita, residente na rua Haddock Lobo; o seu teor era de ordem a não deixar duvidas sobre as relações que o destinatario mantinha com a signataria. O telegramma foi recebido na presença de Maria, que o leu, conjuntamente o seu companheiro.

A partir desse momento não houve mais paz entre os amantes. Maria queixava-se, accusando-o de traidor, dizendo-se abandonada, e Aureliano declarava-se victima ou de uma pilheria de máo gosto ou de uma vingança de alguem que lhe perturbava a felicidade.

A' essa discussão assistira uma empregada, que estava na casa apenas ha dez dias, e que, encantada como estava com a paz que reinava entre seus patrões, caiu em surpresa com tão subita quanto intempestiva mudança.

Essa criada, cujo nome é Gulomar Vicentina da Costa, é a melhor testemunha do facto; actualmente reside na casa n. 3 da travessa Turf-Club, estação da Mangueira.

Durante toda a noite o casal brigou, indo dormir, sem fazer as pazes.

Vendo que sua companheira não modificava o seu modo de pensar sobre o caso, Aureliano resolveu convidal-a a ir tal casa da rua Haddock Lobo, onde poderiam verificar que não morava a tal signataria do telegramma, ou, se morava, se apuraria que entre elle e ella nada havia, sendo ambos victimas da mesma pilheria ou vingança.

Isso foi logo aceito por Maria, preparando-se ambos para sair.

Ainda não era meio-dia e Maria estava sendo vestida por uma criada num dos quartos da casa, quando do outro, onde Aureliano tambem estava se vestindo, ouviu-se um estampido. Ambas entraram a correr, vendo então que o tiro fôra disparado por Aureliano contra a propria cabeça, tendo na mão ainda um revólver Smith and Wesson, comprado por elle proprio dias antes, para se garantir contra ladrões, que continuamente lhe iam furtar as gallinhas.

A bala attingira a região temporal direita, tendo, desde o primeiro momento, perdido o ferido os sentidos.

O alarma foi grande, e alguns vizinhos, que penetraram na casa, se apressaram em chamar a assistencia que nada pôde fazer, fallecendo Aureliano na mesma tarde.

O facto de ter Aureliano tentado contra a vida fez crer que havia mesmo qualquer coisa de verdadeiro no telegramma.

Naturalmente, quando elle fizéra á sua companheira o convite para irem apurar o caso juntos, fôra contando que esta, pensando ser elle incapaz de fazer-lhe esse convite se não fosse absolutamente innocente, se desse por satisfeita, terminando assim o caso por um golpe de audacia. Infelizmente esse golpe virou-se contra elle, com a imprevista aceitação do convite.

A policia do 16º districto soube do caso, e, a pedido da companheira do suicida, permittiu que o cadaver ficasse na residencia.

Na segunda-feira, o Dr. Suzzano Brandão foi á casa da rua Jorge Rudge, examinando cuidadosamente o cadaver. A sua opinião foi de que se tratava de um suicidio.

No inquerito, aberto no 16º districto, igualmente se apurou o suicidio, sendo assim encerrado o inquerito.

Toda a vizinhança igualmente se convenceu de que se tratava de um suicidio. Como, porém, não viram no dia seguinte o caso nos jornaes, como sempre succede mesmo nos casos de mais infima importancia, começaram a architectar coisas a respeito do facto, chegando-se a formular a hypothese de assassinato.

Foi nesse sentido que a denuncia veiu a publico, trazida por um anonymo. Felizmente não se trata de assassinato, ficando perfeitamente explicado o suicidio.

Só o que se não explicou, nem será explicado, foi o sigillo com o caso foi tratado pela policia.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

UM CASO COMPLICADO

Ha tempos, Sebastião Lopes de Souza esteve preso na delegacia do 6º districto, como ladrão de utensilios de automoveis, tendo conseguido evadir-se.

Hontem, o soldado João de Oliveira encontrou Sebastião e deu-lhe voz de prisão.

Sebastião resistiu e, segundo dizem, fez alguns disparos de revólver contra o soldado, que, com o auxilio da praça do exercito Vicente Lopes de Aguiar, conseguiu leval-o até á delegacia do 12º districto.

Acontece, porém, que o preso chegou ferido na clavicula direita, por projectil de arma de fogo.

A policia abriu inquerito.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

AINDA OS CAPOEIRAS

TENTATIVA DE ASSASSINIO

Em verdade já têm desapparecido muitos capoeiras, mas ainda existem alguns como "Moleque Emilio", perigoso provocador e facinora.

Hontem, no trapiche do Lloyd Brazileiro, o capoeira provocou o estivador Antonio Francisco Guerra.

Como esse tentasse reagir, "Moleque Emilio" sacou de um revólver e desfechou um tiro, indo o projectil alcançar o seu adversario, na região lombar.

Em seguida, o desordeiro evadiu-se.

A victima, que é estivador e reside á travessa da Paz n. 23, foi medicada na assistencia, e recolhida depois á 18ª enfermaria do hospital da Misericordia.

A policia do 11º districto abriu inquerito.

O Sr. Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, enviou ao Dr. Leoncio Correia, director geral da Imprensa Nacional e "Diario Official", a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 13 de março de 1914 — Gabinete do ministro da fazenda.

CARCASSA PARA BICYCLETES

Etienne Borau-Paulla inventou uma carcassa para ser adaptada ás bicycletas de corrida e tendo por fim reduzir a um minimo a resistencia do ar.

A disposição consiste num envolucro muito leve, com a fórma aproximada de um peixe, escondendo completamente o ciclysta, tendo á frente uma janela guarnecida de celuloide, para permittir a visão.

As fórmas desta carcassa são taes que o ar fendido com muita facilidade se escoa socegadamente para a retaguarda, reduzindo ao minimo o grande obstaculo que o ar offerece ao avanço da machina.

Esta disposição tem sido muito experimentada em varias corridas, conduzindo o seu emprego sempre á victoria do corredor que a possue.

UM NOVO BIPLANO GIGANTE

O aviador russo Sikowski, inventor e constructor de um aeroplano que transporta 14 pessoas, e que já aqui descrevêmos, empenhou-se agora na construcção de um biplano ainda mais poderoso, pesando nada menos do que tres toneladas e meia.

A nova machina possue quatro motores de 100 cavallos, podendo transportar 20 passageiros que gozarão de todas as commodidades, incluindo cabinaes e camas.

Nas primeiras experiencias o aeroplano elevou-se depois de uma corrida de 100 metros, circumscrevendo o campo sem difficuldade.

JARDIM ZOOLOGICO

Attrahentes novidades estão annunciadas para hoje, no Jardim Zoologico.

Vai-se tornando cada vez melhor esse ponto de diversão, que todos os domingos apanha uma bem regular concurrencia.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos:

Relatorio do anno de 1913, apresentado na assembléa geral do Banco de S. Paulo.

Revista de Veterinaria e Zootechnia, publicação official do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

"Suicidio", livro de um adepto do espiritismo, que é um appello á imprensa e aos homens, e que está dedicado "aos desgostosos da vida".

CINEMATOGRAPHOS

Cinema-theatro Phenix.

E' hoje, segundo dia de exhibição do magnifico programma tão bem confeccionado pela empreza que explora o novo e elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo, actualmente o "rendez-vous" escolhido pela "élite".

As fitas cinematographicas que compõem este programma são, realmente, bellas e de magnifico effeito.

Paris.

"A menina do chocolate", mesmo em cinematographo, continúa a fazer successo.

O primoroso "vaudeville" tem agradado sobremodo, conservando o Paris sempre cheio.

SURRA DE PA'O

José Garcia passava hontem muito desconsolado pela rua da Conceição, pensando nas eternas difficuldades da vida, quando deu um *esbarro* num individuo, nascendo d'ahi uma discussão entre os dois, no meio da qual Garcia encartou alguns desaforos.

Para sua desgraça, o individuo com quem elle discutia era um *influente* na rua, e, como tal, reuniu rapidamente alguns amigos, que lhe deram uma *surra*, deixando-o ferido e contundido na cabeça.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

Tridigestivo Cruz, o melhor remedio para curar as molestias do estomago e intestinos. Vidro 2$500.

Atropelado

João de Souza, de 17 annos de idade e residente á rua do Rezende numero 131, hontem, á noite, foi atropelado pelo automovel n. 848, governado pelo motorista Alexandre de Souza.

A policia prendeu o motorista em flagrante.

João de Souza, por ter recebido ferimentos pelo corpo, medicou-se na assistencia.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Queixa de aggressão

Depois de medicar-se na assistencia, queixou-se á delegacia do 14º districto, Manoel de Azevedo, de 18 annos e residente á rua General Pedra numero 110, de que fôra aggredido por um conductor de trem, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Manoel apresentava um ferimento no supercilio esquerdo.

A policia abriu inquerito.

ARMADORES e estofadores, e todos os artigos para ornamentações de salas — D. Monteiro & C.—Quitanda ns. 29 e 31.

O DR. CARLOS GUIMARÃES VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Em sua residencia, á rua D. Mariana n. 48, foi victima de um accidente o conhecido advogado do nosso fôro Dr. Carlos Soares Guimarães. Na occasião em que lidava com uma pequena porção de alcool, este inflammou-se, causando queimaduras do 1º e 2º gráos nas mãos daquelle senhor.

Em automovel, dirigiu-se o referido advogado ao posto central de Assistencia Municipal, onde foi cuidadosamente soccorrido.

Mais tarde recolheu-se o Dr. Carlos Guimarães á sua residencia, onde foi procurado por muitas pessoas das suas relações, durante o resto do dia.

Leite Esterilizado, Homogeneizado "Palmyra"—O mais digestivo. Póde guardar-se em casa por tempo indefenido. Não se altera, nem se estraga. Entrega-se á domicilio, uma duzia de garrafas, 3$. Encommendas á Leiteria Palmyra. Rua Ouvidor, 149 Teleph. 1.806 C.

INVICTUS

Tonico Vegetal evita a caspa e queda dos cabellos. Premiado em Bruxellas e Turim. Visconde de Itaúna, 135, praça Onze de Junho.

LIMPEZA PUBLICA

Estão de dia, hoje, na estação central, os auxiliares José Vilalba e ajudante Machado da Cunha, das 10 ás 20 horas, e dessa hora até amanhã, ás 10 horas, os Srs. Ignacio Pereira e ajudante João J. de Lima.

—No departamento da limpeza particular, estão de dia os Srs. Gastão Desmarais Costa e ajudante Lacerda Filho.

—Foram effectuados hontem todos os serviços de lavagem e varreduras do costume.

—O major Sertorio Portinho percorreu hontem a cidade, notando rigoroso asseio em todas as vias publicas.

—Foi verificado que nenhuma responsabilidade tem a limpeza publica sobre a fedentina da praia de Botafogo, pois o serviço do lixo é feito alli nada deixando a desejar.

Conferencias na Cathedral.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na cathedral, a quarta conferencia do padre Julio Maria sobre o credo, com a seguinte these: — Deus affirmado pelo credo, verdade culminante na synthese da creação, desenvolvido neste summario: — O espectaculo da creação — A interrogação do homem e a resposta do credo — Como a resposta do credo está de harmonia com o facto intimo e o sentimento pessoal do homem — Como a affirmação do credo é confirmada pela affirmação da sciencia — Dois hymnos ao Creador.

Festas.

Continuando enfermos o Dr. Theodureto Nascimento, presidente do Copacabana Club, e uma pessoa da familia do vice-presidente, Dr. Ludgero Dolaoella, a directoria daquelle elegante club deixa de dar a "domingueira" marcada para amanhã.

A partida deste mez terá logar a 21, com uma *soirée blanche*.

✣

Festejando a data do seu anniversario natalicio, o conhecido industrial Sr. Generoso Alves recebeu ante-hontem, em seu palacete á rua Conde de Bomfim, numerosos amigos e distinctas familias, que lhe foram levar cumprimentos e votos de felicidade.

Fez-se excellente musica e dansou-se animadamente até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes estavam os almirantes J. Proença e familia, e José Carlos de Carvalho, juiz Auto Fortes, Drs. Speck Proença, Alberto Durval, commandante Antonio Rosita, commendador Albino Pereira e familia, Sr. Saplearl Faria, Silva Varanda e familia, Nicanor Proença, José Custodio Velloso e familia, Leopoldo Miguelotte Vianna e João Silva.

Recepções.

Na sua bella vivenda da avenida Joinville, em Petropolis, receberam ante-hontem o Dr. e a Sra. Tristão da Cunha, as pessoas de suas relações.

Entre os presentes notavam-se as senhoras José Carlos de Figueiredo, Alberto de Faria, baroneza de Santa Margarida, Sra. Raul Leitão da Cunha, Sra Schiller, Sra. Ayarragaray e filhas, Sra. Lima e Silva, Sra. Braz Friburgo, Sra. Carlos Pereira Leal, Sra. Franklin Sampaio, Sra. Carolina Nabuco, senhora e senhoritas barão Romano Avezzano, Robertson Ruiz, Caminere, Dr. Carlos Pereira Leal e Roberto Brandão.

Five-ó-clock-tea.

No salão do Centro Catholico, em Petropolis, haverá hoje, como de costume em todos os domingos, magnifico chá.

Como tem sempre acontecido, a festa vai ser elegantissima, pois a ella concorrerá a fina sociedade que actualmente veranéia naquella linda cidade.

Almoços.

O illustre representante da Santa Sé, no Brazil, monsenhor Giuseppe Aversa, offerece hoje, no palacete da nunciatura, em Petropolis, um almoço a diversos membros do corpo diplomatico.

Passeios maritimos.

Mais um esplendido passeio maritimo proporciona hoje a Companhia Cantareira ao publico.

A's 15 horas zarpará do cáes Pharoux uma das barcas daquella companhia que terá o seguinte itinerario:

Ilhas Fiscal e das Cobras, cáes do porto, em toda a sua extensão, ilhas, Santa Barbara, Pombeba, praia das Palmeiras, São Christovão, Ponta do Cajú, ilhas dos Ferreiros, Bom Jesus, Catalão, Cabras, Bayacú e Fundão, porto de Mariangu', ilhas Cambamby e Raymundo, em frente a Nossa Senhora da Penha. Voltando pela ponta do Galeão (colonia dos Alienados), ilha do Governador, praia de S. Bento, ao ponto de partida.

A bordo haverá um variado *buffet*.

Passeios aereos.

O passeio aereo do Pão de Assucar continua a ser a grande attracção no momento actual. E' a excursão predilecta da população desta capital.

Os carros correrão hoje, das sete horas da manhã até meia-noite.

Veranistas.

Desceram hontem de Petropolis o Sr. Alfredo Nioac de Souza e sua Exma. familia, que vão passar o resto da estação calmosa na sua fazenda.

✣

Acompanhado de sua Exma. senhora, desceu hontem, definitivamente, o Dr. Luiz Bezamat, estimado advogado no foro do Rio de Janeiro, e que partirá em breve para a Europa.

Viajantes.

A bordo do *Principessa Mafalda* parte com sua distincta familia, no dia 14 do proximo mez, para a Italia, onde vai assumir o cargo de nosso mais alto representante diplomatico, o Dr. Pedro de Toledo, que se acha actualmente veraneando em Poços de Caldas.

✣

Segue na proxima quarta-feira, 18 do corrente, para Santa Catharina, seu Estado natal, o capitão de fragata Theophilo Nolasco de Almeida, incansavel presidente do Centro Catharinense, nesta capital.

A directoria daquelle centro e os seus associados comparecerão ao embarque do distincto viajante, que se effectuará no cáes Pharoux, ás 11 horas da manhã.

O Dr. Theophilo de Almeida passou, hontem, a presidencia do Centro Catharinense ao seu substituto legal, o Dr. Manoel Clemente do Rego Barros, vice-presidente.

✣

Parte hoje para a Europa, á bordo do paquete *Brasile*, o commerciante Sr. J. Donadel.

✣

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Capitão Joaquim Ferreira Prestes e familia, Alvaro Mendes e senhora, Maria da Conceição e filha, Cesar Augusto de Souza, tenente Fausto G. Menezes, F. Rocha, Eugenio Gadelha, Carlos Dessesards, A. Campos, H. Dourado, N. Ramos, Manoel Neves, Ataliba Silva, Pedro Fonseca, Dr. Fialho e senhora, tenente Manoel Peixoto, F. Hasslocker, N. Peixoto e tenente Alcebiades Botelho.

✣

Para a Europa, partirá no dia 23 do corrente, a bordo do *Blücher*, o Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Junior.

✣

A bordo do paquete italiano *Brasile*, segue hoje para Genova o Sr. Josué Donadel, negociante desta praça.

Muitos amigos irão leval-o a bordo.

✣

No paquete allemão *Cap Ortegal*, seguem no dia 17 do corrente para a Europa os Drs. Carlos Luiz de Vargas Dantas e Leonel de Vargas Dantas.

O primeiro segue em companhia de sua esposa e de um filho.

✣

Chega hoje pelo paquete inglez *Aragon* o nosso collega de imprensa, em Pernambuco, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto.

O seu desembarque effectua-se á tarde.

✣

No hotel Familiar Globo, acham-se hospedados os Srs. Joaquim G. Pinto, capitão Boaventura Barcellos Garcia, coronel Alfredo Luiz da Costa, João Figueiredo, coronel Alfredo Ferreira de Carvalho, Dr. Othilio da Gama, João Leite Guimarães, João Baptista Franco do Amaral, U. Costa Moura, João B. de Carvalho, Dr. Octavio Land, Orlando Bittencourt, A. Valle da Silva e Abranches Junior.

✣

Seguiu hontem para S. João d'El-Rey a Exma. Sra. D. Celina Machado Braga, viuva do tenente do exercito Francisco Vieira Braga e filha do coronel Manoel Fernandes Machado, director do expediente da secretaria da guerra.

✣

Para Villa Nova e escalas, pelo paquete nacional *Aymoré*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Desembargador Manoel C. Barreto, Elisa Müller e filha, Filogenio Carvalho Senna, Atonio Senna, João G. Lorentz e senhora, Alvaro Silva, João F. de Brito, João Masserano e filha, Ladislão P. Souza, José H. Silva, Eduardo Silva, Antonio de Vasconcellos e Galdino de Carvalho.

Nascimentos.

O lar do Dr. Eduardo Joaquim da Fonseca e de sua Exma. esposa, professora D. Mariana da Silva Pereira Fonseca, está enriquecido desde o dia 4 do corrente com o nascimento de seu primogenito Ernani.

Anniversarios.

Faz annos hoje o coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, que actualmente serve como chefe do gabinete do Sr. ministro da fazenda.

Funccionario competentissimo, de uma vasta e forte illustração, uma das primeiras autoridades em assumpto de legislação de fazenda, o coronel Benedicto Hippolyto é tambem distinctissimo cavalheiro, de excellentes qualidades de caracter e de coração. São assim plenamente justificadas a longa estima e a intensa consideração que vêm cercando todas as phases da sua vida laboriosa e honrada e que, certamente, vão se converter, hoje, em numerosas e sinceras manifestações de muito apreço e boa amisade.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Ermelinda, na intimidade Lili, filha do capitão J. J. Franco de Sá, ajudante do Asylo de Invalidos da Patria e presidente do 25° municipio do alistamento militar da 9ª região.

✣

Festeja amanhã o seu anniversario natalicio o general Marques Henriques.

✣

Faz annos hoje D. Eddla Valladão, esposa do Sr. Antonio Valladão, da praça do commercio.

✣

A data de hoje é de alegria para o coração do Dr. Carlos Porto Carreiro, lente da Faculdade Livre de Direito, pois faz annos a sua filha senhorita Palmyra Porto Carreiro, que terá occasião de ser muito felicitada e cumprimentada pelos seus parentes e suas amiguinhas.

✣

Passa hoje a data do seu anniversario natalicio a senhorita Elvira Fontes, filha do Sr. Firmino Fontes, negociante nesta praça.

✣

Completa hoje mais um anniversario o Sr. Jacyrio Ribeiro, ajudante de fiel do armazem n. 1 do cáes do porto.

✣

Completam hoje mais um anno de existencia o Sr. Virgilio Musco, empregado municipal, e sua Exma. esposa.

✣

Faz annos hoje o Dr. Pedro Bauer.

✣

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio do grande artista brazileiro Francisco Chiaffitelli, iniciador da musica de camera no Brazil e professor do Instituto de Musica.

Por esse motivo, no dia de hoje, devido ao vasto circulo de suas relações sociaes, o illustre artista e Exma. esposa receberão innumeras felicitações.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio da Sra. Moniz de Aragão, progenitora do Dr. Moniz de Aragão, secretario da legação brazileira em Montevidéo.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 1° tenente João Augusto de Moraes, auxiliar do quartel general da 9ª região militar.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Theodoro de Magalhães, conhecido advogado do nosso fôro.

Casamentos.

Contrataram casamento, o Sr. Armando Dural e a senhorita Carmen Guimarães, filha do Sr. Carlos Guimarães Godozo, estimado negociante desta praça.

✣

Serão lidos hoje, na archi-cathedral metropolitana, os seguintes proclamas de casamentos: Sebastião Soares Passos e Isaura Fernandes Ramos, Alcebiades Medeiros e Olivia Andrade, Arthur Pinette e Armanda Ventura, Bernardo dos Santos e Emilia do Espirito Santo, Attila Ferraz e Mercedes de Souza Motta, Marcial Quintas e Jeruza Gandra, Alvaro Galdino e Petronilha Maia, Adhemar Souza Monteiro e Celina Furtado, Claudionor Alves Gomes e Liondine Eugenie Lapagesse, Eduardo Gomensoro e Guiomar Vieira, José Antonio Saraiva e Herminia A. Correia, João Barroca e Maria das Dores Cabral, 2° tenente José Vasconcellos Mendonça Filho e Arminda Dias, Eugenio B. Bianco e Maria Losso Peregrino, Fabio Ramos de Miranda e Herminia da Silveira Velloso, Abdula Elias Allack e Saline Miuze Bludani, Francisco Camelo de Mello e Candida Saraiva Mello, Mario Alleiro e Maria Egydia do Sacramento, Arthur Candido Bacellar e Belmira Baptista Bacellar.

Enfermos.

A senhora Hermes da Fonseca, esposa do Sr. presidente da Republica, atacada de uma affecção grypal, apresentou hontem sensiveis melhoras no seu estado de saude.

A distincta senhora, que se acha no vilino Nair, residencia dos seus dignos progenitores, os barões de Teffé, em Petropolis, está entregue aos cuidados do conceituado clinico Dr. Modesto Guimarães.

✣

Noticias telegraphicas vindas de Montevidéo dizem que continua a apresentar melhoras no seu estado de saude o Dr. Bruno Chaves, nosso ministro naquella capital

S. Ex. foi hontem visitado pelo Dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay no Brazil.

✣

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, acha-se completamente restabelecido dos seus incommodos de saude.

S. Ex. tem sido muito visitado em sua residencia, tendo sido hontem procurado pelos Srs. ministros da guerra, da fazenda, da justiça, o Dr. Barros Moreira, em nome do Sr ministro das relações exteriores, e outros cavalheiros.

Fallecimentos.

Falleceu na madrugada passada o Sr. Francisco Sayão Monteiro Delduque, empregado da Western Telegraph C°., e filho do major Eduardo Delduque, sendo sepultado hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da avenida Pedro Ivo n. 65 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem o Sr. Antonio de Brito Lyra.

Seu enterramento será hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Marechal Floriano Peixoto, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. João Maria Teixeira Gonçalves.

Seu enterro será hoje, saindo o cortejo funebre da rua Fonseca Telles n. 37, ás 2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Teve grande acompanhamento o enterro, hontem realizado no cemiterio de São Francisco de Paula, da Sra. D. Joanna Cecilia Lima Drummond, viuva do commendador Manoel de Assis Drummond, membro do antigo Tribunal do Commercio desta praça, e mãi do desembargador João da Costa Lima Drummond, juiz da côrte de appellação e lente cathedratico da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

A's 9 ½ horas, de hontem, na capella armada na residencia da inditosa senhora, á rua Soares Cabral, nas Laranjeiras, foi rezada missa de corpo presente pelo Rev. Semandini, da ordem dos jesuitas.

A esse acto piedoso assistiram innumeras pessoas, representantes de todas as classes sociaes, que enchiam por completo o recinto.

Durante todo o dia foi sem conta o numero de cartas, cartões e telegrammas de condolencias recebidas pelo desembargador Lima Drummond.

A cada instante, chegavam igualmente ricas palmas e coroas de flores naturaes.

A's 17 horas, depois da encommendação do corpo pelo vigario da Gloria, monsenhor Gonzaga, saiu o feretro, segurando nas alças os Srs. desembargador Lima Drummond, conde de Affonso Celso, ministro Edmundo Moniz Barreto, Dr. Lima e Silva e Dr. Heitor Beltrão.

Entre as innumeras coroas notámos as que traziam os seguintes disticos:

"A' nossa adorada mãi e extremosissima protectora, João e Angelina; A' sua inesquecivel e carinhosa avósinha, Cecilia; A' nossa extremosissima e inolvidavel mãi, saudades de Anna, Maria e Rosa; Saudades de Laurinda Lisboa; Homenagem de Paulo Domingues Vianna; Saudades de Cecilia Lisboa; Homenagem de Castro Menezes e familia; Homenagem de Carmen e Alvaro; Homenagem da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; Homenagem de Prudente de Moraes Filho, além de muitissimas outras, cujos disticos não nos foi possivel tomar.

O carro mortuario poz-se então a caminho, seguido de cerca de cem carros e automoveis.

No cemiterio de S. Francisco de Paula foi novamente o corpo encommendado pelo vigario da Gloria monsenhor Gonzaga, que tambem, á beira do sepulchro, recitou as orações funebres.

D. Joanna Cecilia Lima Drummond era irmã definidora jubilada da Ordem de S. Francisco de Paula, em cujo seio, bem como em toda a nossa alta sociedade era justamente venerada por seus dotes de coração e de espirito, e pelos seus actos de caridade.

Entre o consideravel numero de pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes da pranteada extincta, vimos as seguintes: D. Laurinda Moreira Lisboa, D. Cecilia Lisboa, J. M. Mac Dowell da Costa, por si e por sua mãi; Max Fleuiss e senhora, conde de Affonso Celso, Dr. José Carlos Rodrigues, ministro Edmundo Moniz Barreto, Dr. Esmeraldino Torres Bandeira, por si e pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; deputado federal Felix Pacheco, Dr. Carlos Celso de Ouro Preto, Dr. Paulo Domingos Vianna, conego Samandini, Dr. José Serra de Oliveira Junior, conde Fernando Mendes de Almeida, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, Dr. Julio Pompeu, Alvaro Sá de Castro Menezes, viuva Frederico de Castro Menezes; 2° tenente Paulo Sá de Castro Menezes, capitão-tenente Frederico Sá de Castro Menezes, viuva Maria Mello, 1° tenente Edgard de Mello, Alberto Gemas Pereira de Mello, Brant Paes Leme, G. Affonso Castaldo, Philadelpho de Souza Castro, Monteiro de Barros Lima, Dr. Licinio Cardoso, deputado federal Prudente de Moraes Filho, Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, Dr. Alfredo Russell, viuva Cavalcanti, D. Cecilia Pinto. D. Adelaide Nascimento, padre Justino Lombardi, padre José Maria Natuzzi, padre Caminha, Dr. Heitor da Nobrega Beltrão, Dr. Lima e Silva, D. Candida Vianna, Dr. James Darcy, E. Marcolino dos Santos Neves, Dr. Nestor Meira, B. E. Correia do Lago, Barata Fortes, Machado Nunes, Dr. J. J. Bernardes Sobrinho, Oliveira Braga, Augusto S. Lima, Paula Torres, D. Anna Mac Dowell da Costa, Mario Monteiro, J. P. de Souza & C. (Casa Sucena), Dr. Sylvio Teixeira, desembargador Geminiano da Franca, Dr. João Pires Farinha, desembargador Celso Guimarães, Dr. Campos Tourinho, Martins Costa, Theophilo Carmo, Alvaro Lessa, Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, Dr. Mario R. da Costa, Dr. Affonso Celso Parreiras Horta, Dr. Ferreira Pedreira, Dr. Abel Sauerbronn de Magalhães, Dr. Leonel Sauerbronn de Magalhães, Dr. Barros Lima, Dr. Levi Fernandes Carneiro, Dr. Viveiros de Castro, Dr. Bulhões Carvalho, Carlos Drummond Franklin, Dr. J. G. Pereira Lima e senhora, Agenor Francisco de Macedo, Dr. Luiz Eugenio de Moraes Costa, Dr. Camillo Fonseca, Antonio Gomes, Associação Brazileira de Estudantes, E. Ribas Carneiro, Mariano de Medeiros, Raul de Andrade, João Ferreira dos Santos, M. A. Alves dos Santos, Dr. Agliberto Xavier, Dr. Delduque de Macedo, Dr. Moraes Sarmento, Dr. J. de Castro Rabello e familia, Antonio de Albuquerque Diniz, Dr. Flavio da Silveira, Dr. Licinio Cardoso, A. de Salles Pacheco, em seu nome e pela *Revista da Epoca*; Herminio Duque Estrada, Dr. Paulino José Soares de Souza, Dr. L. A. de Sampaio Vianna, Dr. Auto Fortes, D. Amalia Lisboa de Oliveira Ramos, Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga, engenheiro Raja Gabaglia, por si, familia e pela viuva do desembargador Raja Gabaglia, Fernando Gabaglia, Dr. Marciano, do Collegio Diocesano de S. José, Irmão Affonso Esteves, G. Ribeiro, Mario Tobias Figueira de Mello, Dr. Wortigern Luiz Ferreira, João Albino do Amaral, Dr. Bartholomeu Portella, Dr. Nerval de Gouveia, senador Sá Freire, commissão da Pia União das Filhas de Maria da matriz de Nossa Senhora da Gloria, commissão da Associação Christã da Parochia da Gloria.

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, nomeou uma commissão composta dos professores Fernando Mendes, Viriato de Freitas, Antonio Maria Teixeira, Paulino de Souza, Sá Vianna e Nerval de Gouveia para, em nome da congregação, dar pesames ao desembargador Lima Drummond, pela morte de sua veneranda mãi e assistir ás respectivas exequias.

Missas.

Pelo descanso eterno da alma da senhorita Marieta Moreira da Silva, filha do finado 2° tenente do exercito Francisco M. da Silva e sobrinha do coronel João Philadelpho Rocha, commandante da Força Militar do Estado do Rio, foi ante-hontem rezada missa de *Libera-me*, na cathedral desta cidade.

Muitas foram as pessoas que compareceram á solemnidade, notando-se, entre outras, as seguintes:

General Antonio Americo Pereira da Silva, Roberto Gomes e senhora, Dr. Edesio Silveira, deputado federal Fróes da Cruz, D. Carina Fróes, Mario de Castro, desembargadores D. Luiz de Souza da Silveira e Anisio Paiva, capitão João Pereira de Abreu, por si e pelo Sr. presidente do Estado; Dr. João Baptista Tavares, por si e pelo Dr. Horacio de Magalhães, secretario geral do Estado do Rio; Dr. Luiz da Silveira Paiva, capitão Luiz Oscar de Carvalho, Dr. Nunes Ferreira, chefe de policia do Estado do Rio; tenente Virgilio de Azevedo, seu ajudante de ordens: Dr. Jeronymo Baptista Tavares, senhoritas Cecilia da Motta Lobo, Carlotinha Castrioto, Amelia Natividade e Marieta Jordão, viuva Neto dos Reis, Ary Vicente da Motta Lobo, capitão José Diogo Fróes da Cru, alferes Carlos Celier, capitães Rodolpho José de Almeida e José Fernandes de Almeida, alferes Manoel de Souza Marques, José Lopes Ribeiro dos Santos, 2° tenente do exercito Vicente de Paula Pereira da Silva, tenente Virgilio Polycarpo Rodrigues, capitão Augusto Roberto da Silva, alferes Olympio Maciel, capitão Belisario da Silveira Terra, capitão Ernesto Marinho, Luiz de Yparraguirre, presidente do Centro de Imprensa Fluminense; deputado estadoal Luiz Teixeira Leomil e familia, Dr. José Antonio de Moraes, Gastão Briggs, director da directoria da secretaria do Estado do Rio; deputado estadoal Octavio Ascoli, Mario Schulze, Dr. Norival Soares de Freitas, major Tancredo da Cunha, capitão José Carneiro, Dr. José Bonifacio Leonel, capitão J. H. da Cunha, por si e pelo prefeito municipal Dr. Feliciano Sodré; Dr. Eduardo Silveira, director do Hospital de S. João Baptista; coronel Alceste Cruz, Dr. João A. de Sá Barreto, Joaquim Soares Martinho, DD. Marieta P. dos Santos e Maria Castro Vianna, coronel José de Castro Portugal e familia, Luiz Jansen de Mello, Dr. Waldemar Pereira, Elviro de Paiva e Silva, Ary de Paiva e Silva, Dr. Flavio Fróes da Cruz, capitão Virgilio Useda, coronel Benigno Goulart, Henrique Lahmayer, desembargador Figueiredo e Mello, Theophilo Carvalho, tenente Antonio G. de Mattos, D. Emilia da Motta Mello, 2° tenente do exercito Eurico Peixoto, professor Edmundo March, deputado federal Elysio de Araujo, coronel José Correia de Azeredo, Henrique Rossigneux, tenente José Luiz de Ararigboia Cardoso, por si e por seu irmão capitão-tenente Luiz do Nascimento Passos Cardoso; 2° tenente Filemon Moreira Lima, senhoritas Albertina e Etelvina Aguiar, Alice Coutinho, Maria da Gloria da Silva Bentes, capitão Ozorio Carlos da Silva, senhoritas Aracy Pito Correia Beatriz Amaral, capitão Francisco Teixeira de Souza Basto, Hilda Martins, Raphael Santos, por si e por seu pai João F. dos Santos; D. Maria Martins, coronel Raul Estillac, maestro Ernani Bastos, Dr. Rodrigo Vianna, Achilles Lassance, Francisco Rosauro, por si e pelo coronel Irenio Pinto; Ricardo Barbosa, Ary Silveira, do *Diario Fluminense*; Pedro de Alcantara, da *Tribuna*; capitão J. A. da Silva, do *Fluminense*; Augusto de Almeida, Elias Cabral, do *Diario Fluminense*, e Odilon de Castro e Silva, da *Folha da Noite*.

Durante a solemnidade, que foi celebrada pelo Rev. monsenhor Leão Quartim, acolytado pelo joven Modestino Cardoso, tocou a banda de musica da Força Militar do Estado.

✣

Celebraram-se hontem, ás 9 1|2, no altar-mór e no das Dores, da matriz de S. José, duas missas de 7° dia, em suffragio da alma de D. Cecilia de Lima P. von Rosemburg.

Foram celebrantes os padres Benedicto Marinho e Francisco Antonio.

A familia da extincta e pessoas amigas compareceram a esse acto de religião.

✣

No altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, celebra-se missa de 6° mez por alma da senhorita Francisca Garcez de Azevedo Bittencourt, amanhã, ás 9 1|2 horas.

✣

Por alma do professor Frederico Meyer sua familia manda celebrar missa de 7° dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Amanhã, ás 9 1|2 horas, celebra-se missa por alma de D. Deolinda Candido Lopes, na matriz de S. José.

✣

Em suffragio da alma do alferes Waldemar de Carvalho será rezada missa de 7° dia, depois de amanhã, ás 9 1|2 horas.

✣

Para commemorar o passamento de D. Maria Antonia Klier do Canto, será rezada missa por sua alma, ás 9 horas, amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, nomeou uma commissão composta dos professores Fernando Mendes, Viriato de Freitas, Antonio Maria Teixeira, Paulino de Souza, Sá Vianna e Nerval de Gouveia, para, em nome da congregação, dar pesames ao desembargador Lima Drumond, pela morte de sua veneranda mãi e assistir ás respectivas exequias.

✣

Completou brilhantemente os exames de admissão para o curso de odontologia, o joven Julio Drodowski, sendo, por esse motivo, muito felicitado pelos seus amigos.

✣

No Collegio Militar do Rio de Janeiro, realizam-se, amanhã, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes:

1° anno de adaptação — Geographia, alumnos ns.: 197, 289, 291, 478, 545, 546, 567, 583, 597, 691, 713 e 846.

Turma suplementar — 856, 886, 891, 896 e 821.

1° anno de adaptação — Arithmetica: alumnos ns.: 106, 281, 368, 631, 639, 690, 716, 727 e 812.

Turma supplementar — 865, e 870.

2° anno de adaptação — Sciencias; alumnos ns.: 82, 230, 239, 295, 324, 385, 425, 492, 504, 521, 584 e 593.

Turma supplementar — 618, 650, 653, 661, 755 e 890.

1° anno geral, provisorio — Portuguez alumnos ns.: 14, 59, 72, 83, 100, 112, 158, 177, 217, 222, 269 e 293.

Turma supplementar: — 331, 338, 352, 424, 451 e 511.

2° anno — Arithmetica; alumnos numeros 3, 39 e 120.

Turma supplementar — 77, 86, 89, 91, 189 e 242.

3° anno — Arithmetica (regulamento 1907); alumnos ns. 24, 60, 378, 520, 709, e 830.

3° anno geral — Algebra; alumnos numeros: 1, 50, 122, 144, 179, 198, 327, 485 e 728.

Turma supplementar — 427, 507 e 710.

Escripto: 4° anno — Geometria.

✣

No Instituto Nacional de Musica, terminaram hontem o curso de piano as alumnas Maria Deodata A. dos Reis (professor A. Bevilacqua) Lucia Jansen Vaz e Maria Josephina Alvarenga da Cunha, (maestro Henrique Oswaldo).

✣

A congregação da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, em reunião de hontem resolveu addiar para o dia 5 do mez vindouro a abertura das aulas, por isso continuam abertas as inscripções até aquelle dia.

As aulas do curso de preparatorios, as nocturnas, começarão no dia 16 do corrente.

✣

Na Escola Militar, no dia 16 do corrente, ás 11 horas, realizar-se-hão os exames vagos de calculo e mecanica.

✣

A reabertura das aulas da Escola Ferreira Vianna, que estava marcada para amanhã, foi adiada, por não estarem concluidas as obras que estão sendo feitas no predio

✣

Encerra-se amanhã a inscripção para a matricula da Escola Dramatica Nacional.

✣

Concluiu, com distincção, os exames de admissão da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o joven Francisco de Paulo Pinto, filho do general Laurentino Pinto.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL.)

O problema da indigencia

Inglaterra, por entre as grandes transformações sociaes que está soffrendo no limiar do seculo XX, encara de uma maneira nova o problema da indigencia da assistencia publica. As outras nações, movidas por necessidades imperiosas e num idéal mais elevado, modificaram o seu regimen de caridade publica, diz um artigo da "Revue du Mais"; na Inglaterra a "work-house" adoçou-se, e a miseria, sem que seja ainda efficazmente soccorrida, já não comporta os tratos deshumanos derivados dessa concepção simplista que a fazia considerar como uma vergonha, e quasi como um crime. A communidade toma agora pouco a pouco consciencia, ante a decadencia individual, do seu quinhão de responsabilidade. No seu proprio interesse e consoante as aspirações de uma moral mais culta, ella entrevê agora a verdadeira tarefa que lhe incumbe, não só soccorrer, mas cuida levantar o pobre, e sobretudo prevenir, deter a sua queda, para um abysmo de miseria e de desmoralização de onde o homem não póde mais saír. Eis, pois, admittido aqui contra o pauperismo, o principio do tratamento curativo, de levantamento physico, intellectual e moral, o principio da universalidade que não faz a minima destrinça entre os desgraçados, quaesquer que sejam as causas da sua pobreza, mesmo que seja por culpa propria, finalmente o principio da obrigação. A sociedade reconhece que tem o dever de soccorrer o individuo, ao mesmo tempo que o direito de lhe impôr, quer elle queira quer não, o tratamento que o seu estado torna necessario.

As causas da indigencia são multiplas, mas entre ellas é a doença que tem maior importancia. Os progressos da hygiene não se pódem negar; todavia, as classes pobres da sociedade são quasi excluidas della e entregues aos ataques quasi incessantes da doença, abandonando a uma morte prematura um numero de victimas muito superior á média. De resto, a doença é muitas vezes a consequencia da "chômage" uma das pesadas condicções de um trabalho mal retribuido.

Este facto faz com que a sociedade, perdendo em salarios e forças, bem mais que pelo facto das mais desastrosas greves, deva levantar o nivel commum da vida e empreender por todas as formas a educação da hygiene que póde constituir um verdadeiro ministerio, um serviço de Estado, assegurado por um orçamento solido e pelas garantias moraes do poder publico. A exploração do trabalho, o "nocating", devem ser combatidos pelo estabelecimento e pela regulamentação do salario minimo.

Resta o "chômage", a folga, o grande flagello da vida operaria. Cumpre prevenil-a e impedil-a. O governo, dentro de certas medidas, póde influir sobre as variações cyclicas da industria, reservando para os momentos de crise uma parte das encommendas destinadas aos serviços do Estado e das communas; e contra as fluctuações sazonaes das industrias, a organização de um serviço de collocações que possa actuar efficazmente.

Sidney e Beatriz Wabb, que examinaram as diversas modalidades deste systema novo, nacional, universal, obrigatorio e preventivo, em substituição da assistencia publica, rejeitam o seguro social, voluntario ou obrigatorio, que se lhes affigura uma desastrada obsessão da demencia. O novo regimen não fará nenhuma distincção entre os indigentes; mas para reconhecel-os e para encontrar a porta das casas de indigencia, ou que a ella conduzem, elle reclamará a obra constante das sociedades particulares cujos membros, pela sua iniciativa, pelos seus conhecimentos de cada um dos casos e das suas necessidades, e pela sua acção delicadamente apropriada, serão as unicas que poderão preparar ou applicar o tratamento requerido. Cumpre, todavia, reconhecer-se que os serviços nacionaes e communaes substituidos e a assistencia publica custarão caro, mas supprimirão as despezas ruinosas da propria assistencia publica e mesmo poderão abolir, por vezes, as causas de onde procedem os encargos que aggravam o orçamento da assistencia. Disto depende a salvação da communidade, conclue o articulista.

Um parasita das laranjeiras

Ha muito já que se notava nas plantações de laranjeiras na Australia, na California e no Cabo, no Egypto, na Italia e em Portugal os estragos produzidos por um insecto, o "icerya" "purchari", que se multiplica infinitamente.

Os limões são por igual atacados. A doença faz de anno para anno progressos consideraveis. A França parecia até agora indemne, mas o mal appareceu por fim nos Alpes maritimos. O mal é tamanho que não póde ser combatido pelos insecticidas. O unico remedio efficaz é a propagação de um inimigo destruidor, que lhe faz uma guerra encarniçada, o "novius cardinalis", um coleoptero da familia dos cocalnelideos.

A "icerya" fêmea põe de 500 a 2.000 ovos tres vezes na estação, e a sua progenitura evolue em pouquissimos dias. Dahi resulta que no curso de um verão se infesta toda uma região. Assim em França trata-se activamente de aclimatar o "novius", que é tão prolifero como o "icerya".

Telegraphia sub-marina

O Srs. Klupathy e Berger acabam de indicar um novo systema de telegraphia sub-marina. Trata-se do transporte da energia sob a fórma de ondas sonoras. O navio inteiro é uma caixa de resonancia, que se põe em vibração por um meio de excitação. As vibrações transmittem-se na agua e durante durações variaveis ouve-se no posto receptor ruidos que se podem annotar como no alphabeto Morse por traços e pontos. Para produzir estas vibrações, póde-se dispôr abaixo da linha de fluctuação um fio tenso entre as paredes metallicas do casco, ou melhor ainda estabelecer no meio do navio uma columna metallica munida de hastes vibrantes.

O museu mais antigo do mundo

Está elle em Nara, no Japão. Foi fundado em 756. Encontra-se lá uma rica colecção de mineralogia, amostras de madeiras indigenas, milhares de objectos de caça e um herbanario muito notavel. Offerece, porém, este museu uma particularidade, a sua entrada é prohibida e só póde ser visitado quando uma commissão especial o vai inspeccionar no verão. Durante todo o resto do tempo está rigorosamente fechado.

Uma nova applicação do cinematographo

Para impedir a perda de tempo nas fabricas e officinas contam os patrões com a vigilancia dos contramestres, mas muitas vezes alguns operarios pouco zelosos escapam a estes olhos de Argus. Ora acaba de ser inventado pelos engenheiros francezes Frank e Gilbert um meio infalivel de evitar tar este lôgro. Para este effeito imaginaram elles uma engenhosa applicação do cinematographo. O apparelho é acompanhado de dois relogios. Um delles tem um grande mostrador dividido em cem partes iguaes sobre o qual se move uma agulha que dá dez voltas por minuto. O segundo relogio não offerece nada de particular, indica simplesmente a hora como qualquer outro. Ambos elles são collocados ao lado do operario e cinematographados com elle no mesmo momento.

A "fita" reproduz exactamente todos os movimentos do operario no seu trabalho. A agulha do primeiro relogio marca o tempo decorrido entre cada um dos seus movimentos. O segundo relogio marca simplesmente a marcha da hora. Os "films" succedem-se todos os tres millesimos de segundo, e succedem-se com uma lentidão progressiva no seu desenrolamento o que permitte registrar assim escrupulosamente o trabalho realizado.

Estes mesmos "films" podem servir tambem para a instrucção dos aprendizes melhor que um manual ou monitor, aprendendo elles assim tudo aquillo de que carecem para fabricarem um objecto ou para fazerem funccionar um mecanismo. O operario não póde de modo algum induzir em erro sobre a natureza, a qualidade e a celeridade da obra que lhe fôr confiada.

O systema Frank-Gilbert é absolutamente impeccavel. Só tem um defeito — ser caro e, portanto, duvidoso é que os patrões se arrisquem a gastar dinheiro com elle. E assim o operario continuará ainda por muito tempo a colher os beneficos da sua velha rotina.

Dostoiewski

Os allemães iniciaram em Munich a publicação da correspondencia do grande escriptor russo Dostoiewski. Já foi publicada uma carta datada de 1867, do autor do "Crime e castigo". E' muito curiosa. Dostoiewski dirige-se ao poeta Apolonio Maikoff; está em Bads, perdeu ao jogo e pede-lhe serviço.

Nesta carta trata-se longamente de Ivan Tingueneff, cujo snobismo e ares protectores tinham chagado o coração simples e apaixonado de Dostoiewski. Esta attitude de Tingerenoff póde ser approximada ao que elle tem com Tolstoi e que nos é agora revelada pelas memorias de Leão Tolstoi Filho.

Ao passo que augmentava o talento e a fama de Tolstoi, a amisade e o zelo de Tunguenoff iam esfriando.

Nem Tolstoi nem Dostiewski eram gente da mesma raça que esse elegante cosmopolita que nunca esqueceu que era, como elle proprio disse, num dos seus melhores livros, um "gran senhor suisso".

A tendencia religiosa nas obras de imaginação

Do "Congreganist", de Boston:

"Se o seculo XIX foi o seculo da sciencia, o nosso será o das theorias e das inspirações de ordem religiosa. A evolução data de alguns annos apenas; para nos convencermos de que ella foi rapida, basta relêr as obras de imaginação dos primeiros annos do seculo XX. Já não é hoje que se pódem procurar nos romances argumentos favoraveis ao agnosticismo.

Esta renascença do interesse religioso não se limita aos paizes de lingua ingleza. Na Allemanha, Hanptmann imaginou uma commovente reincarnação do espirito de Christo; Sudermann pintou o poder divino "d'aquelle cuja espada se chama a Paz e cujo grito de guerra é: Misericordia!" Em França é Rostand, cuja "Samaritana" resume os ensinamentos de Jesus; é Andreiw na Russia, Lagerloff na Suecia, Pontappidan na Dinamarca. Poderia citar-se muitos outros: o allemão Frenssen, o suisso Widmann, o italiano Fogazzaru, etc. Chmchill, Harrison, Comfort, Begbie, luctando para concluirem as contradicções que se manifestam na vida social actual, não pódem resistir á tentação de verem no christianismo um elemento de reforma social."

A segurança em aeroplano

Do "Aeroplane", revista londrina:

"Pégoud provou que uma machina bem construida conduzida por um piloto de sangue frio, é estavel em todas as posições possiveis, comtanto que esteja sufficientemente afastada da superficie do solo. Mas Pégoud não demonstrou a estabilidade do aeroplano, a experiencia a realizar deve ser feita num apparelho de barquinha sellada, de modo que o piloto não possa intervir materialmente.

Estas experiencias de viradeira darão alguma confiança aos pilotos surprehendidos por remoinhos, mas é de temer que ellas sejam repetidas por aviadores menos habeis em apparelhos menos perfeitos. Seria talvez para desejar que o primeiro destes audaciosos, quebrasse a cabeça, pois seria motivo para convidar os seus imitadores á prudencia.

J. W. Duve, aviador inglez, entende que ha tres modos de se encarar a segurança em aeroplano:

1°, apparelho instavel e piloto habil; 2°, machina instavel de conductor automatico, como o apparelho Moreau, com o inevitavel risco dos caprichos communs a todas as conjugações mecanicas; 3°, machina estavel cujos apparelhos propulsores e directores não reclamem nenhum "controle". Dune crê no futuro deste typo. O que é preciso achar-se, quanto antes, não é um apparelho que se endireite depois de se ter virado, é uma machina materialmente impossivel de se virar."

Os equivalentes das forragens

Têm-se organizado quadros do valor intuitivo das diversas substancias que o homem usa na sua alimentação, sendo indicadas as proporções, de albuminoides, corpos gordos e hydratos de carbono que ellas contêm; mas ainda se não tinha procedido até agora o trabalho analogo para os alimentos que entram das rações dos animaes. Esta lacuna acaba de ser preenchida por elle, Mollevie, professor de zootechnia no Instituto Nacional Agronomo de França. Estão, pois, achados os equivalentes das forragens. Sabe-se agora de um modo preciso o que é que representou para o gado, quantidades determinadas de ferro, de palha, de luzerna, de arrolla, de beterraba, que se lhes dá a comer, e em que medida convém substituir estas forragens umas pelas outras, para attingir o mesmo fim e que economia ou que outras vantagens se pódem retirar destas substituições.

Mallevie mostra que 2 1|2 kilos de fêno dos prados dão o mesmo resultado alimentar que 5 kilos de palha de trigo, ou que 1,2 kilos de farellos de trigo, ou 10 kilos de beterrabas, ou de 2,5 kilos de luzerna, ou 0,19 kilos de arrolla. Estes algarismos constituem o que se chama a unidade forragearia, mostrando este quadro como, na falta de um equivalente, se póde sem inconveniencia, recorrer a outro, combinar as porções segundo as circumstancias, e, prevêr sempre o animal do que exige a sua alimentação bem comprehendida, tendo em conta as soluções entre a materia azotada e a materia não azotada.

Os creadores de gado aproveitam com isto, não só como despeza, mas como rendimento, proporcionando as rações ás conveniencias. Graças a estes equivalentes poderão elles realizar lucros por meio de parallelos entre os animaes.

Duas vaccas leiteiras que hajam recebido, durante o mesmo tempo, rações iguaes no mesmo numero de unidades forrageiras, apresentarão todavia, uma differença, tendo uma dellas tirado melhor partido que a outra da sua alimentação. Podendo as quantidades absorvidas serem exactamente calculadas segundo o numero das rações, e, pondendo-se avaliar por outro lado as quantidades do leite ou de manteiga produzidas, póde assim, tambem avaliar-se quaes as forragens que maior ganho produziram.

— Estas tabelas de M. Mallevie, quando se empregarem e entrarem na pratica corrente, hão de prestar com toda a certeza grandes serviços á creação dos gados.

Explorações na China

Está-se preparando uma nova exploração na Asia Central, que será dirigida por sir Aurel Stein, o qual proseguirá nos seus trabalhos iniciados em 1906, e que comprehendem o estudo geographico e archeologico da China occidental. Trata-se agora de visitar os confins do Trukestan chinez, segundo um itinerario que atravessará o Darol e o Tangir, onde nunca os europeus penetraram.

Maeterlinck no Index

Um decreto da Congregação do Index, datado de 29 de janeiro, condemna em blóco todas as obras de Mauricio Maeterlinck.

A razão?... No seu ultimo volume "A morte", Mauricio Maeterlinck, sob apparencias espiritualistas, parece negar a immortalidade da alma.

Se de resto esta opinião não é nitidamente expressa pelo autor da "Vida das abelhas", deriva ella do conjunto dos seus escriptos.

Mauricio Maeterlinck soube em viagem a noticia de ter sido posto no Index, o que não parece preoccupal-o em nada, por que, respondendo a um jornalista, enviou-lhe um telegramma em que dizia que essa "medida fossil" seria um reclame excellente para o seu editor. Realmente, este facto não o impressionou muito, pois que Maeterlinck já se expuzera a ser excommungado por ter adquirido a abbadia de Saint-Wandrille, dissolvida pela lei das congregações religiosas em França.

Os animaes salvadores de vidas humanas

De um curioso artigo do "Scientific American":

"Admira encontrar-se um canario na gaiola como sendo um dos objectivos de equiparamento mais indispensaveis ao mineiro. Todavia, é assim. Estes passarinhos não são só os companheiros favoritos dos homens que descem ás minas; são tambem os seus salvadores, aquelles que lhes revelam a imminencia do perigo, quando as galerias em que os mineiros trabalham começam a ser invadidas por gazes deleterios.

Esta faculdade dos pequenos animaes revelarem a toxidade do ar, foi perfeitamente demonstrada por experiencias multiplas realizadas pela Repartição das Minas, nos Estados Unidos.

Depois de terem experimentado caviáres, coelhos, gallinhas, cães, ratos e canarios, fôram os ratos e os canarios considerados como sendo os mais aptos para indicarem o teor do gaz pernicioso no ar ambiente. Com effeito, a rapidez do envenenamento pelo oxydo de carbono, por exemplo, estando na proporção do peso daquelle que o absorve, os canarios dão logo signaes de angustia e perdem o accordo bem antes que o mineiro se sinta attingido por elles.

A Repartição das Minas, de accordo com as observações de J. S. Haldane, póde notar que nenhum phenomeno de habituação se póde produzir.

O animal exposto seis e sete vezes de seguida á influencia do gaz pernicioso, cai turdido sempre e sempre recupera o accordo, logo que posto ao ar. Recomeça-se a experiencia, a mesma crise reproduz-se inevitavelmente.

Por isso é que os mineiros na America levam sempre com elles canarios numa gaiola. Emquanto que o passarinho se mantém no poleiro, o homem sabe que está seguro. Ao primeiro signal de desfallecimento do animal, o homem fica a saber que é tempo de attender á sua propria segurança. Por isso, esestes canarios são para elles preciosos, razão porque se aventuram pelas galerias, confiados na infallibilidade destes pequenos avisadores alados.

In-folio.

Editado pelo Escriptorio de Informações do Brazil, em Paris, recebêmos um extenso trabalho sobre o commercio exterior do Brazil, nos annos de 1910, 1911 e 1912.

Incontestavelmente é um bom serviço de propaganda commercial prestado pelo nosso escriptorio de informações.

Para organização deste volume, unico no seu genero que se tem publicado recentemente a respeito do nosso intercambio commercial, a directoria de estatistica reuniu o trabalho em varios capitulos, nos quaes estuda successivamente a exportação e a importação e o movimento maritimo.

Cuidando da exportação, aquelle departamento apresenta quadros graphicos da producção dos nossos principaes artigos, como borracha, cacau, café, etc.

Quanto á importação, detalham-se no referido trabalho as estatisticas das entradas das mercadorias por grupo, de accordo com a nossa pauta aduaneira, e ainda pela procedencia.

Sobre o movimento maritimo ha interessantes informações acerca da navegação entre os portos do Brazil e os demais do mundo.

Todo esse trabalho, condensado em um só volume, está impresso em portuguez, francez e inglez.

MORTO POR UM AUTOMOVEL

Ás 17 horas, na avenida Gomes Freire, esquina da rua do Rezende, o automovel n. 14 da Saude Publica atropelou o menor de 13 annos Abilio Abrantes, filho de Manoel Abrantes, residente á rua do Lavradio n. 155.

O automovel, que é de grande peso, pegou o menor horrivelmente, de sorte que as rodas do lado direito lhe passaram pela cabeça, esmigalhando-a.

Em estado de coma foi o infeliz removido para a assistencia, onde falleceu logo á entrada.

O "chauffeur" Manoel José Teixeira foi conduzido para a policia central.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 14.

O paquete *Cap Trafalgar*, em que viaja o principe Henrique da Prussia, é esperado amanhã em Lisboa.

O *Cap Trafalgar* deve chegar ao Tejo com algumas horas de atrazo, devido ao máo tempo.

O principe Henrique desembarca em Lisboa, devendo visitar Cintra, Cascaes e Belem, indo depois almoçar á legação allemã nesta capital.

—O Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil em Buenos Aires, esteve hoje no ministerio dos negocios estrangeiros a cumprimentar o Dr. Bernardino Machado.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 14.

Realizou-se hoje, com grande imponencia, a ceremonia do juramento da bandeira dos recrutas pertencentes aos regimentos aquartelados nesta cidade.

A' ceremonia assistiram os soberanos, o governo, o corpo diplomatico, os residentes em Marrocos, generaes Lyautey e Marina, bem como enorme multidão.

Os generaes Lyautey e Marina e o embaixador da Allemanha, principe de Ratibar e Corvey, occuparam a cavallo os postos de honra atrás do rei Affonso XIII, que acompanharam constantemente desde que saiu do palacio real até que regressou.

A multidão que se agglomerava nas ruas acclamou com enthusiasmo os soberanos.

—O conde de Romanones, ex-presidente do conselho de ministros, offerece esta noite um banquete ao general Lyautey, residente geral da França em Marrocos.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 14.

O jornal *L'Action* insere um telegramma de Londres dizendo que o Sr. Acland, sub-secretario parlamentar do ministerio dos negocios estrangeiros, declarou num discurso ali proferido que o governo tinha feito todas as concessões possiveis para chegar a accordo com a opposição sobre a questão do *home-rule* para a Irlanda. Nesse intuito, disse o Sr. Acland, o governo chegou ao extremo do que lhe era permittido fazer.

O telegramma conclue dizendo que, de accordo com as declarações do Sr. Acland, as eleições geraes não se farão antes do anno proximo.

PARIS, 14.

Realizou-se hoje nesta capital, sob a presidencia do Dr. Richet, uma reunião de propaganda de suffragio feminino.

Falaram durante a reunião, entre outros oradores, os Srs. Detournelles de Constant e Ferdinand Buisson, que se manifestaram favoraveis ao direito de voto da mulher.

PARIS, 14.

O Sr. Hanoteaux, entrevistado por alguns jornalistas, declarou que não acreditava na possibilidade de um conflicto entre a Russia e a Allemanha; entretanto, accentuou, esperava que o facto valesse por uma advertencia para as nações que compõem a triplice *entente*.

PARIS, 14.

O presidente Poincaré offereceu hoje um almoço ao principe Georges e á princeza Maria da Grecia.

PARIS, 14.

O Sr. Paulo Deschanel foi hoje eleito membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

O Sr. Deschanel teve um voto contra e 39 a favor.

PARIS, 14.

O barytono Sr. Carlos de Carvalho, professor do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, deu hontem, á noite, um concerto, que foi muito concorrido e no qual tomaram tambem parte as Sras. DD. Vera de Vasconcellos e Magdalena Tagliaferro.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 14.

Realizou-se hontem no palacio real uma recepção solemne, a que assistiram numerosos diplomatas, acompanhados de suas esposas, e, entre elles, quasi todos os representantes dos paizes da America do Sul.

LONDRES, 14.

O *Financial Times* noticia que diversas importantes casas carvoeiras da Escossia falliram, devido á situação financeira dos paizes sul-americanos.

LONDRES, 14.

Telegrapham de Tamora, na Australia, communicando ter-se dado ali uma violenta collisão de trens, da qual resultou morrerem quatorze pessoas, ficando doze gravemente feridas.

LONDRES, 14.

Telegrapham de Washington communicando ter sido officialmente annunciado o proximo casamento do ministro das finanças, Sr. Mac Adoo, com Mlle. Eleonor Wilson, filha do presidente da Republica.

LONDRES, 14.

Mme. Pankhurst, *leader* das suffragistas inglezas, que estava presa ha dias, foi hoje posta em liberdade.

LONDRES, 14.

Foi novamente posta em liberdade a suffragista Pankhurst. A mór parte dos jornaes não concordam com o que denominam fraqueza das autoridades.

LONDRES, 14.

O *Evening News* noticia hoje que a *Stock Exchange* se mostra mais optimista com relação aos negocios do Brazil.

"Os financeiros, accrescenta, duvidam que o Brazil tenha urgentes necessidades de dinheiro e declaram que no proximo mez o movimento do bo-nus do café será sufficiente para encher os cofres publicos."

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 14.

O principe de Galles tenciona, no principio do proximo mez, fazer uma viagem á Allemanha, visitando muitas das principaes cidades, assim como o grão-ducado de Mecklemburgo-Schwerin.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 14.

Projecta-se organizar em Dresde uma grande exposição de arte franceza.

(Serviço do *Paiz*.)

DRESDE, 14.

Projecta-se nesta cidade uma exposição de arte franceza, e a imprensa allemã, celebrando o facto, diz que é a demonstração mais perfeita que entre as duas nações não ha odios nem rivalidades quando se trata de arte, que está acima dessas mesquinharias, e felicita todos os que contribuiram para se dar mais um passo no caminho do progresso.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 14.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena dirigiram-se ao Pantheon por volta das 8 horas da manhã, afim de assistir a uma missa em commemoração do dia do anniversario natalicio do rei Humberto, que passava hoje.

A ceremonia começou ás 10 ½ horas da manhã e revestiu-se de toda a solemnidade, tendo assistido a ella todos os ministros, delegações do Parlamento, diplomatas e muitas altas autoridades civis e militares.

Tambem esteve presente ao acto a rainha Margarida, viuva do rei Humberto, que foi para o Pantheon em companhia dos soberanos.

ROMA, 14.

O Sr. Salandra conferenciou hoje, pela manhã, com o marquez de San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, no gabinete demissionario, acreditando-se nos meios politicos que a conferencia tivesse sido provocada pelo desejo que manifestou o Sr. Salandra de conservar na pasta do exterior o marque de San Giuliano.

De tarde, o Sr. Salandra conferenciou com diversos parlamentares, entre os quaes, os Srs. Marcora e Manfredi, respectivamente presidentes da Camara dos Deputados e Senado.

A' noite, o Sr. Salandra foi ao Quirinal dar conta ao rei Victor Manoel das negociações já entaboladas.

O *Jornal de Italia* e a *Tribuna*, acreditam que a crise ministerial está em vias de ser solucionada.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 14.

O maestro Puccini está concluindo uma opera-comica, intitulada *As andorinhas*. Os seus intimos dizem que a mesma é um encanto, sobretudo a symphonia e todo o 2º acto.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 14.

O primeiro ministro, Sr. Goremkin, a maior parte dos ministros e os "leaders" dos partidos com representação na Duma, reuniram-se esta tarde em conferencia privada, na residencia do Sr. Rodsianko.

Apesar de não ser dada noticia á imprensa dos motivos da reunião, os jornaes da noite affirmam que a conferencia foi importantissima, sob o ponto de vista da politica exterior e dos preparativos militares.

PETERSBURGO, 14.

Telegrapham de Ekaterinoslav noticiando que em consequencia de uma grande resaca que se manifestou no mar de Azoff, morreram afogados duzentos operarios.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 14.

Interrogados hoje os ministros do exterior e das finanças acerca das declarações feitas no *Jornal da Bolsa* pelo general Sukhomlinoff, ministro da guerra, attribuindo-lhe o ter dito que a Russia se preparava para qualquer eventualidade e, em caso de guerra, tomaria a defensiva, suppõem que tudo o que appareceu nesse periodico não passa de uma simples fantasia.

PETERSBURGO, 14.

O governo elaborou um grandioso projecto de melhoramentos no Turkestan, Asia Central, e onde deve despender 75 milhões de libras. O seu fito é fundar naquellas vastissimas regiões grandes colonizações, plantações de algodão, estabelecendo tambem uma rêde de canalização para agua. A opposição não se mostrará muito hostil ao projecto.

PETERSBURGO, 14.

O ministro da guerra, Sr. Gregori, apresentou á Duma o orçamento extraordinario no qual se vê que as despezas estão fixadas em 8.100 contos (23.400 moeda brazileira), mais 4.000 que o do anno findo.

Nesse documento o Sr. Gregori aproveitou o ensejo de chamar a attenção do Parlamento para a possibilidade de complicações inesperadas e que podem obrigar a uma guerra, dizendo que é dever de todo o patriota approvar o orçamento da guerra e que ninguem esqueça, conclue o ministro, que a Austria declarou que está disposta a repellir energicamente qualquer attentado e continúa a armar-se, augmentando, sobretudo, a artilheria e a infanteria.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 14.

O conde de Witte, entrevistado pelo *Azest*, declarou que o espirito de rebellião ainda latente nos Balkans constitue um perigo para as relações da Austria com a Rumania.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 14.

O tratado de paz entre a Turquia e a Servia foi assignado hoje.

(Serviço do *Paiz*.)

CONSTANTINOPLA, 14.

Foi hoje assignado o tratado de paz entre a Turquia e a Servia.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 14.

Os insurrectos do sul da Albania prenderam varios officiaes hollandezes, assim como o commandante da gendarmeria albaneza. A situação tem peiorado e os combates continuam.

(Agencia Americana.)

JAPÃO

TOKIO, 14.

A Camara Baixa rejeitou a emenda da Camara dos Pares reduzindo a sete milhões de esterlinos o orçamento do ministerio da marinha.

A sessão conjunta das duas camaras, para resolver definitivamente o assumpto, foi marcada para o proximo dia 17.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.

Confirma-se a noticia do proximo casamento do Sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro, com Mlle. Eleonor Wilson, filha do presidente Wilson.

WASHINGTON, 14.

Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Williams apresentou um projecto de lei autorizando o governo a abrir um credito especial de cento e cincoenta mil dollars, para occorrer ás despezas com a estatua de Fernando de Lesseps, que vai ser erecta á entrada do canal de Panamá.

(Serviço do *Paiz*.)

WASHINGTON, 14.

O senador Williams apresentou um projecto pedindo um credito para ser levantado um monumento á entrada do canal do Panamá, a Fernando de Lessps, o engenheiro a quem se deve a ligação das duas Americas.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

A imprensa continúa a dar minuciosos detalhes sobre o caso da Cooperativa de Leiteiros, cujo gerente, Sr. Julio Capiel, desappareceu desta capital.

A policia procura-o activamente.

Os casos de typho têm augmentado nestes ultimos dias, sendo attribuida a recrudescencia dessa molestia á má qualidade do leite vendido pela cooperativa que, como acaba de ser averiguado, distribuia pelos seus freguezes e ao publico o leite condemnado pela inspectoria municipal.

BUENOS AIRES, 14.

O Centro da Juventude Radical enviou uma petição ao Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, para que seja derogada a prohibição imposta aos empregados publicos, de intervirem na politica.

Sabe-se que essa petição será indeferida, mantendo o governo essa prohibição.

BUENOS AIRES, 14.

Está desmentido o boato de uma crise ministerial, reinando completo accordo entre os ministros, sobre a questão das economias que devem ser realizadas nas respectivas pastas.

BUENOS AIRES, 14.

Os socialistas realizarão hoje, á noite, uma grande manifestação eleitoral, durante a qual falarão todos os chefes principaes do partido.

BUENOS AIRES, 14.

Durante a noite choveu torrencialmente, dando logar a que ficassem completamente inundados as ruas dos quarteirões baixos da cidade, interrompendo o trafego.

BUENOS AIRES, 14.

Telegrammas do Chile informam que foi encontrado o cadaver do infeliz aviador tenente Bello, caido no riacho Algarrobo, a quinze leguas ao norte de San Antonio.

O cadaver do tenente Bello vai ser conduzido a esta capital, onde lhe farão imponentes funeraes.

BUENOS AIRES, 14.

O jornal *La Razon* diz que o governo de uma nação europea insiste em adquirir o couraçado *Rivadavia*, offerecendo por elle 44 milhões de pesos.

O governo argentino recusou o offerecimento, declarando que não deseja desfazer-se daquelle vaso de guerra.

BUENOS AIRES, 14.

O almirante von Rebeuer, commandante em chefe da esquadra allemã, que esteve ancorada em Mar del Plata, e que ficou nesta capital por tres dias, hospedado no Plaza-Hotel, por ter adoecido gravemente, tem melhorado sensivelmente, acreditando os seus medicos assistentes que poderá ficar restabelecido dentro de mais alguns dias.

—Fizeram-se sentir novamente em Mendoza fortes tremores de terra, de curta duração, sem causarem o menor prejuizo.

— Continúa a chover com abundancia, nesta capital e em vastas zonas do interior.

BUENOS AIRES, 13.

Desde hontem têm caido violentos temporaes, acompanhados de copiosas chuvas, nesta capital e nas provincias.

A temperatura baixou sensivelmente.

BUENOS AIRES, 13.

A bordo do paquete inglez *Asturias* partiu para Santos o Honorable William Coventry, afim de ali encontrar-se com Sir Ower Philipps, presidente da Mala Real Ingleza, em viagem de inspecção e de propaganda pela America do Sul.

BUENOS AIRES, 13.

Esteve commovedora a cerimonia, hoje realizada, da entrega da medalha de ouro, ao marinheiro portuguez Antonio Silva que, com risco da propria vida, salvou um menor de 11 annos, prestes a perecer afogado.

A entrega da medalha foi feita pelo almirante Blanco, prefeito dos portos.

BUENOS AIRES, 13.

Terá grande solemnidade a cerimonia commemorativa do centenario da tomada da ilha Martin Garcia, pela primeira esquadra argentina, sob o commando do almirante Brown.

Essa solemnidade realiza-se amanhã naquella ilha, com a assistencia do ministro da marinha, almirante Saenz Valiente e altas autoridade.

Haverá juramento da bandeira pelos conscriptos de 1893, dando frente ao local em que se deu o assalto que determinou a occupação da ilha, em 1814.

A oração patriotica analoga ao acto, que promette revestir-se de grande imponencia, está a cargo do bispo, monsenhor Romero.

Terminada essa cerimonia militar, realizar-se-ha uma festa campestre, offerecida aos conscriptos.

BUENOS AIRES, 13.

Em principios do proximo mez de outubro é esperada nesta capital uma numerosa turma de estudantes hespanhoes, de ambos os sexos, das escolas pertencentes ao "Atheneu Obrero de Garcia", de Barcelona.

Os excursionistas, cuja viagem é custeada por uma subscripção nacional, vêm acompanhados dos respectivos professores.

BUENOS AIRES, 13.

O decreto autorizando a reducção das depezas nos diversos ministerios, a ser assignado dentro de poucos dias pelo vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Victorino La Plaza, comprehende os seguintes córtes sobre o orçamento do anno corrente:

Ministerio do Interior, 3.840 contos de réis; Ministerio das Relações Exteriores e Cultos, 1.320 contos; Ministerio da Fazenda, 1.920 contos; Ministerio das Obras Publicas...... 14.400 contos; Ministerio da Agricultura, 2.400 contos; Ministerio da Justiça e Instrucção Publica, 4.800 contos, e Ministerio da Guerra, 3.600 contos de réis.

Segundo declarações do proprio Dr. La Plaza, essas reducções visam principalmente contrabalançar a diminuição das rendas publicas no corrente anno, que não foi prevista pelo Congresso ao votar os orçamentos. Se não se fizessem as economias estabelecidas, o *deficit*, seria, no fim do exercicio, superior a trinta milhões de pesos.

Ainda em virtude desse programma de economias, não serão providos os numerosos cargos creados pelo actual orçamento, nem serão preenchidas, as vagas que se derem nos quadros do funccionalismo, desde que isso não prejudique o serviço publico.

BUENOS AIRES, 13.

Chegam noticias da maior gravidade de Villa Junin, na provincia de Buenos Aires, em cujas ruas desenrolam-se, de ha alguns dias a esta parte, sangrentos conflictos entre catholicos e mahometanos, motivados por questões de crenças religiosas.

Nesses conflictos tem havido mortos e feridos, em grande numero, de parte a parte.

O destacamento policial da Villa, pelo reduzido numero de praças de que dispõe, tem-se visto em sérias difficuldades para acalmar os animos, effectuando, ainda assim, a prisão de muitos arabes.

Pelos trens da linha Pacifico Central seguiram desta capital cerca de duzentos mahometanos, armados de carabinas, revolvers e punhaes, que vão em auxilio de seus compatriotas de Villa Junin.

O governo da provincia fez seguir, de La Plata, forte contingente de tropas para pôr termo aos conflictos.

BUENOS AIRES, 13.

Todos os jornaes desta capital offereceram valiosos premios para os jogos floraes que o Atheneu Hispano-Americano está organizando e que se devem realizar em Palermo em Agosto proximo.

BUENOS AIRES, 13.

A policia, depois de varias diligencias, conseguiu descobrir e prender todos os membros da quadrilha que, ha poucos dias assaltou e saqueou a camisaria e chapelaria de propriedade da firma Miranda, Irmãos, sita á rua Rivadavia, esquina de Maipú, e a barbearia de Salvador Gomez.

BUENOS AIRES, 13.

O vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Victorino La Plaza, acha-se muito melhor do ataque de gotta de que foi accommettido ha dois dias e que o tem conservado nos seus aposentos particulares.

BUENOS AIRES, 14.

Commentando os telegrammas de Nova York relativos ás ultimas experiencias de machinas e velocidade do couraçado argentino *Rivadavia*, cuja construcção está sendo ultimada nos estaleiros norte-americanos, *El Diario*, em sua edição de hoje, diz que o governo faria excellente negocio vendendo esse couraçado.

Noticia esse jornal haver o governo recebido proposta de uma nação européa para a compra do *Rivadavia*, por quantia equivalente a 52.800 contos de réis e, acreditando ser essa proposta tentadora, diz que todas as circumstancias aconselham a sua aceitação, empregando-se melhor e com mais utilidade essa grande somma de milhões e livrando-se a Republica de um navio completamente inadequado ás verdadeiras exigencias da marinha de guerra argentina.

BUENOS AIRES, 14.

Falleceram hoje nesta capital o Dr. Antonio Ferrare, antigo deputado e que actualmente exercia o cargo de presidente do Banco do Lar Argentino, e o Sr. Innocencio Garcia Fernandez, antigo e riquissimo commerciante desta praça.

BUENOS AIRES, 14.

Foi muito bem aceita, nas rodas sportivas e principalmente nos centros de aviação, a eleição do engenheiro Horacio Anasagasti para presidente do Aero Club Argentino, em substituição do saudoso aviador Jorge Newbery, esperando-se que o novo presidente cooperará brilhantemente para o progresso da sympathica instituição.

Em regosijo pela sua eleição, um grupo de amigos do engenheiro Anasagasti vai offerecer-lhe um banquete, no edificio do Jockey Club.

BUENOS AIRES, 14.

Na proxima segunda-feira o Ministerio da Guerra iniciará a distribuição de vinte mil medalhas commemorativas da inauguração do monumento ao exercito dos Andes, effectuada a 12 de fevereiro ultimo, em Mendoza.

Essas medalhas, tendo em uma das faces a effigie do general San Martin, e na outra uma legenda allusiva ao acto que commemoram, são de ouro, prata e bronze e serão distribuidas por todo o exercito, a officiaes e soldados.

BUENOS AIRES, 14.

O incidente suscitado entre o governo e o commercio, em consequencia da nova lei do sello sobre bebidas alcoolicas, vai entrar agora na sua phase mais aguda.

Tendo-se o governo negado terminantemente a suspender a execução da citada lei, conforme solicitou o commercio por intermedio de uma commissão nomeada para esse fim, até que o Congresso resolvesse sobre a sua modificação, os negociantes de bebidas alcoolicas desta capital resolveram fechar os respectivos negocios, em signal de protesto.

A alludida commissão percorreu as provincias, em busca de adhesões para esse protesto, tendo logrado obtel-as de todo o commercio do interior.

Assim, em dia que não está ainda marcado, todas as casas de bebidas alcoolicas da Republica fecharão suas portas, por tempo indeterminado.

BUENOS AIRES, 14.

Apesar do temporal e da copiosa chuva que cairam durante todo o dia de hoje, o ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, acompanhado de seu estado-maior e de muitos officiaes superiores da armada, foi a Martin Garcia, assistir ao juramento da bandeira pelos conscriptos de 1893 e aos festejos ali realizados em commemoração ao centenario da occupação da ilha pelo almirante Brown.

Não obstante o máo tempo, a ceremonia do juramento da bandeira revestiu-se de grande imponencia, tendo feito um discurso analogos ao acto o bispo monsenhor Romero.

BUENOS AIRES, 14.

A Federação Argentina dos Footballers inaugurará a temporada deste anno no dia 29 do corrente mez, no Stadium de Gymnastica e Esgrima.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.

Procedentes da Argentina, chegaram hoje a esta cidade, pela Cordilheira, os delegados norte-americanos que compõem a missão commercial do Illinois, actualmente em viaegm de propaganda pela America do Sul.

— Os balanços dos bancos allemães no Chile, relativos ao anno fendo e que acabam de ser publicados, accusam lucros avultadissimos.

— Falleceu hoje nesta capital o juiz da Suprema Corte de Justiça, Dr. Roberto Vegas.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 14.

Foi convocada a reunião do Congresso Nacional para o dia 23 do corrente.

LIMA, 14.

Um decreto da junta governativa provisoria, hoje publicado, convoca os deputados e senadores e os respectivos supplentes para a sessão de abertura do Congresso, marcada para 23 do corrente mez.

Se nesse dia não houver numero legal para o funccionamento, o Congresso será dissolvido, marcando-se novas eleições para o dia 28 do mez de julho proximo.

LIMA, 14.

O commandante Cesar Pardo foi, por decreto de hoje da junta governativa provisoria, nomeado intendente desta capital.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 14.

Os nacionalistas realizarão amanhã um grande *meeting* de protesto contra a carestia da vida.

A policia já tomou as providencias necessarias para evitar alterações da ordem publica.

MONTEVIDE'O, 14.

Em um dos vapores da linha Mihanovich regressaram hoje a Buenos Aires 900 alumnos das escolas allemãs da capital argentina, que vieram visitar os navios da esquadra allemã ancorada neste porto.

MONTEVIDE'O, 14.

O ministro do Brazil junto ao governo uruguayo, Dr. Bruno Chaves, que continúa melhorando, achando-se quasi restabelecido, recebeu hoje a visita do Dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay no Brazil.

MONTEVIDE'O, 14.

Realizou-se hontem o banquete que o ministro da marinha offereceu á officialidade da esquadra allemã, actualmente ancorada neste porto.

Nessa festa, que se revestiu de raro brilhantismo, a legação do Brazil, na ausencia do respectivo ministro, que se acha enfermo, esteve representada plo 1º secretario, Dr. Moniz de Aragão.

MONTEVIDE'O, 14.

Na sessão de terça-feira proxima o Senado discutirá e approvará o convenio sobre o arroio S. Miguel, assignado entre os governos do Uruguay e do Brazil.

Varios senadores usarão da palavra sobre o assumpto, esperando-se que o convenio seja approvado por acclamação.

— O Dr. Moniz de Aragão, 1º secretario da legação do Brazil nesta capital, offereceu hoje um almoço ao Dr. Romero, que foi secretario da legação argentina no Congresso de Jurisconsultos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

O Tribunal Superior confirmou a sentença que condemnou o tenente Godoy á pena de morte, por ter assassinado alguns officiaes seus collegas.

O condemnado que está muito abatido, recusou-se a assignar a sentença, depois de ouvida a sua leitura.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANA'OS, 14.

A repartição de hygiene já recebeu o soro anti-diphterico que havia pedido.

— Houve um começo de incendio na estação central da Empreza Telephonica, que foi immediatamente abafado.

Os prejuizos são insignificantes.

— Está sendo organizado, nesta capital, um Gremio Juridico, tendo os seus organizadores recebido grande numero de adhesões.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 14.

Os empregados do districto telegraphico desta capital mandaram rezar missas em diversas igrejas em suffragio da alma do ex-chefe, Dr. Eurico Mendes, tendo comparecido grande numero de pessoas.

—O senador Araujo Góes continúa sendo visitado por amigos e correligionarios.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 14.

Reina grande enthusiasmo pelos festejos da "mi-carême", que se realizarão no domingo de Paschoa, sob os auspicios do Club Fantoches Euterpe.

S. SALVADOR, 14.

A irmandade de S. Pedro vai mandar abrir concurrencia para a construcção da nova matriz de S. Pedro, tendo já desapropriado um grande predio para esse fim.

S. SALVADOR, 14.

O governo nomeou os novos membros do Conselho Superior de Ensino, de accordo com a ultima reforma da instrucção publica do Estado.

S. SALVADOR, 14.

O Sr. Over Philipps, presidente da Mala Real Ingleza, offereceu a bordo do *Aragon* um *lunch* ao commercio da Bahia, tomando parte no mesmo grande numero de representantes do commercio desta capital.

S. SALVADOR, 14.

Hontem, á tarde, o administrador dos correios, em companhia de todos os chefes de secções, visitou o novo edificio do s correios, combinando a installação de diversas secções.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 14.

Chegaram hoje a esta capital os Drs. Lafayette Valle, chefe de policia, e Deocleciano Borges deputado estadoal.

VICTORIA, 14.

O delegado fiscal suspendeu pelo prazo de um mez, as transacções da Caixa Economica.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 14.

Os ex-auxiliares da inspectoria agricola do 13º districto, dispensados em dezembro do anno passado, reclamam pela imprensa o pagamento dos seus vencimentos, que se acham atrazados desde julho de 1913.

CAMPOS, 14.

Regressou hoje o deputado federal Pereira Nunes, sendo recebido na estação por grande numero de correligionarios.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.

O secretario do interior expediu os seguintes actos:

Removendo, a pedido, do grupo de S. José da Lagôa, municipio de Itabira, para a escola feminina de Saude, municipio de Alvinopolis, a professora D. Ignacia Marques; nomeando D. America Lima Bruzzi para professora interina do grupo de São José da Lagoa; removendo do grupo de Sete Lagoas para Sabará, D. Raymunda Evangelista Couto; nomeando professora adjunta interina do grupo de Sabará, D. Rosalina Alves Nogueira, e dando ao grupo de Muzambinho a denominação especial de Cesario Coimbra, conforme representação da Camara daquella localidade.

—Foi submettida a exame de sanidade, para effeitos de aposentadoria, a professora D. Florides Maria da Gloria, sendo peritos os Drs. Sizino Fontes, Maximiano Lemos e João Baptista Freitas.

—Termina no dia 31 do corrente o prazo de inscripção para a matricula de criados, aberta na Prefeitura Municipal, achando-se inscriptos até agora cerca de 1.700 criados.

—O Club Floriano Peixoto realizará brevemente uma outra reunião para tratar da fundação de aulas gratuitas de desenho e pintura preliminares e a creação de uma escola de bellas artes.

—Acha-se exposto na vitrine da casa Benfioli o retrato do Dr. Pedro Mattа Machado, que será collocado na estação de Diamantina, por occasião da inauguração da Estrada de Ferro Victoria-Diamantina.

—Encerrou-se hoje o prazo de inscripção para o concurso de praticantes de 2ª classe dos correios, inscrevendo-se 45 candidatos.

—Teve alta da Santa Casa de Misericordia o *chauffeur* José Dias Lopes, que no ultimo dia de carnaval foi aggredido a tiros na estrada da Venda Nova.

—A Sociedade Carnavalesca Matakins realizará no dia 15 do corrente uma reunião para a posse da nova directoria e para tratar de outros assumptos.

—Foi adiada para dia indeterminado a festa de entrega de diplomas aos novos reservistas do Gymnasio Mineiro, que devia se realizar amanhã.

BELLO HORIZONTE, 14.

Esteve muito concorrida a estréa da companhia de operetas Tressola, agradando geralmente.

—Acham-se funccionando com excellentes resultados os apparelhos de irrigação adquiridos recentemente pela Prefeitura Municipal.

BELLO HORIZONTE, 14.

E' o seguinte o resultado das eleições para presidente e vice-presidente da Republica: Drs. Wenceslão Braz, 138.769 votos; Urbano Santos, 138.320.

BELLO HORIZONTE, 14.

O resultado das eleições para presidente e vice-presidente do Estado é o seguinte: Drs. Delfim Moreira, 127.939 votos; Levindo Lopes....... 127.512.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

Foi assignado hoje o decreto abrindo na secretaria da fazenda o credito de 1.000 contos de réis, para pagamento de dividas em exercicios findos.

—Hoje, ás 2 horas da tarde, com a presença do Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e dos secretarios do governo, foram inauguradas as officinas do Instituto Disciplinar.

—Realiza-se hoje, á noite, na séde da Sociedade Dante Alighieri, uma reunião de jornalistas desta capital, afim de deliberar sobre o auxilio aos jornalistas cariocas emquanto durar a suspensão dos jornaes em que trabalham.

—Foi remettida hoje para o governo da Bahia a quantia de 11:280$, producto liquido do baile realizado no dia 21 de fevereiro, no theatro Municipal, em beneficio das victimas das inundações ultimamente occorridas no sul daquelle Estado.

—Seguiu hoje para Batataes, em companhia de seu progenitor, que se acha enfermo, o Dr. Altino Arantes, secretario do interior.

—Realizar-se-hão no dia 23 do corrente as primeiras provas do concurso para provimento da cadeira de portuguez e latim da Escola Normal desta capital.

Foram nomeados examinadores: monsenhor Camillo Passalacqua e os Srs. Elpidio Figueiredo e João Lourenço Rodrigues.

Para servir como fiscal do governo junto á banca examinadora foi designado o Dr. Augusto Freire da Silva.

S. PAULO, 14.

Falleceu hoje, na Santa Casa da Misericordia, Pedro Romario, que no dia 8 do corrente fôra ferido levemente no rosto e no pescoço por occasião de um conflicto occorrido na Pensão Royal.

No mesmo hospital falleceu o menor José Maria Lima, que, no dia 15 de novembro, fôra attingido por um projectil no ventre, quando em sua casa varias pessoas examinavam um revólver que disparou.

—O syrio José Mustafa, ha tempos, em Bebedouro, onde era negociante, seduziu Almerinda de Queiroz, que abandonou o marido, seguindo em companhia de José para a Europa.

Não tendo, porém, os negocios corrido bem, José, em companhia da amante, regressou ao Brazil, estabelecendo-se em Barretos com uma venda.

Segundo se diz, o marido de Almerinda andou espreitando e acompanhando o modo de vida do syrio, mascarando-se por diversas vezes.

Ante-hontem, dois individuos entraram no armazem do syrio, pedindo um delles $100 de aguardente.

Na occasião em que José Mustafa dava o troco, o outro desfechou-lhe um tiro, attingindo-o no ventre.

Os desconhecidos fugiram logo após a perpetração do crime, e José, gravemente ferido, veiu a fallecer hontem.

—A pianista paulista Guiomar Novaes realizará brevemente um concerto em Campinas.

—O individuo José do Patrocinio assassinou em Santos, na madrugada de hoje, Amelia de Oliveira, moradora á rua do Rosario n. 24, fugindo em seguida.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.

Seguiu hontem de manhã, para Santa Maria, um contingente de 170 praças do 10º regimento, que ali vai juntar-se á 3ª brigada afim de seguir para o Paraná.

— Com grande brilhantismo terminou o 9º torneio de tiro, organizado pela União dos Atiradores do Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE, 14.

O Superior Tribunal do Estado julgou hontem o recurso interposto do despacho que pronunciou o Sr. Guilherme Rubens, como autor da morte do Dr. Trilha Lemos e converteu o julgamento em diligencia, afim de ser examinada por profissionaes a pistola, instrumento do desastre.

PORTO ALEGRE, 14.

Hontem, pela manhã, o Sr. Guilherme Gorachag, após uma forte discussão com sua esposa, feriu-a gravemente, dando-lhe um tiro no pescoço e, em seguida, cortou o proprio pescoço com uma navalha, morrendo pouco depois.

(Agencia Americana.)

ELEGANCIAS

SEMANA SPORTIVA

Bridão "versus" freio

DEVEREMOS BANIR O FREIO DOS NOSSOS HIPPODROMOS?

Uma "enquête"

Attendendo ao grande numero de cartas que temos recebido, continuaremos, até ao fim do mez, a sua publicação.

"Sr. redactor — Correspondendo ao vosso appello, sobre o bridão "versus" freio, aqui tem a minha opinião:

Montar cavallo de corrida, não é uma sciencia exacta, para que sejam applicadas regras apuradas.

Para o cavalleiro de então, que representa apenas um "jockey hespanhol", sem apoio nem pernas para regular, poupar e dirigir a sua montada, é conveniente e até humano o uso do bridão nas corridas, menos prejudicial do que o freio, á boca dos animaes, sujeita a golpes de mãos pouco habeis.

O freio não faz a boca ao cavallo, é um auxiliar importante e, como tal deve ser, como as pernas e as mãos, sabio.

Sem o bello assento, a mão do cavalleiro não poderá se conservar firme, tornar ligeira e susceptivel de um fino tacto; as pernas não poderão trabalhar com segurança e successo. Um cavalleiro bem assentado encontra nas pernas auxilio de grande finura; com pouca coisa, elle obtem effeitos surprehendentes... em uma palavra, é o assento que faz o cavalleiro e o cavallo.

Pignatelli já dizia:—se os freios tivessem por si só a propriedade de fazer a boca de um cavallo e tornal-o obediente, o cavallo e o cavalleiro seriam habeis, ao sair da loja de um esporeador.

Como sempre, amigo e obrigado, — **Armando Jorge**."

"S. Paulo, 12 de março de 1914 — Sr. redactor — A adopção obrigatoria do bridão, nas corridas do Jockey-Club, dessa capital, vai concorrer, em grande escala, para cohibir as bruscas mudanças de "forma", de grande numero de favoritos, atacados; ultima hora, de uma subita doença, muito conhecida nas rodas de "turf", por "pé á la cotite".

Ninguem, que frequente com certa assiduidade as reuniões quer d'aqui, quer d'ahi, ignora a facilidade com que os jockeys, do freio, podem perder uma corrida, sem dar na vista, pois perdendo ou ganhando, o animal vem sempre de "boca aberta", armado ou desarmado, como se diz, depois que por mal dos nossos peccados, se importaram os profissionaes "de freio".

De bridão, o caso muda muito de figura. O jockey que quizer perder uma corrida dá por força na vista do publico e, mesmo sendo muito artista, em 10 vezes não conseguirá embrulhar os espectadores mais de uma, e ainda assim, correndo o risco de empatar ou ganhar por cabeça.

Como vê, Sr. redactor, o bridão virá actuar para moralizar as corridas, vantagem que a nenhum dos missivistas do "Paiz" occorreu ainda salientar.

Dizem os defensores verbaes do freio que não temos jockeys de bridão e que, ao contrario temos dos d'aquelles uma infinidade, mas só citam o Domingos Ferreira, o unico nacional, e o Zabala e o Suarez, platinos. Entretanto, em cerca de 20 annos de pratica, apenas apontam esses tres, ao passo que na escola dos bons mestres de bridão essa capital conseguiu formar um nucleo de calções nacionaes de primeira ordem, como Marcellino, Francisco Luiz, Lourenço Junior, Abel Villalba, Charles Fumaça, João Gonçalves, José de Souza, Antonio Bilontra e outros, cujos nomes não me occorrem no momento.

Creio que estas razões, além das que têm sido já publicadas com notavel proficiencia, clamam bem alto em favor da completa suppressão do freio, nas corridas — **Arthur Vidal**."

"Sr. redactor — Tenho lido com o mais vivo interesse as autorizadas opiniões de conhecidos "sportmen", que condemnam, em absoluto, o freio nas corridas de cavallos.

Estou inteiramente de accordo com as racionaes explicações dadas por alguns desses cavalheiros muito entendidos, ao que se me afigura, em equitação; mas estranho que nenhum de nossos chronistas e proprietarios tivesse dado "um pio" a tal respeito. Era natural que cada um se manifestasse, dando a sua opinião, baseada neste ou naquelle conceito. Mas, até agora, nada, absolutamente nada.

Diz um velho proverbio nosso que: "quem cala consente"; e, assim, deve-se acreditar no assentimento geral á suppressão do freio, o que me parece digno de justificar os emboras dos que desejam o progresso do nosso "turf", á directoria do Jockey Club. — **Antenor Dutra**, Rio 9 de março de 1914.

Jockey Club

Na assembléa geral ordinaria, realizada hontem, no Jockey Club, para leitura do relatorio e prestação de contas, relativo ao exercicio de 1913, foi apresentada, e unanimemente approvada, a seguinte proposta:

"Os socios do Jockey Club, reunidos pela primeira vez em assembléa geral ordinaria, no salão de honra da nova séde social, á Avenida Rio Branco, resolvem que se consigne na acta da presente sessão um voto solemne de applauso e reconhecimento á directoria da sociedade, pelo modo brilhante com que se desempenhou da tarefa da construcção deste verdadeiro monumento de arte, onde as linhas harmonicas da construcção, a belleza e encanto dos ornatos, o acerto, o criterio e o bom gosto como está tudo disposto, demonstram que a directoria concorreu do modo mais cabal para o cumprimento do seu dever, dando á nossa capital um monumento architectonico que honra a nossa civilização e aos socios do Jockey Club, um edificio onde podem gozar de todo o conforto e bem estar proprios das sociedades desta cathegoria."

Jockey Club Paulistano

Com um excellente programma effectúa hoje essa sociedade, em seu elegante hippodromo da Mooca, mais uma reunião.

Todos os pareos acham-se bem organizados, salientando-se o "Jockey Club", na distancia de 1.800 metros, em que se acham alistados os animaes Botafogo, Menuet, Mogy Guassú, Voltigo e America.

São nossos

PROGNOSTICOS

Harwerter—Isabeau
Dominação—Semiramis
Six Pence—Good Bye
Comette—Sornette
Macauba—Somnambula
Stud Alves & Bueno—America
Dejazet—Engeitada
Mont d'Or—Fileuse

Club de corridas Santa Cruz

O Club de Corridas Santa Cruz effectúa hoje, no seu elegante hippodromo, mais uma reunião, cujo programma se acha organizado de modo a attrair todo um mundo de "sportmen".

São nossos

PROGNOSTICOS

Eminente—Destino
Aspirante—Dilema
Caraboo—Marconi
Moleque—Druid
Tuyuty—Soberbo
Acacia—Mac
Soberano—Sabiá

O "haras" Vista Alegre, do Paraná, de propriedade do Sr. Carlos Dietzsch.

Transcrevêmos do "Commercio do Paraná", de 3 do corrente:

Poucas têm sido as vezes que se nos ha dado apreciar uma exposição de animaes cavallares de raça, com a que no domingo findo apresentou em seu magnifico "haras" o adiantado criador Sr. Carlos Dietzsch.

O dia esplendido permittiu que a brilhante exposição corresse animada e a ella comparecesse um grande numero de cavalheiros e muitas senhoras.

A's 14 horas, já era grande o numero de cavalheiros e Exmas. familias, que se achavam na magnifica e aprazivel chacara do Sr. Carlos Dietzsch, onde em pouco se iniciaria a exposição dos animaes.

Depois da chegada do presidente do Estado, o iniciador da exposição, Sr. Carlos Dietzsch, fez distribuir, em elegante folheto, o programma da exposição, precedido da seguinte introducção:

"Meus senhores! Não obstante ter já alguns annos de existencia, o "haras" Vista Alegre abre-se hoje, pela primeira vez, para mostrar aos olhos do Estado a exposição completa dos seus productos. Haveis de permittir que na linguagem simples dos que se dedicam ao trabalho rude, eu vos exponha de modo succinto, o que tenho feito para que o meu estabelecimento se apresente com os resultados que vos vou demonstrar e bem assim, os resultados das minhas experiencias e observações as quaes poderão ser uteis para todos os criadores do nosso Estado, que, sem duvida, nos offerece todas as condições favoraveis para que consigamos os melhores productos em raças finas.

Todos sabeis que ha uma dezena de annos o gosto pela criação de animaes de corridas teve diversos distinctos cultores entre nós. Mas esses criadores tiveram de ceder ante o custo da criação que tornava sem compensação a venda dos seus productos.

Havia, portanto, um problema a resolver: terem-se bons productos mediante uma criação barata.

Observei que todos os nossos melhores criadores de animaes corredores, os tinham em estrebarias, alimentando-os com forragens estranhas ás do nosso meio, tornando, portanto, a criação toda artificial e consequentemente muito cara.

Reflecti que ao em vez de se criarem os animaes com esse ambiente artificial e differente do meio em que elles teriam de se desenvolver, podia ser um trabalho de arte, mas nunca uma industria remunerativa. Nessas condições, achei que a verdadeira formula para resolver o problema seria adaptar o animal de raça ao meio em que o queremos desenvolver, criando-o livremente para se identificar com o clima e suas modificações, tornando-o ao mesmo tempo resistente pelo exercicio e pela liberdade, de modo a se tornar apto para o fim que se o cria, e com o organismo preparado para resistir ás molestias e reagir contra ellas.

Os primeiros animaes que assim criei foram Goyana e Indiana, as quaes foram tratadas em liberdade, em pastos sadios, naturaes, com os necessarios abrigos, como podereis em breve ver.

Em tempo proprio esses animaes bateram os melhores corredores do nosso prado, e Indiana, no Rio, além de outros, levantou os dois grandes premios concedidos á animaes nacionaes, Cruzeiro do Sul e Grande Derby, pelo que adquiriu grande fama, pois bateu-se com os melhores animaes de S. Paulo e do Rio Grande, conquistando assim tambem um bello nome para a criação paraense.

Goyana alcançou em S. Paulo brilhantes victorias, de modo que esses animaes, tratados em liberdade, em nada desmereceram o valor de seu sangue.

Animado por esse resultado, resolvi augmentar o meu haras e, indo ao Rio, adquiri os meus primeiros reproductores puro sangue: Premier Diamond, do qual me posso vangloriar e que tambem honra a criação do Paraná, pois é um dos animaes reproductores de mais fina estirpe que ha no Brazil, unico filho existente no paiz, do famoso Diamon Jubile, o melhor garanhão do turf argentino, creoulo dos haras do rei Eduardo VII; e as eguas de excellente origem, Miruca e Virago.

De Miruca nasceu Diamant e da Sahira a Donau, cuja fama é conhecida por quanto acompanham o movimento do turf nacional.

O PRADO DE DOUCASTER EM 1895

Com o producto da venda de Diamant e Donau, adquiri as reproductoras inglezas Zaragoza, Maestrina, Ruth e o reproductor puro sangue Good Night.

Ao contrario do que os outros criadores fazem, tratei sempre de obter eguas das melhores origens, facto que chamou a attenção dos turfmens do Rio, que, por esse motivo me teceram os mais benevolos elogios, assignalando a maneira pela qual eu procurava melhorar a criação paraense.

E' de notar que, sendo pequeno relativamente o numero de animaes paranaenses que têm concorrido ao turf do Rio, a percentagem de premios tem sido elevada e superior á dos outros Estados, como se vê pelas estatisticas deste anno.

Tudo isto quer dizer que, sem os grandes custos da criação artificial, podemos nos servir da rica natureza do nosso Estado que nos proporciona, quando a sabermos aproveitar, os mais uteis elementos para a criação natural dos animaes de raça.

Sem duvida, que nem todo local é proprio para se fazer a criação pelo methodo que eu preconiso, mas, uma vez escolhido um terreno onde a pastagem seja bastante substanciosa e rica de cal e phosphatos necessarios á estructura ossea e á musculatura dos animaes, onde haja necessario abrigo, com altura bastante de modo a proporcionar uma larga respiração e consequente dilatação dos pulmões, uma das grandes condições para os animaes de corridas, com sufficiente declive para que haja o rapido escoamento das aguas, de modo a manter-se o terreno fresco, porém secco, ter-se-ha a certeza do successo, secundando esses elementos naturaes com os necessarios cuidados hygienicos.

Que a criação pelo meu systema é compensadora, temos a prova, na procura e nos preços a que têm attingido os meus animaes no Rio, certo como é, que sempre tenho offertas para os meus animaes, que estão em tempo de serem vendidos. E delles ha alguns que, já, no "haras" reputo por preço elevado, como Patrono, cuja fama já o precedeu no Rio de Janeiro jornal d'ali, já preconisou para elle excellente logar na proxima exposição.

Além das reproductoras estrangeiras adquiri tambem as melhores eguas estrangeiras crioulas do nosso Estado, Japoneza, Zaira, Ninon, Potinga, Liberta, além das que já existiam no "haras".

Povoam hoje o "haras" dois garanhões e quatorze eguas.

Como vêdes, os meus esforços têm sido coroados dos mais felizes resultados, concorrendo tambem para que os productos paranaenses appareçam com destaque nos turfs do Rio e São Paulo. E, como não devo ser egoista das minhas experiencias, em uma industria que tanto interessa ao nosso Estado, quiz divulgal-as com a demonstração material dos seus resultados. Vós que me honrasteis, aceitando o meu convite, honra que summamente agradeço, apreciareis com os vossos olhos o que tenho feito e julgareis do meu trabalho, fazendo a justiça que merecer.

Em seguida, o Sr. Dietzsch fez passar diante dos visitantes os excellentes animaes de raça, que se são para o seu proprietario um motivo de orgulho, não menor o é para o Estado, que assim teve occasião de verificar que o seu clima e ar e suas pastagens se prestam perfeitamente para o desenvolvimento de tão importante industria.

Logo que appareceu o "Primeiro Diamond", puro sangue, inglez, a admiração foi geral, ficando todos os visitantes magnificamente impressionados, sendo tecidos os maiores elogios ao seu digno proprietario.

Mostremos, porém, aos leitores o programma da exposição, e por elle se poderá apreciar do fino gosto e alta competencia do Sr. Carlos Diezsch para a escolha de bons animaes.

N. 1 — Primeiro Diamond, puro sangue, alazão, oito annos, filho de Diamond Jubilee e The Copper Queen.

N. 2 — Good Night, puro sangue, castanho, 3 annos, filho de Camp Fire II, N. N.

2º GRUPO

Filhos do Primier Diamond, de dois annos

N. 1 — Patrono, alazão, 7|8, filho Sahyra.
N. 2 — Record, castanho, 7|8, filho Planeta.
N. 3 — Fabula, castanho 7|8, filho Putinga.
N. 4 — Destroy, doradilho, 7|8 filho Lygia.

3º GRUPO

Filhos do Primier Diamond de menos de 2 annos.

4º GRUPO

Reproductores poldreados e com suas crias.

N. 1 — Virago, P. S. Zaina Negra, 8 annos, filha de Napoleão e Suppercheri com seu filho Huno, com 5 mezes de idade.

N. 2 — Japoneza, 7|8 s. Doradilha, 7 annos, criola do Paraná, filha Brizerne e Germana, com seu filho Herval, com 4 mezes de idade.

N. 3 — Planeta, 3|4 s. castanha, 7 annos, criola do Paraná, filha Steffield e Bellona, com seu filho Hazar, com 5 mezes.

N. 4 — Putinga, 3|4 s. Doradilha, 12 annos, criola do Estado, filha The Money e Nopy com seu filho Habil, com 4 mezes.

N. 6 — Seriema, 1|2 s. zaina, 7 annos, criola do Estado, filha de Destino e Pelluda, com seu filho Petron, com 5 mezes de idade.

4º GRUPO

Reproductoras poldreadas

N. 1 — Zaragoza, p. s. zaina. Negra, 6 annos, filha de Orvacion e Yerba Dulce.

N. 2 — Miruca, p. s. zaina negra, 9 annos, filha de Acheron e Monza.

N. 3 — Maestrina, p. s. castanha, 4 annos, filha de Bellerophon e Follow Me Lads.

N. 4 — Ruth, p. s. zaina negra, 4 annos, filha de Fowling Piece e Minta.

N. 5 — Ninon, 3|4 s. Doradilha, 6 annos, Criola do Estado, filha de Siegfried 1|2 sangue.

N. 6 — Liberta, 1|2 s. preta, 4 annos, Criola do Estado, filha de Siegfried e Pelluda.

N. 7 — Zazá, 1|4 s. Doradilha.
N. 8 — Maripoza, 1|4 s. Rozilha.
N. 9 — Boneca, Pelluda, Picaça.

O nosso Jockey Club, por diversas vezes, tem feito as exposições cavallares, porém, podemos affirmar que a exposição realizada, hontem, nada deixou a desejar. Ella nos veiu mostrar que em nosso Estado se adoptam os melhores animaes, sobretudo se os seus proprietarios forem, como o Sr. Carlos Dietzcher, conhecedores da materia.

Pelos exemplares apresentados verificamos que desenvolvida a industria pecuaria, dada a riqueza dos nossos campos, se poderia muito bem cuidar da escolha dos typos adequados para o exercito, para a tracção, nunca esquecendo os destinados ao "turf", que tantos resultados já têm dado a seus criadores.

Achamos que o governo do Estado deve auxiliar aquelles que, com tantos sacrificios, vêm dotando o Estado com tão promissora industria, não só auxiliando-os monetariamente, como procurando adquirir alguns exemplares para distribuir pelo interior do Estado.

A exposição correu sempre animada, tendo comparecido a ella os seu ajudante de ordens; general Alberto de Abreu, Prefeito municipal, secretario de agricultura; Drs. Benjamin Pessoa, Ulysses Vieira, Cavalcanti de Carvalho, Pamphilo de Assumpção, Bemvindo Gurgel do Amaral Valente, Serafim França e senhora, Heitor Valente, Aluizio França e João Xavier Filho; Celestino Junior, José Rodrigues Vieira, pelo Jockey Club; Jacob Weiss, Gustavo Tupinambá e Flavio Macedo; Euclides Chichorro, Waldemar Hauer, Antonio Miranda Rosa, deputados Nicolão Mader e José Ribeiro de Macedo Junior; Domingos Castellano, Augusto Gross, José Hauer Junior, Paulo Weiser, Theodoro Schneider, Gabriel Pires, Augusto Loureiro, Manoel de Ascensão Fernandes, Alvaro Junqueira Peniche, tenente Ruas, tenente Carlos Eiras, Germano Beckert e Alberto Berndt, Julio Rodrigues e familia.

A imprensa fez-se representar da seguinte maneira: Julio Rodrigues e Domingos Velloso, pelo "Commercio do Paraná"; Miranda Rosa Junior e Cyro Silva, pela "Tribuna"; Jayme Ballão e Ballão Junior, pelo "Diario"; Rubens e Abel Assumpção, pela "Republica".

Finda a exposição, o Sr. Carlos Dietzche offereceu aos convidados um churrasco, durante o qual reinou a mais franca cordialidade, trocando-se varios brindes.

Muito teriam ainda que dizer, sobretudo, o que vimos e observámos ante-hontem no haras Vista Alegre, estabelecimento que honra ao Estado, glorifica esse homem trabalhador e intelligente e abre á industria pecuaria deste Estado um futuro lisonjeiro, como obra de ensinamento e incentivo que é, mas se o espaço hoje nos falta em absoluto, desse dever nos desempenharemos depois.

O cavallo

Uma pergunta que se tem feito muitas vezes e que persiste ainda hoje sem resposta é esta: a que época remonta a domesticidade do cavallo e qual foi o povo que primeiro o tentou? Em resposta a esta interrogação, como a tantas outras analogas, que se fazem a proposito do cão, do boi, de todos os animaes domesticos, existem conjecturas, hypotheses, mas não factos averiguados e definitivos.

Apoiados na philologia e reconhecendo que todos os nomes dados ao cavallo nas differentes linguas derivam do sanscrito, têm affirmado alguns autores que é aos povos da Asia central que nós devemos o beneficio da domesticação completa do cavallo. Esta affirmação não está isenta de objecções. Da origem sanscrita das palavras que designam o cavallo a unica coisa que rigorosamente se póde concluir é que os povos da Asia Central conheceram esse solipede e que foram os primeiros a conhecel-o. D'ahi a concluir-se que o domesticaram vai uma distancia grande, distancia que augmenta se se pretende, do principio posto, deduzir que fossem esses povos os primeiros domesticadores do animal.

O que está perfeitamente averiguado é que não existiu uma unica civilização historica que desconhecesse o cavallo domestico; provam-no documentos irrefutaveis. Não quer isto dizer que todos os povos conhecessem o cavallo domestico desde a origem das suas respectivas civilizações, mas sim que nenhum deixou, em uma qualquer da sua existencia, de conhecer e de se utilizar deste solipede. Os hebreus, por exemplo, não tiveram sempre cavallos; Abrahão, Isaac e Jacob, enumerando as suas riquezas, falaram de jumentos, mas não de cavallos. Mas no tempo de David e Salomão, já os possuiam.

Fosse qual fosse a época da domesticidade primitiva do cavallo, o que é certo é que nos falam delle, como animal subordinado ao homem, os mais antigos monumentos que conhecemos.

"A mais nobre conquista, diz Buffon, no seu livro "Oeuvres completes", tom. II, art., "Le cheval", que deve attribuir-se ao homem é, certamente, a deste bravo e fogoso animal que commosco partilha das fadigas da guerra e da gloria depois do combate. Intrepido como o dono, conhece o perigo e sabe affrontal-o, habitua-se ao ruido das armas, gosta de ouvil-o, busca-o e, se o ouve, cresce em impetos de guerra. Partilha tambem dos prazeres da caça; e nos torneios ou na corrida, brilhante e cheio de coragem, mas submisso e docil, sabe reprimir os movimentos e não somente obedece á mão que o guia, mas parece ainda consultar a vontade do cavalleiro.

Obediente ás ordens que recebe, estaca no meio do mais impetuoso galope. Parece que abdicou da propria espontaneidade para viver do commando do homem, que sabe executar com precisão incomparavel de movimentos.

O cavallo colloca ao serviço da nossa especie todas as forças e prefere muitas vezes a morte á um acto de desobediencia."

Linneu caracterizou o cavallo nestes termos concisos:

"Animal hervivorum, rarissime carnivorum; generosum, superbum fortissimum in currendo, portando, trahendo; aptissimum equitando; curso furens; sylvis delectatur; hinnitu sociam vocat; calcitrando pugnat."

Ao passo que os cavallos selvagens ou errantes apresentam por toda a parte o mesmo typo e os mesmos habitos, os cavallos domesticos, productos complexos da educação, do regimen, das necessidades da civilização, são verdadeiras criações do homem e diversificam muito uns dos outros.

Não só ha raças, que se distinguem tanto nas aptidões como na especie humana se distingue um negro de um branco, mas ainda, dentro da mesma raça, innumeras variedades. Aos agentes modificadores naturaes, como são o regimen alimentar e o solo, vêm juntar-se para a differenciação dos typos a selecção artificial empregada pelos criadores de gado, a educação particular a que são submettidos e ainda o emprego que se lhes dá.

—

Falamos de caracteres sufficientes para distinguir variedades, mas incapazes de servirem de base á divisão de raças. A natureza e a sua côr são os principaes.

As côres fundamentaes são quatro, correspondentes, na velha technologia veterinaria, a quatro humores ou temperamentos: sanguineo, fleugmatico, colerico e melancolico.

Os sanguineos são os "castanhos". Neste grupo distinguem os entendedores: o castanho claro, o castanho escuro, o castanho pezenho, o castanho rozilho e o castanho malhado.

Os fleugmaticos são os "russos". Neste grupo ha: o russo claro, o russo queimado, o russo rodado, o russo cardão, o russo tordilho, o russo abastardado, o russo pezenho, o russo rozilho, o russo manchado e o russo sabino.

Os colericos são os "allazães". Neste grupo comprehendem-se: o allazão escuro, o allazão alaranjado, o allazão tostado, o allazão melado, o allazão dourado e o rabicão.

Os melancolicos são os "murzellos". Este grupo abrange: o murzello andrino, o murzello rodado, o murzello ameiroado, o murzello acastanhado ou mosqueado, de branco e de castanho.

O pello n'uns individuos é fino e lustroso de modo tal que, fazendo os cavallos um certo exercicio, apparecem bem visiveis na cutis as ramificações venosas; n'outros o pello é grosso e arrepiado.

Um signal branco, que alguns cavallos possuem na região frontal, e que se chama "estrella", é tambem um caracter distinctivo. São igualmente caracteres differenciaes e de um certo valimento entre os entendedores, os signaes pelos nomes de "silva" e frente aberta". O primeiro destes signaes consiste num laivo branco que principia acima dos olhos, no meio da fronte, e acaba nas ventas; o segundo é uma faixa branca, larga e rectilinea que sai igualmente no meio da fronte e se estende, sem tocar nos olhos, até ás ventas.

(Continúa.)

Perfis turfistas

D. F.

E' o menino de ouro; magro, dois olhinhos que nunca param, parecendo até que querem tambem sair por "baixo da fita".

Um nariz! — o nariz é que é!, não é uma batata, lá isto não! mas tambem não é "perfeitamente bem feito"; tem dois buraquinhos que se avistam da entrada da recta.

E' uma aguia! Nas saidas então, Nossa Senhora! Já passou de aguia, é mesmo "Condor", e desses de bico amarelo.

Quando o convidam para "tomar alguma coisa", elle vai logo dizendo: "eu não tenho dinheiro, pergunta ao Dario!

E' o melhor, o mais honesto, o mais cotuba, o mais agil, o mais energico, o mais bonito, o mais sympathico, o mais "archer", o mais cavador das melhores montarias, o mais sabido, o mais rico, o mais elegante, o mais... o mais brazileiro de todos os brazileiros do mundo!

Dizem que vai ser "entraineur".

Tem um defeito: gosta de ensopar os camaradas no bilhar.

Em arranjando um "sopa", vai rindo á socapa do pobre "paca" e faz signal ao "secretario", que desta vez não precisa "galfar".

Que aguia!

Allemão.

Diversas

Extrahimos do ultimo numero da apreciada revista o "Jockey":

"Os nunca assás celebrados casos Amazon e Us Two, que tão escandaloso barulho têm produzido no mundo turfista, com enorme gaudio dos que se comprazem em arriscar suas pescarias em aguas turvas, parecem tender a ficar reduzidos á expressão mais simples.

Em julho, do anno passado, levantou-se enorme "nuvem de barulho", que até hoje ainda não se "eclypsou" (sem allusão), porque o potro Amazon, nascido em janeiro de 1911, estava adiantadissimo na primeira muda, aos 30 mezes. Dizia-se, então, que o potrinho tinha tres annos e não dois, por se não podia admittir o atrazo na dentição, mas nunca o avanço (?!) Na mesma occasião se punha em duvida a identidade de Us Two, porque tendo tres annos, apresentava uma boca de 2 1|2 annos. Neste ultimo, nem o mesmo atrazo se admittia.

Exames periciaes foram feitos no Jockey Club, que, aliás, já possuia exame anteriormente feito num dos potros, por um dos seus directores. Ainda desta vez a coisa ficou onde estava.

Os protestantes recorreram então para o Derby Club, onde, depois de ser o caso julgado uma questão morta pela falta de base e pela acção do tempo, foi o Amazon excluido da turma de dois annos.

Novos exames são feitos no potro e todos ferem a tecla da precocidade dentaria.

Nada disto é admittido; e emquanto o potro continúa fóra da sua turma do Derby Club, impedido portanto, de fazer a unica coisa que se póde esperar de um cavallo de corridas, eis que novas complicações surgem, desta vez no Jockey Club, onde a questão parecia estar duas vezes morta e enterrada.

Mas informes de origem particular, enviados de Inglaterra, davam os signaes dos potros, coisa que o Stud Book inglez registrava ao tempo em que esses potros aqui vieram.

Não se comprehendia muito bem como esses informes podiam ter a força de provas irrefragaveis. Mas, com fundamento ou sem elle, novo barulho surgiu.

Acontece, porém, que os signaes chegados não se ajustaram ao Amazon, nem ao Us Two, nem ao Fuzil, nem a nenhum potro conhecido aqui. Novos exames foram feitos, mas não bastaram para pôr termo á questão.

Foi então adoptado o alvitre de photographar Amazon e Us Two, enviando-se provas aos criadores ou primitivos proprietarios desses animaes, em Inglaterra, para attestarem a sua identidade.

Por muito isentos que sejam esses proprietarios e por mais avivada que tenham a memoria, não se póde atinar com o peso official desses depoimentos para destruir registros legalmente feitos.

Mas nem é preciso tanto: basta considerar que, nimiamente praticos, dando o devido valor ao tempo, os inglezes não se iriam preoccupar com signaes que de nada lhes serviriam, desde que o Stud Book os não exigia, a ponto de, decorrido dois annos, reconhecerem por photographias animaes que durante esse tempo soffreram, como não podiam deixar de soffrer, modificações bem accentuadas.

Vê-se, pois, como esses depoimentos como elementos de prova, seriam perfeitamente inocuos.

Mas não se torna preciso perder tempo com essas coisas.

Exercendo a sua acção reparadora, o tempo se encarregou de reduzir o caso ás suas justas proporções, porque — já diziam os nossos avoengos — "nada ha melhor do que um dia depois do outro".

Outros casos de avanço e tambem de atrazo na evolução dos dentes dos equideos vão surgindo, a demonstrar eloquentemente que, se o estado da dentição de um cavallo póde indicar com aproximação a sua idade presumivel, não é, todavia, uma coisa absoluta (e seria a unica) que tenha a força de annullar pedigrees.

Nada menos de tres animaes apresentam este anno anomalias na evolução dos dentes.

Lady Dibs, por Dibs e Napoleon, por Saint Simonmimi, este irmão paterno de Amazon, começaram a primeira muda em fevereiro, tendo nascido em 1912.

O alazão Colombo, por Grey Leg, com tres annos, só ha pouco começou a fazer a primeira muda.

A primeira foi importada pelo Sr. Maddock e o terceiro pelo Sr. Domingos Torres, estando ambos alojados nas cocheiras do capitão Christiano Torres; o segundo foi importado pelo Sr. Joaquim Brandão e está entregue ao "entraineur" José de Paula Mendes.

Quantos outros animaes que aqui existem apresentarão as mesmas anomalias?

Só o exame a que o Jockey Club vai sujeitar, em breves dias, os animaes que ainda não correram em seu prado poderá responder.

Emquanto isso não se verifica, entretanto, licito é deixar aqui formulada uma pergunta: depois de constatados esses casos de precocidade e retardamento ainda continuarão em fóco os casos Amazon e Us Two?

— Veraguas, um dos concurrentes ao premio "Bijou Royal", realizado no dia 8 do corrente no Hippodromo argentino de Palermo, morreu na pista quinze minutos antes de tomar parte na dita prova.

O filho de Calepino deveria ser pilotado pelo jockey Maximo Acosta; ao ser galopado, desde a tribuna popular, o cavallo mostrava uma acção torpe, descrevendo "zig-zags" e ao chegar em frente ao paddock, parecia que se tinha sentido gravemente: 80 metros depois, Veraguas perdia todas as suas forças, até que tres metros antes de chegar ao sitio de entrada e saida dos cavallos no paddock, caiu redondamente morto.

A ambulancia do hippodromo removeu Veraguas para um sitio proximo ao Tattersal.

A autopsia foi feita momentos depois de ganhar o potro Kick II o classico "Kennels", pelo Dr. Durrieu, veterinario official do Jockey Club.

Faltavam alguns symptomas para a conclusão de que havia sido morto de "carbunculo".

Ficou provado que Veraguas morreu em consequencia de uma neocarditis chronica e que havia estado atacado de uma hypertrophia grande e antiga.

O baço apresentava um volume seis ou sete vezes maior que o normal, figado e o tubo digestivo offereciam uma grande inflammação e o sangue era negro e piceo.

Veraguas era filho de Calepino e Vendetta e nas vendas de 1912 foi adquirido pelo "stud" Los Quebrachos por 6.000 pesos. Na liquidação desta coudelaria, mezes atrás, foi ultimamente adquirido pelo "ecurie" El Timbó, por 2.100 pesos.

Veraguas não estava segurado.

— Melhores tempos obtidos de janeiro a 8 de março de 1914, no Hippodromo Paulistano:

1.000 metros — Gambá, 63 1|2 segundos.
1.200 metros — Six Pence, 76 segundos.
1.500 metros — Comète-G. Star, 96 segundos.
1.609 metros — Vestal-La Schiava, 102 segundos.
1.700 metros — Voltige, 106 segundos.
1.800 metros — Mogy Guassú, 112 segundos.
2.000 metros — Menuet, 130 segundos.
2.200 metros —Botafogo, 145 segundos.
2.400 metros — Japoneza, 160 segundos.

— Passou a chamar-se Cattete o cavallo Opala, recentemente adquirido ao "stud" Campo Alegre desta capital para o "turf" paulista.

— Deixou de prestar os seus serviços ao "stud" do "turfman" paulista, Sr. Rodolpho de Lara Campos, o "entraineur" Franck Arms.

— Na secretaria do Jockey Club Paulistano houve trás-ante-hontem uma reunião, ás 2 horas da tarde, dos membros da commissão julgadora dos potros paulistas, que tomaram parte na 11ª exposição realizada no domingo, 8 do corrente, no prado da Mooca.

Estiveram presentes: Dr. Mario Maldonado, pela secretaria da agricultura; Dr. Raphael de Aguiar, pelo Jockey Club Fluminense; Dr. Candido Egydio de Souza Aranha, pelo Jockey Club Paulistano e Dr. Alfredo Redondo, pela imprensa paulista.

Escusaram-se e mandaram seus votos por escripto: Dr. Carlos Garcia, representante da Prefeitura Municipal e coronel Antonio Correia Barbosa, representante do Hippodromo Campineiro.

A votação obteve o seguinte resultado:

1ª turma — Animaes de puro sangue — Medalha de ouro — Folie, por seis votos; medalha de prata, França, por quatro votos; ambos de propriedade do Dr. Linneu de Paula Machado.

2ª turma — Mestiços — Medalha de ouro — Harwester por seis votos; medalha de prata, Yago II; o primeiro de propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida e o segundo dos Srs. João Pereira & Irmão, de Campinas.

Correspondencia

"Serrano". Ora sebo! seu esrrano. Vá amollar a sua avó torta!

"Mimi". V. Ex. ri por qualquer coisa. Isso é muito feio. Não ria mais.

"Cavador". Mas que temos nós com isto? Dirija-se a madame Zizina.

"F. P." Então o menino quer virar bicho?!... Cuidado! Olha que podem mandal-o para o Jardim Zoologico.

"Dódó". Não se affiija Dódósinho amigo! São uma cambada de velhacos.

"Nezinho". "Esteje" quieto "seu" nezinho. Não escreva mais por S. Pafuncio; as suas chronicas têm nos desopilado o figado; palavra!

ROWING

Consta que...

O Natação já prepara a guarnição de Campeonato. Cuidado, nem sempre Deus ajuda a quem cedo madruga.

—Em breve apparecerá nos jornaes desta capital a escala da guarnição de Campeonato do S. Christovão. Se não passar da escala... veremos.

—O Irineu accenderá a vela que prometteu a Deus, se o Guimarães voltasse.

—O Castello se acha cardiaco. Dr., dê um passeio á Hespanha que é indicado.

—Certo "rower" do Natação já fez a sua proposta para o S. Christovão.

Isto, emquanto não fica escalada a guarnição de campeonato do Natação.

—A Laura Orette, do Palace-Theatre, esteve a ensinar o Valentim do Flamengo a... remar.

—A directoria do Boqueirão do Passeio fará apparecer brevemente um jornal, afim de publicar exclusivamente as actas das reuniões de directoria e os programmas das festas do club.

—O archi-glorioso Mario pretende ensinar aos "tutus" de agora como se ganham pareos.

—Os vascainos Trombone & Cª entraram para o Boqueirão. O que quererão elles no Vasco? Será emprego? Para qual delles?

—O Sport Club Brazil prepara uma nova emenda no Conselho Municipal. Elles é que não se emendam.

—O Sr. Lemos, do S. Christovão, já não está muito contente com a thesouraria. A vida é esta.

A alma tem duas salas,
Uma clara a outra escura.
Mora o prazer na primeira,
Na segunda, a desventura.

—Sabbado tem mais.
Rio, 11 de março de 1914.

Piabinha

EM S. PAULO

Chegada de Ben, En Course e Zigomar

EM S. PAULO

Chegada de America e Menuet

HABEAS-CORPUS

O juiz da 4ª vara criminal concedeu *habeas-corpus* a Manoel Joaquim Lopes, que havia 25 dias estava preso sem nota de culpa.

—Pelo mesmo juiz foi denegada a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Minervino Francisco Vianna, preso em flagrante, por crime de morte.

A ordem foi impetrada sob o fundamento de nullidade do flagrante.

A FOME

A fome é a sensação pela qual o nosso organismo nos adverte de que faltam, em nós, materiaes para compor substancias, que substituam as que continuamente gastamos na conservação da vida. Começa por um mal estar, caracterizado por phenomenos de constricção e de repuxamento, por caimbras, que tem o seu inicio no epigastro e irradia por todo o corpo, localizando-se, especialmente nas varias partes do tubo digestivo e seus annexos.

A sensação da fome é toleravel quando a abstinencia de alimentos é voluntaria, talvez por um effeito de auto-sugestão. O jejuador Succi usava, nos dois primeiros dias dos seus jejuns, um narcotico que lhe atenuasse os soffrimentos; nos seguintes, — a esses jejuns eram de 30 dias, — apenas bebia uma agua mineral, e affirmava não soffrer. Isto está em harmonia com os resultados de experiencias feitas em cães, segundo as quaes poderiam distinguir-se nos estados de inanição tres periodos: o primeiro, ou da fome, durando dois ou tres dias; o segundo, de inanição physiologica, em que nada de anormal parece haver, senão uma diminuição gradual das trocas organicas; o terceiro, que precede a morte, e em que apparecem simptomas morbidos, como são uma certa elevação de temperatura, vomitos, diarrêa, e, por fim, colapso.

O advogado Viterbi, que se deixou morrer de fome, no carcere, para evitar o supplicio, escrevia na antevespera da morte, o seguinte: "A fome já não me tormenta; o estomago e os intestinos estão tranquilos, o cerebro sem nuvens e a vista clara. A lampada apaga-se por falta de azeite".

Parece, porém, que, nos casos de jejum forçado, a fome reveste, desde o começo, uma intensidade insolita, e se complica de um delirio especial que toma a fórma aguda de mania furiosa. E' a historia dos naufragos da Medusa, cuja horrorosa descripção todos conhecem. Tambem, nestes casos, a morte sobrevem mais rapidamente; quando o brigue "Argus" encontrou aquelles infelizes, 12 dias depois do naufragio, apenas recolheu 15 moribundos, de 149 que tinham procurado refugio na jangada. Ora, o jejuador Succi mantinha-se durante 30 dias sem comer, o Dr. Furner, na America, 40 dias, e 50 o pintor Merlatti, de Paris; e nos manicomios, antes de ser introduzido o methodo da alimentação forçada, havia doidos que se conservavam durante 20, 30 e até 40 dias em estado de inanição.

As experiencias em animaes tambem mostram que se sobrevive durante bastante tempo á completa privação de alimentos. Os cães duram, em média, 33 dias, os porcos 34, a toupeira apenas dois ou tres, o gallo 14, a aguia 35. Em regra, a morte chega quando o animal perdeu cerca de 40 por cento do seu peso. Mas, nos animaes de sangue frio, a vida mantem-se, em estado de inanição, absoluta, durante muitissimo tempo: o salmão vive, sem comer, oito ou nove mezes; a rã 12, a tartaruga 18, a vibora 20 e a alguns cobras 24 e mais.

A fome aparece porque ha falta de determinadas substancias nos humores circulantes, dizendo Schiff que conseguiu acalmar esse soffrimento em animaes, injectando-lhes nas veias substancias alimentares de certo modo preparadas. Deve accrescentar-se que muitas vezes se consegue, em doentes, atenuar-lhes a fome por meio de clisteres nutritivos; e que, em cães, se obtem identico resultado com transfusões amiudamente repetidas de sangue desfibrinado. Mas neste ultimo caso, se a fome passa, os effeitos da inanição continuam.

Se é a falta de determinadas substancias no organismo a causa real da sensação da fome, a determinante proxima do seu aparecimento parece residir no estomago. E' de facto pelo estomago que o soffrimento começa, e d'ahi irradia para todo o corpo; ora o estimulo que se realiza nessa viscera não póde consistir no estado de vacuidade do mesmo orgão, porque a atenuada sensação da fome, a que chamamos "apetite", ou vontade de comer, só apparece muito depois de estar o estomago vasio. Tambem não são quaesquer movimentos gastricos, porque esses tornam-se principalmente activos emquanto se effectua a digestão. Admitte-se então que o estimulo depende das secreções digestivas, o que se explica pela fórma seguinte:

A mucosa do estomago contém muitas glandulas que segregam um liquido, a que chamamos suco gastrico, onde existem acido cloridrico e fermentos que modificam as substancias alimentares. As cellulas dessas glandulas vão, constantemente, produzindo a sua secreção propria, augmentando, portanto, de volume, e conseguintemente levando a mucosa a um certo estado de turgescencia. Sería esse estado de turgescencia o excitante dos filetes nervosos sensitivos que, ao systema nervoso central, transmittiriam seguidamente essa excitação.

Assim, comprehende-se que passados dois ou tres dias, essa turgescencia não augmente mais e a excitação dos filetes sensitivos não possa subir de intensidade, de modo que tambem a sensação da fome se não venha a tornar mais violenta, antes decreça por cansaço nervoso. Mas, tudo isto é, na fome a que podemos chamar voluntaria. Nos casos de fome forçada estabelece-se o delyrio, que póde inverter por completo o modo de ser psycologico e moral de cada um. Lembram-se de Ugolino, tyrano de Pisa, que o arcebispo Riggiero encerrou com os filhos e nettos na torre que depois se ficou chamando da Fome. Parece que o delyrio famelico o levou até ao extremo de querer acalmar os proprios tormentos, cevando-se no corpo dos desditosos filhos. Por isso, tambem Dante no descreve, no inferno, procurando satisfazer na cabeça do feros arcebispo Ruggiero, uma fome nunca saciada.

Lisboa.

F. Mira.

Foram servir: em Lorena, o praticante Nicolão Seixas; em S. José dos Campos, o praticante Eduardo Castro; em Suruby, o praticante Virgilio Paes Silva; em Norte, o praticante José Darcy Cunha; em Ewbanck, o praticante Luiz da Costa Freitas; em Buarque, o praticante Paulo Elias Machado; em Juiz de Fóra, o praticante Geminiano Castro Lessa; em Piedade, o praticante José Leite Netto e em Campo Grande, o praticante Hugo Correia.

— A's respectivas divisões foram enviadas guias para serem inspeccionados de saude, os seguintes empregados:

Aurelio Cypriano, Alfredo Xavier da Veiga Marques, João Mamede dos Santos, Joaquim José Rodrigues, Joaquim dos Santos Primeiro, José Joaquim de Sant'Anna, Manoel dos Santos, Manoel Ferreira, Serafim Gomes e Vital de Oliveira.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 6.905 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 274.751 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 532.598 kilogrammas.

O rendimento do dia 11 do corrente, proveniente por essa estação, foi de 2:815$600.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 7.361 saccas, com o peso de 441.640 kilogrammas.

A renda do dia 12 foi de 43:615$600.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

FUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 958—DE 14 DE MARÇO DE 1914

Abre o credito especial de 15:000$ para pagamento a Torquato Teixeira Coelho

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe foi conferida pela lei n. 1.584, de 9 de março corrente, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito especial da importancia de 15:000$ (quinze contos de réis), para liquidação da acção ordinaria intentada contra a Prefeitura do Districto Federal por Torquato Teixeira Coelho.

Districto Federal, 14 de março de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBE... CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 14:

Foram concedidas jubilações, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ao professor de historia natural e hygiene da Escola Normal, Dr. Carlos Oscar Lessa, e á professora cathedratica Engracia Luzia de Lamare Lessa.

——Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De quatro mezes, ao professor da Casa de S. José, Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas;

De noventa dias, ás professoras cathedraticas Adelia Chagas de Baracho e Dalila Junqueira Gomes;

De sessenta dias, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. José Joaquim de Almeida Pires; ao escrivão de agencias da Prefeitura, Virgolino Antonio Proença; á professora cathedratica Esther da Silva Pêgo e á professora adjunta de 2ª classe Edelvira Euphrosina da Silva;

De trinta dias, á professora adjunta de 2ª classe Rita Olga de Vasconcellos Hanow.

Sem vencimentos:

De noventa dias, á inspectora de alumnos da Casa de S. José, Rachel Donadelli, para tratar de negocios de seu interesse.

——Foi revalidada a licença de trinta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida por acto de 19 de fevereiro findo, á inspectora de alumnos da 2ª escola profissional feminina Laura de Carvalho Chaves.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de março de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Marques, Antonio Ribeiro Guimarães, Antonio Pereira Nogueira, A. Bastos & C., Alfredo Kadi & Jorge, Benedicto Lourenço & Perez, Bernardino da Costa, Ernesto Gomes da Costa, Francisco Martins Dias (padre), Francisco de Mello, João Machado Nunes, José Gomes Pereira, Leonel Silveira Chaves, Manoel Sampaio, Martha Sader, Manoel Vieira e Maria Deboine—Indeferidos.

Antonio Teixeira Lopes, Carlos Gaspar da Silva, J. Gouveia & C. e Dr. João Victorio Pareto Junior — Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Affonso Huser—Deferido.

Maria Alina Vieira Amarante—Aceito o augmento de trinta mil réis.

Pinho & Avelino—Sim, durante 15 dias uteis, das 7 ás 10 horas da noite.

Pelo Sr. Director Geral:

Antonio de Moura Costa e Companhia de Mineração "The St. John D'el Rey Mining Company, Limited"—Deferidos.

José Varella & C., Pereira & Oliveira e Sallin & Alexandre Attice—Juntem a licença do corrente exercicio.

Manoel Alves da Silva—Satisfaça a exigencia da secção, juntando o alvará das obras e o recibo de pagamento dos emolumentos

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Mme. Schmeider, residente á rua Fialho n. 20, multada em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (despejar aguas servidas na via publica).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

Orlando da Fonseca Rangel e Oscar de Almeida Gama, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (empregarem explosivos na arrebentação de pedra nas pedreiras dos terrenos á rua Salvador Correia n. 74 e praia de Botafogo numero 526, sem licenças);

Agnes Caroline Louise Kammsetzer, representada por seu procurador Luiz Areias, encontrada á rua Primeiro de Março n. 55, 1º andar, multada em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado habitação ao predio n. 80 da rua General Severiano, sem as exigencias legaes).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Antonio Martins Correia, estabelecido á rua General Pedra n. 267, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar conduzindo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel);

Porto Carvalho & C., representados por Benigno Alves de Carvalho, estabelecidos com officina de carpinteiro á rua do Areal n. 49, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o referido negocio, sem licença).

Pelo agente do 11º districto, **Gambôa**:

José Cardoso Borges, estabelecido á rua Dr. Maciel n. 83, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel);

José da Silva Simões, multado em 10$, por infracção do § 4º, titulo III, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter depositado terra sobre o passeio em frente ao seu terreno á rua Senador Pompeu n. 205).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Torquato Barcellos Guimarães, com estabulo no largo do Rio Comprido n. 9, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite em vasilhame sem o fecho hermetico e inviolavel);

Raphael Serpa, com açougue, á rua Leopoldo n. 232, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 126 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (vender carne com falta de 60 grammas em mil).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Salvador Pollicare Rizzo, encontrado á rua Ypiranga n. 73, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo sem licença um predio á rua Miranda Valle).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Carlos Gonzaga, residente á rua D. Leopoldina n. 61, multado em 30$, por infracção do art. 3º do decreto n. 1.368, de 18 de dezembro de 1911 (ter um suino solto na via publica).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias, por terem iniciado o funccionamento dos seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Porto Carvalho & C., estabelecidos á rua do Areal n. 49

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar com as obras de construcção no terreno abaixo, até sua legalização, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Salvador Pollicare Rizzo, proprietario do predio á rua Miranda Valle, sem numero.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5º districto, Santo Antonio, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Cinco quadros e um espelho grande.

Lote n. 2

Qu... quadros e um espelho.

Lote n. 3

Dois vidros de brilhantina, cinco cartas de alfinetes, seis peças de cadarço, dois ternos de pentes-travessa, nove carreteis de linha, quatro maços de grampos, dez papeis de agulhas, um pente fino, vinte duzias de colchetes e dois dedaes.

Lote n. 4

Sete blusas brancas e um vestido para criança.

Lote n. 5

Quinze peças de cadarço, quatro pentes finos, cinco grampos de massa, duas cartas de alfinetes, dois pares de meias para mulher e dois pares de pentes-travessas.

Lote n. 6

Tres colchas de algodão.

Lote n. 7

Tres pares de meias para mulher e dois pares para homem.

Lote n. 8

Duas peças de fita ordinaria, quatro peças de cadarço branco, uma carta de alfinetes, um vidro de oleo de babosa, doze duzias de botões diversos, tres pentes de alisar, dois grampos de massa, dois maços de grampos, sete carreteis de linha, dois chocalhos de folha e um par de suspensorios.

Lote n. 9

Dois córtes de crepe da China, um córte de brim tussor e tres córtes de casemira (lã e algodão).

Lote n. 10

Seis peças de cadarço branco, duas peças de ponto russo, quatro carreteis de linha, cinco cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, uma fronha grande e um peignoir.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 13 de abril vindouro em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

REALENGO

ADULTOS

Ns.	Nomes
246	Maria da F...
247	Maria Campos.
248	Joaquim Moreira.
249	Polucena da Silva.
250	Ricardo Freire Rangel.
251	Pio Buchialini.
252	Amelia Coelho Carvalho Brandão.
253	Delminda Mendes.
254	Silveria Celindra Cordeiro de Albuquerque.
255	Eurydice Pires Campos.
256	Felisberto Fagundes dos Santos.
258	Francisca da Costa.
259	Amelia Alves da Conceição.
260	João de Sá.
261	Antonio Fagundes dos Santos.
263	Maria Alexandrina de Araujo Sampaio.
264	Carolina Augusta Costa Pinto.
265	Maria Alves de Moura.
266	Maria Sebastiana da Conceição.
268	Rita de Cassia Almeida.
269	Rosalina Jacintha de Santa Anna.
270	Raymundo Francisco da Silva.
271	Luiza Carvalho.
272	José Antonio Moreira.
274	Alzira de Figueiredo.
275	Um desconhecido.
276	Theodora Faria.
277	Polucena Joaquina da Conceição.
278	Laudinia Moreira da Silva.
280	Antonio Vicente de Azevedo.
281	José Pinto.
282	Delfina Rosa de Almeida.
284	Maria Firmiana da Rocha.
285	Veronica Maria da Conceição.
286	Georgina Candida da Rosa.
287	Maria Joaquina de Jesus.
289	Luiz Gonzaga.
290	Paulina Maria da Conceição.
291	João Pereira de Souza Ermida.
292	Bento de Souza.
293	Geraldina Telles dos Reis.
294	Manoel Ferreira.
295	José Cachifeiro Souto.
296	José Affonso.
297	Augusta Henriqueta da Silva.
298	Paulino Teixeira Ferraz.
299	Sebastião Ventura de Oliveira.
300	Bernardino José de Brito.
302	Rita Guilhermina de Jesus.
303	João Gomes.
304	Maria Martins Peixoto.
305	Alice Rosa da Conceição.
306	Rita Esmera da Conceição.
307	Germano Motta.
308	Maria Paula de Jesus.
309	Sylveria Dantas.
310	Octavio Machado.
311	Januaria Maria do Rosario.
312	Antonio Avelino da Rocha.
313	Benedicta Maria da Conceição.
314	Joaquim Teixeira Basso

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1200	Feto.
1201	Emygdio.
1202	Aracy.
1203	Feto.
1204	Tercilia.
1205	Feto.
1207	Waldemiro.
1208	Maria.
1209	Adriano.
1210	Feto.
1211	Sebastiana.
1212	Hilda.
1213	Romualdo.
1214	Feto.
1215	Domingos.
1216	Cecilia.
1217	Dalva.
1218	Edith.
1220	Carlos.
1221	Feto.
1222	Ambrosina.
1223	Joventina.
1224	José.
1225	Lelia.
1226	Jenny.
1227	Feto.
1229	Feto.
1230	Armando.
1231	Maria.
1232	Sylvia.
1233	Alice.
1234	Adelino.
1235	Antonieta.
1236	Antonio.
1237	Diogenes.
1238	Hodaina.
1239	Olivia.
1241	Emygdio.
1242	Maria.
1244	Feto.
1245	Eugenio.
1247	Lourival.
1248	Maria.
1249	Manoel.
1250	Sebastião.
1251	Eva.
1252	Isabel.
1253	José.
1254	Sebastião.
1255	Feto.
1256	Zilda.
1257	Isaura.
1258	Sebastião.
1260	Feto.
1261	Feto.
1262	Feto.
1263	Celina.
1264	Alzira.
1265	José.
1266	Adolpho.
1267	Feto.
1268	Erotides.
1269	Feto.
1270	Feto.
1271	Feto.
1272	Feto.
1273	Nestor.
1274	Aurelio.
1275	Juliana.
1276	Clara.
1277	Manoel.
1278	Feto.
1279	Eurydice.
1280	Ario.
1281	Vicencia.
1282	Feto.
1283	Joaquim.
1284	Ignez.
1285	Antonio.
1286	João.
1287	Odette.
1288	Francisca.
1289	João.
1290	Antonio.
1291	Feto.
1292	Anna.
1293	Florisbella.
1294	Dejanira.
1295	Déa.
1296	Laura.
1297	Diosman.
1298	Watson.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Professores de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino e expediente de cursos nocturnos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Olympia de Carvalho Rego—Concedo noventa dias.

Manoel Alvares de Souza—Cancelle-se.

Despachos do Sr. Director Geral:

Alvaro Sá de Castro Menezes e Antonio Ferreira Campello—Passe-se quitação.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Giuseppe Guida, Coelho Barbosa & C., Ferreira Braga & C., Joaquim Alves Moreira, Fernandes Moreira & C., J. F. Castro Araujo, Abilio Pinto Prates, Honorio Ximenes do Prado, G. Hubner & Amaral, José Rodrigues & C., João Lopes, Antonio D'Anil, João da Costa Meira, Ferreira Pinto & C., Fortunato Joaquim de Almeida, Francisco José de Souza, M. Visconti, Pamolo & C. e Lima Castro & C.

Indeferidos:

Manoel Francisco Rodrigues, Antunes dos Santos & C., Cesar Augusto Candido, Fonseca Martins & C., José Avelino Teixeira de Carvalho e Costa Bastos & Fernandes.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Eduardo S. C. da Rocha, Nicolão Pelegrino, R. Ferreira Leite, Azevedo Andrade & C., José Gomes Braga, Antonio Pereira Martins e outro, Graciano Rodrigues de Souza, João Affonso, Fernandes & Anjos, Maria Francisca Coelho, Joaquim Fernandes da Fonseca, Manoel da Fonseca & C., Heitor Pinto da Silva, Silva & Rocha, Maria Casimira das Dores, Ferreira & Silva, Villela & Junqueira, J. Braga, Gaspar Fernandes de Oliveira, Madeira & Abrantes, René Haguenams e Francisco Joaquim de Brito.

Santos & Filho—Deferido, ficando archivada a certidão.

Pereira & Costa—Sim, nos termos da petição.

Antonio da Silva Peixoto—Dê-se baixa.

Lourenço da Silva—Sim.

Angelo Gammaro, Cesar Attilio, Constantino Aio e Pannesse Francisco e outro—Indeferidos.

Exigencias:

Fernandes & C., Oswaldo Costa, Manoel Pereira de Freitas, Ribeiro Dias, Waldemar & C., Ricardo Gomes Peixoto, Augusto & Gaspar, Faustino de Freitas Nunes, José Maria Alonso Roriz, Cruz & Pinheiro, Dr. Jacintho Baptista dos Santos, Nemes Musallem, Howard W. M. Closkey, Gaspar Fernandes de Oliveira, F. Peixoto, Carlos Lopes Miranda, Firmino & Ferreira, Moreira & Ferreira, Valerio & Costa, Agostinho Cerqueira Pinto, Antonio Marques de Oliveira, Bastos & Santos, Monteiro & Oliveira, José Teixeira da Motta, Z. de Araujo, Roupeiro & C., Antonio Lopes Areias, Carlos da Fonseca Sampaio, Valente & Irmão, Narcisa Freire Ribeiro, Adolpho Ekezhardet, Constantino Basso e Freitas & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de f...enda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEI...

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do ... 14 de março de 1914

Acto do Sr. Dr. Director Geral:

Convertendo em escola primaria com a denominação de 7ª escola mixta a 1ª escola elementar mixta do 16º districto.

Requerimento despachado:

Elisa Moreira Jansen—Indeferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. director geral, convido o Sr. Primo Cardoso da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Engenho de Dentro n. 247, onde funccionou a 7ª escola elementar mixta do 11 districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inspectoria escolar do 10º districto

Por não terem ficado concluidos os reparos por que passa o mobiliario da Escola Ferreira Vianna, sita á rua Dr. Archias Cordeiro n. 354, Meyer, a reabertura das aulas só se dará dentro de alguns dias, em data que será previamente annunciada.

Rio de Janeiro, em 14 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO VIANNA.

Communico aos interessados que as aulas da 2ª escola primaria mixta e da 2ª escola elementar mixta, respectivamente, sitas á rua Santos Titára n. 50 e á rua Capitão Rezende n. 115, se reabrirão na proxima segunda-feira, 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

Communico ter transferido minha residencia para a travessa Muratori n. 46 (telephone central n. 1.299).

Rio de Janeiro, em 10 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:

1º—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.

2º—O candidato deverá provar que tem mais de 16 annos de idade e menos de 30.

3º—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.

4º—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição, e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.

5º—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.

6º—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas uma commissão examinadora.

7º—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

8º—O pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.

Sorteado o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.

9º—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.

10º—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.

11º—Serão consideradas nullas as provas identicas e bem assim as que tratarem de assumpto diverso do que a sorte houver designado.

12º—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.

13º—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.

14º—Se o numero das vagas fôr superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda-feira, 16 de corrente, serão chamados a exames praticos escriptos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas

1º anno—Gymnastica—Prova pratica—453, 454, 455, 456, 457, 459, 460, 461, 462, 465, 467, 468, 469, 471, 472, 473, 474, 475 e 476.
1º anno—Musica—Prova pratica—477, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 488, 491, 492, 493, 495, 496, 497, 498, 500, 502 e 517.
2º anno—Francez—Prova escripta—Para todos os alumnos inscriptos.

Curso nocturno

A's 10 horas

2º anno—Francez—Prova escripta, para todos os alumnos inscriptos.
3º anno—Historia natural—5, 13, 21, 121, 146, 162, 165, 202, 229 e 296.

A's 14 horas

4º anno—Literatura—32, 52, 100, 130, 140, 168, 262, 508 e 683.
4º anno—Chimica—19, 84, 203, 324, 340, 341, 405, 408, 427 e 480.

Secretaria da Escola Normal, 14 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 14 DO CORRENTE

Curso diurno

3º anno—Historia natural

Plenamente, grão 7:

Julieta Martins da Silva.

Plenamente, grão 6:

Maria José Verissimo.

3º anno—Physica

Simplesmente, grão 4:

Angelina de Almeida.
Antonieta de Lima Camara.

Simplesmente, grão 3:

Anna Norberto Mariano de Oliveira.

Curso nocturno

3º anno—Historia natural

Simplesmente, grão 3:

Carmen Gonçalves Guedes.
Dora Leite Dourado.

Reprovadas, quatro alumnas.

4º anno—Economia

Simplesmente, grão 5:

Zulmira Abalo.
Edwiges Nogueira Machado.

Simplesmente, grão 4:

Maria Luiza Coutinho.

Simplesmente, grão 3:

Marieta da Cruz Mattos
Edith Pires.
Lavinia de Gusmão.

Faltaram tres alumnas.

4º anno—Literatura

Simplesmente, grão 5:

Olegaria de Paula Rodrigues Domingues.

Simplesmente, grão 4:

Irene Paiva do Amaral.
Laurinda Rebello Teixeira.
Leopoldina Tertuliano dos Santos.

Simplesmente, grão 3:

Isabel de Faria Albernaz

Faltou uma alumna.

3º anno—Physica

Distincção:

Brites Alvares Barata.

4º anno—Chimica

Distincção:

Adelina Duarte Silva.

Plenamente, grão 8:

Cecilia Heckescer Coelho e Dorvalina Dantas.

Plenamente, grão 6:

Albertina da Silva Alvarenga.

Simplesmente, grão 5:

Alda do Nascimento Santos.
Alzira Ferreira da Costa.
Argentina Braune Guimarães.
Carlinda Moreira Guimarães.
Estephania Barata.

Simplesmente, grão 4:

Branca Ferreira Campos

Secretaria da Escola Normal, 14 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RELAÇÃO DAS CANDIDATAS ESTRANHAS A' ESCOLA, DE ACCORDO COM A LETRA D) § 2º DO ARTIGO 89 DO REGULAMENTO DESTA ESCOLA, COM SEUS RESPECTIVOS NUMEROS

452—Abilio José Secco.
453—Adelaide da Costa Dourado.
454—Adelaide Pereira Ferreira.
455—Adelia Barbosa de Paiva.
456—Albertina Dagmar Tjader.
457—Alina Alzira Lobo da Cunha
458—Alcina Bernardina da Silva.
459—Alcina Cicero da Silva.
460—Alexina Madruga.
461—Alice Afra de Carvalho.
462—Alice Alves.
463—Alice Alves Pinto.
464—Alice da Conceição.
465—Alice Pavolide da Cunha Menezes.
466—Aline Rodrigues.
467—Almehy Mereb do Nascimento.
468—Alzira de Mello Bastos.
469—Anna Alves de Andrade.
470—Anna Olindina Porto Carreio.
471—Anna de Vasconcellos Babo.
472—Antonio Pereira de Castro.
473—Arlinda Candida Ladeira.
474—Arnaldo Amado da Silva.
475—Arthemisia Falcato.
476—Aura Joppert da Silva.
477—Beatriz Ferreira Lopes.
478—Beatriz Pereira da Silva.
479—Belmira Rodrigues.
480—Candida Chaves Teixeira.
481—Carmen Luzia Demario.
482—Carolina Diniz do Nascimento.
483—Cecilia Conceição de Souza.
484—Cecilia Poyart.
485—Cecy Teixeira.
486—Clarinda Rangel de Vasconcellos.
487—Clotilde Krieger Piquet Carreiro.
488—Conceição Ribeiro.
489—Cybele Dias.
490—Diamantina Celica Ferreira França
491—Dalila Kropf Queiroz.
492—Deolinda Pereira de Araujo.
493—Dionysia de Almeida.
494—Edith de Araujo Cabrita.
495—Edith Leal do Couto.
496—Elisa Dourado Lopes.
497—Elisa Baldesarrini Conssenza.
498—Elisetta Pitanga.
499—Elvira Madruga.
500—Elsa Rosa de Mello Menezes.
501—Elzira Picanço da Costa.
502—Ermelinda de Carvalho Ramos.
503—Ericina da Conceição de Saules.
504—Esmeralda de Abreu Lobo.
505—Eugenio da Cruz Machado.
506—Eulina Soares Dias.
507—Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.
508—Etelvina Martins.
509—Francisco Pedro de Souza.
510—Gasparina Duarte Hall.
511—Georgetta Augusta de Medeiros.
512—Geraldina Baldraco Teixeira.
513—Guiomar França Leite.
514—Haydée Martins Cardoso.
515—Hermenegildo Nunes Rodrigues.
516—Hilda Monteiro de Barros.
517—Hildebrando Augusta Lindsay.
518—Honorina de Moraes Gomes.
519—Idalina Soares da Silva.
520—Inah de Araujo.
521—Iracema Ribeiro da Silva.
522—Irene Rodrigues de Souza.
523—Iris Leal Rodrigues Valle.
524—Iza de Araujo.
525—Isabel Dias da Costa.
526—Isabel de Vasconcellos Rosa.
527—Isaura Gonçalves Mendes.
528—José Lourenço dos Santos.
529—Josefina Poyart.
530—Judith de Castro.
531—Julia Rodrigues de Carvalho.
532—Laura Cavalcanti de Albuquerque.
533—Laura Evangelina Bastos.
534—Leodolinda da Motta Guimarães.
535—Leonor Moreira.
536—Lucia de Barros Fonseca.
537—Lucia Imbuzeiro da Costa.
538—Lucilia de Medeiros.
539—Lucinda Amelia Velloso.
540—Luiz Alfredo de Oliveira Paixão Filho.
541—Luiza Dias da Silva.
542—Luiza Ribeiro de Paiva.
543—Luiza Sapienza.
544—Lika Joppert da Silva.
545—Magdalena Jover Goulart Fraga.
546—Manoela Figueiredo.
547—Manoela Pinto Bravo.
548—Marcio Serrão de Medeiros Reis.
549—Margarida Cossenza.
550—Maria Amalia da Costa.
551—Maria Amelia de Souza Carvalho.
552—Maria Antonieta da Costa.
553—Maria Burlier.
554—Maria da Conceição Leitão de Campos.
555—Maria Carolina Leitão.
556—Maria Dias Costa.
557—Maria Emilia Pereira Ferreira.
558—Maria Georgina Martins.
559—Maria da Gloria Teixeira.
560—Maria Gusmão Dias.
561—Maria Joanna Pourchet de Sá Freire.
562—Maria José Lemgruber.
563—Maria de La Salette de Souza.
564—Maria de Lourdes Brito Tavares.
565—Maria de Lourdes Castro.
566—Maria Luiza Benac.
567—Maria da Luz Martins.
568—Maria Magdalena Maciel de Mattos.
569—Maria Thereza de Carvalho.
570—Marieta de Figueiredo Possolo.
571—Mathilde Miller de Campos.
572—Mercedes Dantas Itapicurú Coelho.
573—Mercedes Silva.
574—Nair Joaquina Ramos.
575—Neréa Valença de Lemos.
576—Nila Castex.
577—Noemia Alvares Salles.
578—Odette Adelaide do Rego Barros.
579—Odette Augusta Ferreira.
580—Odette Barreto.
581—Odila Macedo Lima.
582—Olga Brandão de Andrade.
583—Olga Lignini.
584—Olivia Braga.
585—Orcivalina Correia.
586—Orminda Pinto Teixeira.
587—Pedro da Fraga Montalvão.
588—Phrygia da Costa Garcia.
589—Porcina Luiza de Jesus.
590—Rita Dias.
591—Rita Louzada.
592—Rita dos Santos Nora.
593—Serafim Barbosa Ribeiro.
594—Targina Maria Ribeiro.
595—Terú Kimanbê.
596—Zayde Tavares Carneiro.
597—Zelia Couto.
598—Zenith Goulart Ferreira.
599—Zilda Moniz.

Secretaria da Escola Normal, 14 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria desta escola, instalada no primeiro andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com o capitulo III do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias prestados perante a congregação da escola;
Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;
Attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;
Certidão de idade ou justificação testemunhada;
Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Exames da 2ª época

Na secretaria desta escola acha-se aberta, até o dia 19 do corrente, a inscripção para os exames da 2ª época para os alumnos matriculados, que os não prestaram em tempo.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Resultado dos exames da 2ª época dos alumnos do 1º e 2º annos

		1ª cadeira Prosodia	2ª cadeira Arte de dizer	3ª cadeira Historia e litteratura dramatica	4ª cadeira Arte de representar	Grão médio de promoção
	1º anno					
1	Davina Fraga.	10	10	10	10	10
2	Maria Moura.	10	10	9	6	9
	2º anno					
3	Durval d'Assis Baptista	6	6	6	6	6

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 14 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Resultado dos exames da 2ª época dos alumnos do 3º anno, que concluiram o curso

		Physiologia das paixões	Arte de representar	Média
1	Antonio Sampaio.	6	9	8
2	Yole Burlini.	7	5	6
3	Virginia Lazzaro.	9	9	9
4	Brasilia Lazzaro.	7	10	9

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 14 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de março de 1914

Despacho do Sr. Dr. Director:

Barbosa Gonçalves & Ferreira—Conceda-se a licença, de accordo com as informações.

SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Miguel Bruno—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Americo Lassance (conta n. 1.048)—Declare o local de onde foi retirado o material; Dr. Benjamin Machado Coelho da Costa—Passe-se alvará para chanfrar o meio-fio; Benjamin Rezende Reis—Deferido, sendo o passeio feito do mesmo material.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Gonçalves Vianna & C., vice-almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, Antonio de Castro Guidão, Lima Clerc & C., Lopes Sá & C., Guido Cavalieri & Irmão, Bertholdo Couto e Almeida Santos & Irmão—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, Antonio Jannuzzi, Filhos & C., Carlos Pasini & C., Dr. José Airosa Galvão, Manoel Francisco Guimarães, Antonio Joaquim Pouget, Joaquim Alves da Silva e José Maria da Silva Rosafurnal—Passem-se alvarás; José da Costa Nunes—Cumpra o laudo da vistoria; Benedicto Caldeira Janot—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Antonio Joaquim Pereira—Satisfaça o pagamento dos emolumentos para poder ser attendido; D'Urso & F. Merola—Façam a correcção; Manoel J. Medeiros—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Sociedade Anonyma "A Propriedade"—Concedo habitação sómente para os predios situados no alinhamento do logradouro publico; João Duarte de Albuquerque—Passe-se guia; Carlos Joaquim de Azevedo Silva—Satisfaça as exigencias da lei; Antonio Domingos Pereira—Colloque a placa de numeração; Avelino Pacheco M. Bastos—Póde habitar; Rita A. de Beaurepaire—Passe-se guia; Maria de Lamare Garcia, Delphim Vieira de Castro e Anna Ramos da Silveira—Podem habitar; Antonio Lopes dos Santos—Satisfaça as exigencias; Napoleão Paulo de Oliveira—Declare o prazo; Maria Fernandes Ferreira — Satisfaça a exigencia; Dr. Figueiredo Ramos — Passe-se guia.

2ª circumscripção:

José Lourenço Alves—Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:

João Cicero & C.—Passe-se guia; Antonio H. Mazon—Junte quitação predial e faça assignar o projecto por constructor quite com a Prefeitura.

5ª circumscripção:

Baroneza de Itacurussá—Satisfaça as duvidas; Clementina Rosa Gonçalves Freitas—Abra o predio e facilite o seu exame; Antonio Gonçalves Barral—Póde habitar; Francisco Pereira Braga—Abra o predio e facilite o seu exame; baroneza de Itacurussá—Satisfaça as duvidas; Francisco Dutra da Rosa Junior—Junte recibo do imposto predial e declare o prazo; Nacle H. Antonio, Joaquim Pereira de Souza, Francisco C. de Araujo e Silva e Guimarães Marques—Podem habitar; José Maria Bueno da Rosa e A. Singer Sewing Machine Company—Passem-se guias; Dr. João Victorio Pareto Junior—Satisfaça as exigencias; Companhia Sul-America—Passe-se guia; José Antonio da Silva Guimarães—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Candida Magalhães de Nobrega Lima, Augusto Furtado da Fonseca e Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Mantenham nas obras os projectos approvados.

7ª circumscripção:

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha do França—Compareça; Leopoldina E. do Espirito Santo—Deferido; Manoel de Souza Freitas—Passe-se guia; Antonio André Netto—Satisfaça a exigencia; Francisco Lippolis—Compareça; Antonia da Silva Oliveira—Deferido; Joaquim da Silva—Compareça; Joaquim Antonio Gomes—Deferido; Antonio N. Gonçalves de Mattos—Compareça; Manoel da Fonseca Paula—Compareça.

EDITAL

Fornecimento de 50 toneladas de pedra branca calcarea, de natureza igual ás empregadas nos passeios da Avenida Rio Branco

Está em concurrencia esse fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 100$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de março de 1914—O chefe do escriptorio interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 14 de março de 1914

Devem realizar-se as contra-provas das amostras ns. 6 e 46.

Foram condemnadas as amostras ns. 2 e 7.

Foram feitas no laboratorio de controle 36 analyses de leite e productos lacticinios e duas contra-provas. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:
Fernandes & Bastos, rua General Caldwell n. 290.
Gomes & C., avenida Salvador de Sá n. 1.

Por vender leite magro como integral:
Lopes & Fernandes, avenida Salvador de Sá n. 56.

Por ter queijos expostos fóra de mostruarios envidraçados:
Correia Santos & C., rua Senador Pompeu n. 242

Por falta de rotulagem:
Proprietario do estabulo da rua da America n. 73.
Proprietario do estabulo da rua Nery Pinheiro n. 8a.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:
José Machado, rua Francisco Eugenio n. 79.

Por ter difficultado a acção da autoridade:
João M. Barcellos, rua da America n. 73.

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados, enlatadores, fabricantes, bonificadores de manteiga e commissarios de productos lacticinios, para o disposto nos arts. 67 e 72 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913, que entrará em vigor do dia 15 do corrente em diante:

Art. 67. Todos os fabricantes ou bonificadores de manteiga do Districto Federal deverão enviar á inspectoria, mensalmente, para que sejam analysadas, amostras dos diversos typos das manteigas que preparam.

§ 1º. Sempre que introduzirem modificações importantes no processo de fabricação deverão, outrosim, communicar o facto á inspectoria, enviando amostras typicas, afim de receber a necessaria approvação.

§ 2º. Na inspectoria haverá para o fim especial de taes assentamentos um "Registro Municipal de Marcas e Productos Lacticinios".

Art. 72. Os importadores da manteiga preparada nos centros pastoris e fabricas situadas fóra do Districto Federal, deverão sujeitar-se á disposição contida no art. 67, quanto as amostras da manteiga que importem e o registro dos respectivos typos, de accordo com o disposto no § 2º desse mesmo artigo.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 14 de março de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

José da Silva & C. e Soares, Lavrador & C.—Deferidos.

O TANGO

e a dansa do lupanar

Opinião do ministro argentino em Paris

Tendo entrevistado a proposito do tango o ministro argentino em Paris, Dr. Henrique Rodrigues de Larreta, um jornalista francez enviou á "Nación", de Buenos Aires, o seguinte transunto dessa sua palestra com o autor da "Gloria de D. Ramiro":

—O Sr. dansa o tango, não é verdade?

—Meu Deus!... oh!... não, senhor.

—Ah!...

E esse "ah!" significa: Pobre homem!

Enrubesci; o homem sempre é sensivel ao desdem de uma mulher bonita. Por outro lado, mesmo antes desse desastroso coloquio, havia muito tempo que presentia que me occorreria semelhante catastrofe, e, vagamente, reconhecia o que havia de impertinente na minha ignorancia da dansa da moda. Não se póde ir contra os costumes. Isso não é de bom tom. Todos os dias, as conversações e os jornaes me demonstravam o meu erro; de Jean Richepin a Fouquéres, de Gaby Deslys á senhora Moreno, da Academia á Tangonia, do salão da duqueza ao Tabarin, tinha contra mim todo o Paris e seus suburbios, Saint Germain e Montmartre.

Resolvi, pois, aprender o tango; mas antes quiz saber o que era precisamente essa dansa, sem a qual não se póde ser um homem decente. Indo ás fontes, visitei o homem mais bem collocado para instruir-me sobre o tango argentino, S. Ex. o Sr. Henrique Larreta, ministro plenipotenciario da Republica argentina e autor do admiravel "D. Ramiro", traducção de Remy de Gourmont.

Pois bem! Não teve papas na lingua o Sr. Larreta!

Porque não conservaria fechada a boceta de Pandora! Com que cara me atreverei — agora que sei — a dirigir-me a um professor de tango, e com que olhar contemplarei, daqui por diante, os "bailes brancos", onde as adolescentes ensaiam, perante as suas placidas mamãs, o "côrte" e a "meia linha"?

O ministro argentino disse-me, officialmente, coisas sérias.

—Dansa-se, com effeito, o tango no nosso paiz — respondeu-me o diplomata — mas não nos pampas, e sim em certas grandes cidades e sobretudo em Buenos Aires; é uma dansa especialmente reservada aos lupanares.

—Como?

—... aos lupanares, de onde não saiu senão para conquistar a Europa. O senhor ri?

—Sim, excellencia; não sei dansar o tango.

—Pois o senhor tem isso de commum com a quasi totalidade dos meus compatriotas, continuou o ministro argentino; o tango, entre nós, é... como direi?... é quasi como a dansa dos "apaches", como a "chaloupe"... e, além do mais... o tango é mais do que isso... procuro uma imagem, uma figura... Sim, é mais uma especie de aperitivo sensual que uma dansa. Comprehende?

—Perfeitamente. E o tango que se dansa em Paris conserva alguma coisa desse... aperitivo da Argentina?

—E' a mesma dansa. Oh! Entendamo-nos, accrescentou o ministro, com requintada cortezia: bem comprehende o senhor que uma cidade como Paris, a mais delicada e refinada, não poderia dansar o tango como a canalha das pocilgas de Buenos Aires. E' a mesma dansa, os mesmos gestos, as mesmas contorsões; mas estou certo de que as parisienses põem em tudo isso a temperança, a medida que sabem pôr em todas as coisas e que faz com que, para ellas, nada haja de impossivel.

FORAM PRONUNCIADOS

O juiz da 4ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra:

Joaquim Ferreira de Oliveira, motorista do automovel n. 2.397, que em dezembro do anno passado, na rua Conde de Bomfim, atropelou o almirante Luiz de Azevedo Cadaval, que veiu a fallecer victimado pelo desastre;

Oswaldo Teixeira da Cunha, menor, preso em 26 de janeiro ultimo, no interior de uma casa de commodos á rua da Matriz, trazendo comsigo gazuas e outros instrumentos proprios para roubar; e Augusto Pereira, que em 5 de fevereiro ultimo, na praça da Bandeira, aggrediu o guarda-civil Armando Soares, que lhe deu voz de prisão, porque o mesmo accusado espancava um menor.

A' directoria da Sociedade de Geographia ... apresentou o socio Sr. Octavio Fontoura a exposição da segunda exploração que pretende fazer no territorio situado entre o Xingú e os rios Paranatinga e Tapajós, desde ... dos ribeirões Caçador e Agua Morta até o Amazonas.

PRONUNCIADO POR VARIOS DELICTOS

Francisco Achilles de Sant'Anna era soldado de policia quando, em 26 de janeiro ultimo, fez uma serie de bravatas.

Preso em flagrante, alta noite, no interior da casa á rua Visconde de Abaeté numero 40, atirou contra seus detentores, resistindo tenazmente a prisão.

Conduzido á delegacia do 16º districto, aggrediu a bofetadas um menor que sobre o caso prestava declarações, e porque o commissario de serviço interviesse, o feroz Achilles desacatou-o e, servindo-se do cinturão que trazia, aggrediu a quem estava presente, inclusive o mesmo commissario, a quem feriu.

Subjugado depois de um grande trabalho, foi mettido no xadrez e processado.

Achilles, que foi expulso da Brigada Policial, foi hontem pronunciado pelo juiz da 4ª vara criminal.

O Sr. Augusto Perret Filho é convidado a comparecer á 2ª secção da sub-directoria do expediente dos correios, afim de prestar esclarecimentos necessarios ao seu pedido, dirigido ao director geral dos correios.

LIQUIDAÇÃO

A requerimento de D. Annunciata Laport Otero, representada por seu marido o Dr. Luiz Otero, e por motivo de fallecimento do socio Francisco Cardoso Laport, o juiz da 6ª vara civel decretou a dissolução e liquidação da firma Laport Irmão & C., e Belmiro Rodrigues & C.

Os socios sobreviventes foram convidados a indicar liquidante.

A policia do 6º districto organizou hontem, pela madrugada, uma batida para prender todos os máos elementos que encontrasse nos pontos escusos da sua zona.

Assim, foram presos os seguintes individuos, desordeiros e vagabundos, que estão sendo processados:

José Barbosa da Cruz, Victor Peres, Bernardo João Moreira, Ernesto Silva, Carlos Ferreira, João Lino, Antonio da Silva, João Lourdes dos Santos, João Gomes, Venancio de Oliveira, Daniel Pereira, Ulysses de Jesus, Ernesto Alvarenga, Manoel Salgueiro, Manoel Rocha, Manoel Pito de Almeida, Antonio Amorim, Benjamin Claudino de Oliveira, Augusto Joaquim Pinto, Arthur Ferreira Rodrigues e Carlos Ferreira de Oliveira.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de Manoel Gonçalves dos Santos, credor de 2:520$500, por nota promissoria vencida, o juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de Agostinho Alves & Pinheiro, negociantes á rua Senador Euzebio n. 226.

Solicitou-se ao Sr. ministro autorização para que o pagamento da acquisição de um motor para a lancha *Oswaldo Cruz*, da inspectoria de saude do porto de Cabedello, no Estado da Parahyba, na importancia de 4:500$, corra pela respectiva consignação do orçamento vigente.

— Communicou-se ao Dr. Manoel Venancio Campos da Paz, inspector sanitario, que, em aviso do Ministerio da Justiça, sob n. 341, de 10 do corrente mez, e de accordo com a proposta feita por esta directoria, foi designado para fazer parte da commissão encarregada de estudar os meios de evitar as fraudes na fabricação da manteiga, e organizada por iniciativa do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser procedida a limpeza do leito do rio que passa na rua Campos Salles;

Ao 3º promotor adjunto, afim de ser promovido o despejo dos moradores do predio n. 131 da rua do Lavradio, de propriedade de Antonio Ferreira Lopes.

— Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça as contas, na importancia de 2:470$, dos alugueis das casas occupadas pelas delegacias de saude, relativos ao mez de fevereiro ultimo, e as contas, na importancia de 58:450$, de A. G. Fontes, apresentadas a esta directoria geral, para pagamento da 1ª prestação estatuida na clausula 7ª do contrato estabelecido para o fornecimento de cinco barcas de desinfecção;

Ao 1º promotor adjunto, o auto de multa por infracção do regulamento sanitario, pelo qual foram multados em 50$ Avelino Teixeira & C.;

Ao 3º promotor adjunto, os autos de multa por infracção do regulamento sanitario, pelos quaes foram multados: em 200$, Antonio Ferreira Lopes, e em reis 400$ (duas multas de 200$ cada uma) Dark de Oliveira Mattos;

Ao 4º promotor publico, o auto de multa por infracção do regulamento sanitario, pelo qual foi multado em 50$ o Dr. Lafayette Barbosa Rodrigues Pereira;

Ao 5º promotor publico, os autos de multa por infracção do regulamento sanitario, pelos quaes foi multado em 400$ (duas multas de 200$ cada uma) José Teixeira de Carvalho Bastos;

Ao 6º promotor adjunto, os autos de multa por infracção do regulamento sanitario, pelos quaes foi multado em 400$ (duas multas de 200$ cada uma) Antonio de Jesus Henriques;

Ao 7º promotor adjunto, os autos de multa por infracção do regulamento sanitario, pelos quaes foram multados: em 200$, Antonio Vieira de Souza Miranda, e, em 200$, Alexandre José Trindade.

Escrevem-nos pedindo que chamemos a attenção do Sr. chefe de policia para a falta de policiamento do campo de S. Christovão, á noite, onde se dão, por aquelle motivo, factos offensivos á moral publica.

Marinha.

Foram nomeados para servir: os fieis de 2ª classe Antonio da Silva, na escola de aprendizes marinheiros de Sergipe, e Octavio Lourenço Sanjuizo e o escrevente de 2ª classe Alfredo Thomaz de Souza, no sanatorio de Friburgo.

—Foram mandados passar: os 1ºº tenentes Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, do "Tamandaré", e João Caetano Fontes, do "Rio Grande do Sul", ambos para o "Carlos Gomes"; Arthur de Freitas Seabra, do corpo de marinheiros nacionaes para o "Amazonas"; o 2º tenente engenheiro machinista Arthur Ernesto de Menezes, do "Republica" para o "S. Paulo"; o guarda-marinha machinista Haroldo Bosiére, do "Santa Catharina" para o "Amazonas", e o sub-machinista extranumerario João de Mattos Araujo, do "Santa Catharina" para o "Republica".

—E' a seguinte a tabela para o serviço de registro durante a segunda quinzena do corrente mez:

Dia, 16, "Minas Geraes"; 17, "S. Paulo"; 18, "Deodoro"; 19, "Floriano"; 20, "Rio Grande do Sul"; 21, "Tamoyo"; 22, "Carlos Gomes"; 23, "Republica"; 24, "Tamandaré"; 25, "Minas Geraes", 26, "S. Paulo"; 27, "Deodoro"; 28, "Floriano"; 29, "Rio Grande do Sul"; 30, "Tamoyo", e 31, "Carlos Gomes".

— Foram mandados embarcar: o guarda-marinha machinista Alberto Leoncio Martins, no "Santa Catharina"; o carpinteiro calafate de 2ª classe Jovino Ferreira Soares, no "Tamoyo"; os auxiliares de contra-mestre Antonio da Cruz e José Guilherme dos Santos, no "Minas Geraes"; o auxiliar de escrevente Ambrosino Chaves, no "Rio Grande do Sul, e o 2º sargento auxiliar especialista artilheiro, Nilo Barbosa de Souza, no "S. Paulo".

— Foram mandados desembarcar: os capitães-tenentes José de Siqueira Villa Forte, do "Tamandaré", e Antonio Bardy, do "Carlos Gomes".

—Conselhos de guerra—Devem reunir-se na auditoria geral, os seguintes: no dia 17 do corrente, ás 12 horas, o conselho a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Arthur Paulo dos Santos, e do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra, e são juizes o capitão de corveta medico Dr. Wenceslão Francisco Magarão, os capitães-tenentes, reformado, commissario José Luiz de Lima Junior, e medico Dr. Julio Pires Porto Carrero, e os 1ºº tenentes, commissario Joaquim Pinto de Freitas e engenheiro machinista, reformado, João de Araujo Guimarães; no dia 18, ás mesmas horas, o a que responde o capitão-tenente Dario Paes Leme de Castro, e do qual é presidente o capitão de fragata Alfredo Cordovil Petit e são juizes os capitães de corveta Manoel Caetano de Gouveia Coutinho, Priamo Moniz Telles e Pedro Manot Sarrat, e os capitães-tenentes Justino de Campos Lomba e Antonio Brito de Souza Gayoso; no mesmo dia e hora, o a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe José Carvalho Nascimento, e do qual é presidente o capitão-tenente Nelson Peixoto Jurema e são juizes o capitão-tenente commissario Mauricio Helmold, os 1ºº tenentes Eurico Correia de Mello, engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira e commissario José de Azevedo Maia e o 2º tenente pharmaceutico Oscar da Porciuncula Dardeau, devendo comparecer o réo; no dia 19, ás mesmas horas, o a que responde o capitão de corveta Antonio Candido Lessa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna e são juizes os capitães de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra, Maurino Gonçalves Martins e Alfredo Fernando Costa e os capitães de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu, Aristides Galvão Bueno e commissario Arlindo Lopes de Castro, devendo comparecer o réo e as testemunhas; capitão de corveta João Frederico Gluck, addido, capitão-tenente Raul Elysio Daltro, embarcado no "Alagoas", e primeiro tenente medico Dr. Alipio de Oliveira Alves, embarcado no "Tamoyo".

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Heitor Leopoldo José Ortiz da Silva, solicitando o pagamento de gratificações relativas ao periodo decorrido de 12 a 31 de dezembro de 1906, que deixou de receber — Passe-se o titulo da divida;

1º tenente Jonathas Salathiel Dias da Rocha, pedindo averbação na sua fé de officio do periodo de 6 de setembro de 1893 a 13 de março de 1894 — Não ha que deferir. O general chefe do Departamento da Guerra providenciará para que a alteração seja consignada no Almanak do Ministerio da Guerra;

Fonseca Rocha & C., solicitando que se lhes mande passar por certidão o teor do resultado das experiencias feitas com o preparado antioxydo de sua fabricação, etc. — Certifique-se na fórma da lei;

Capitão-tenente engenheiro machinista Manoel Gomes de Paiva, requerendo o trancamento da matricula de seu filho José Egydio Gomes de Paiva, no Collegio Militar desta capital — Deferido;

General de brigada reformado João da Silva França, fazendo identico pedido, sobre o seu filho Domingos de Avila França —Deferido;

2ºº tenentes Antero de Menezes Carvalho e José Bina Fonyát, pedindo troca de corpos — Deferido;

1º tenente Alonso de Oliveira, coadjuvante no Collegio Militar do Rio de Janeiro, pedindo licença para gozar férias em Caxambú — Deferido;

Capitão Manoel Reisch Luna, pedindo melhor collocação no Almanak do Ministerio da Guerra — A' consideração da commissão de promoções.

— Foram inspeccionados de saude, na 12ª região: na guarnição de Santa Maria a 12, o coronel Affonso Groy Marques de Souza, julgado precisar de 90 dias; no dia 9, em Cruz Alta, o 2º tenente Annibal Machado Carvalho Braga, julgado precisar de quatro mezes e, ainda a 9, tudo do corrente, tambem em Cruz Alta, o 2º tenente Jocelino Carlos Franco de Souza, julgado precisa de 60 dias.

— Desistiu do resto da licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital, o tenente-coronel Abeylard de Queiroz, do 10º regimento de cavallaria.

— Tendo passado a servir no Departamento da Guerra o auxiliar do auditor bacharel Ernesto de Oliveira Cruz, foi desligado do quartel-general da 9ª região, onde servia, sendo elogiado pelo general inspector, pela competencia com que se houve no desempenho de suas funcções, patenteando sempre muita intelligencia, pelo zelo e lealdade no serviço.

— O Sr. ministro, por aviso n. 172, de 10 do corrente, declara, para os fins convenientes, que o 1º tenente Francisco Correia de Macedo, coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar de Porto Alegre, não teve permissão para vir a esta capital e sim para gozar nesta cidade o periodo das presentes férias lectivas.

— O Sr. ministro concedeu permissão para demorar-se trinta dias em Recife, ao 1º tenente Arthur da Costa Lima, que se destina á 9ª região militar.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por ter sido mandado servir no pelotão de estafetas, o 2º tenente Paulo Nascimento Silva, que servia no 13º regimento de cavallaria.

— O Sr. ministro, por aviso n. 176, de 10 do corrente, manda dar passagem de 1ª classe desta capital para Corumbá, a Theobaldo Cardoso, filho menor do capitão Candido Cardoso, ultimamente fallecido no acampamento da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, visto ter elle de reunir-se á sua familia, que trata de haver o espolio do mesmo official.

— Apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra o 2º tenente da arma de infanteria Joaquim Jeronymo Pinto Pacca, por ter de seguir para a Bahia, no gozo de licença.

— O Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, deferiu o requerimento em que o alumno da Escola Militar Eduardo Monteiro de Barros Junior, que se acha em tratamento no Hospital Central do Exercito, solicitara permissão para gozar em casa da sua familia os noventa dias para tratamento de saude, que lhe foram concedidos.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel João Manoel Bruce Junior, por ter de recolher-se ao 8º regimento de artilheria montada; capitães Wandislão Bandeira Teixeira, por ter de recolher-se ao 18º grupo de artilheria, e João da Costa Pinheiro, por ter revertido á primeira classe e aguardar classificação; 1ºº tenentes Luiz Sylvestre Gomes Coelho, do 2º batalhão de engenharia, por conclusão de licença, e Felisberto do Amaral Peixoto, do 6º regimento de cavallaria, por ter sido julgado prompto e seguir a reunir-se á commissão da carta geral; 2º tenente veterinario Emilio Torrents Gomes da Cruz, por ter terminado 15 dias de licença.

— Foi mandado servir no Collegio Militar de Barbacena, o 1º sargento João Americo de Moura, addido ao 1º regimento de infanteria, que passa por isso a promoto de auxiliar de escripta da Confederação do Tiro.

— O commandante da força militar do Rio communicou ao quartel-general da 9ª região militar que foram expulsos daquella corporação os soldados Lycinio Machado e Pedro Vieira, por serem incompativeis com a disciplina da mesma corporação.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Gustavo Frederico Bentemuller;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Godinho;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço extraordinario, auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª inspecção, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o reforço para o quartel-general da 9ª região e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José Ernesto Guallin;

Dia ao quartel-genral, capitão Ernani de Carvalho;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 20º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 5º e 20º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º;

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Auxiliar, tenente Santos;

Auxiliar, alferes Barbosa;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Bezerra; 2º soccorro, alferes Costa;

Manobras de registro, alferes Romano;

Ronda aos theatros, alferes Mendonça;

Medico de dia, major Dr. Vianna;

Emergencia, major Dr. Rocha e capitão Adelino;

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alexandrino de Andrade;

Official de dia á brigada, capitão Alberto Fioravante;

Ajudante de parada o do 1º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Medicos de dia: ao hospital, capitão Dr. Alberto Goulart; de promptidão, no quartel de cavallaria, tenente Dr. Gerçon Lins; na brigada, capitão graduado Dr. Rocha Frota; no hospital, Dr. Haroldo Lima, e interno de dia, alferes honorario Parnecampos;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Felippe Leite e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Daniel Cavalcanti;

Promptidão na brigada, tenente-coronel Cunha Martins, major Cruz Senna, tenentes Antonio de Souza, Henrique Stilbem, José da Costa e alferes Souza Reis.

Guardas: da Caixa da Amortização, alferes Ferreira de Abreu; da Caixa de Conversão, alferes Santa Barbara; Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza, e quartel-central, alferes Ignacio Valentim;

Estado-maior: nos corpos, no 1º batalhão, o capitão Geofre de Proença; no 2º, o capitão Anastacio Sampaio; no 3º, o tenente Astolpho de Pinho, no 4º, o tenente Nicoláo Carneiro; no 5º, o alferes Cantidio Gardel, na cavallaria, o capitão Almeida Cardeal, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Duarte de Menezes.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

15 DE MARÇO — SANTO HENRIQUE, REI; S ZACARIAS—DOMINGO III DA QUARESMA.

Epistola.

(Ephes. c. v. v. 1-9.)

Irmão: sêde imitadores de Deus, como filhos carissimos, e andai em caridade, como Christo nos amou, e a si mesmo por nós se entregou em offerta e sacrificio a Deus em suave cheiro. Mas fornicação, e toda immundicie, ou avareza, nem ainda entre vós se nomee, como a santos convém: nem torpeza, nem parvoice, ou chocarrice, que não é a proposito, mas antes acção de graças. Isto, porém, sabei, e entendei bem, que nenhum fornicario ou immundo, ou avarento, que é idolatra tem herança no reino de Christo e de Deus. Ninguem vos engane com palavras vans, porque estas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediencia. Não sejais, portanto, seus companheiros. Porque dantes ereis trevas, mas agora sois luz em o Senhor. Andai como filhos de luz: porque o fructo da luz é em toda a bondade, justiça e verdade.

Evangelho.

(Luc., c. XI, v. 14-28)

Naquelle tempo: estava Jesus lançando fóra um demonio, e este era mudo. E tendo-o lançado fóra falou o mudo, e as turbas se maravilharam. Porém, alguns delles diziam: Por Beélzebub, principa dos demonios, lança fóra os demonios: e outros, tentando-o pediam-lhe um signal do céo. Mas, conhecendo elle seus pensamentos, lhes disse: Todo reino dividido contra si mesmo é assolado, e casa cae sobre casa. Se, pois, Satanaz tambem está dividido contra si mesmo, como subsistirá seu reino? Por quanto dizeis, que por Beélzebub lanço fóra osdemonios. Ora, se eu por Beélzebub lanço fóra os demonios, vossos filhos por quem os lançarão? Por isso elles serão vossos juizes. Mas se eu pelo dedo de Deus lanço fóra os demonios, certamente que já a vós chegou o reino de Deus. Quando o valente armado guarda seu paço, em paz está tudo quanto tem. Mas se outro sobrevier mais forte que elle e o vencer, tirar-lhe-ha todas suas armas, em que confiava, e repartirá seus despojos. Quem não é commigo, é contra mim: e quem commigo não ajunta, espalha. Quando o espirito immundo tem saido do homem, anda por logares seccos, buscando repouso, e não o achando, diz: tornar-me-hei a minha casa, de onde sahi. E vindo, acha-a varrida, e adornada. Então vai e toma comsigo outros sete espiritos peiores que elle, e entrados habitam ali: e o ultimo estado daquelle homem torna-se peior que o primeiro. E aconteceu que dizendo elle estas coisas, uma mulher da turba, levantando a voz, lhe disse: Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que mamaste. Mas elle disse: Antes bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

Chrisma.

S. Ex. Revdma. o bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, chrismará, na matriz de Santa Rita, no dia 25 do corrente, ás 14 horas.

Os cartões de admissão pódem ser adquiridos, desde já, na sachristia da matriz mediante o obolo de 2$, que reverterá em beneficio das obras de reforma da cathedral metropolitana.

Diversas.

Na archi-cathedral haverá hoje os seguintes officios: A's 8 horas, missa conventual do curato; ás 9 horas, missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, e ás 10 horas, missa cantada pela Schola Cantorum Santa Cecilia, sendo celebrantes membros do cabido metropolitano.

A's 20 horas será realizada a quarta conferencia do Rev. padre Julio Maria, missionario apostolico e redemptorista, com assistencia de S. Em. o cardeal Arcoverde.

O thema de hoje é o seguinte:

Deus affirmado pelo credo como verdade culminante na synthese da creação—Summario: O espectaculo da creação—A interrogação do homem e a resposta do credo — Como a resposta do credo está de harmonia com o facto intimo e o sentimento pessoal do homem— Como a affirmação do credo é confirmada pela affirmação da sciencia — Dois hymnos ao creador.

— Na capela de S. Geraldo do Alto da Bôa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

—Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje os seguintes officios: missas ás 5 1|4 e 8 1|2 horas. A's 7 horas, terá pregação ao Evangelho; a das 9 é conventual e cantada pelos reverendos monges, e a ultima, ás 10 horas, que é a do gymnasio, terá o comparecimento de todos os alumnos.

A's 6 1|2 horas haverá vesperas cantadas.

—Na matriz de S. Christovão, haverá hoje missas ás 5, 7 e 8 horas, sendo a parochial ás 10 horas, celebrada pelo respectivo vigario, padre Ricardino Séve.

—Na matriz da Candelaria haverá hoje os seguintes officios: ás 8 horas, missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, sendo celebrante o capelão, padre José Maria Mendes; ás 9 horas, missa parochial, pelo vigario, padre Augusto José de Freitas; ás 10 horas, missa da Veneravel Irmandade de S. Manoel pelo padre Francisco de Paula Ayneto, capelão; ás 11, missa conventual de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carreccia e, ás 12 horas, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, pelo padre Ramiro Vieira de Mello.

Logo após, pelo padre Serafim, será realizada uma conferencia que terá a assistencia de toda a irmandade, incorporada.

— Na igreja da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa conventual, ás 10 horas, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, haverá hoje os seguintes officios: ás 9 horas, missa da ordem, e ás 10, pelo padre Pinto da Cunha, na capela de Santa Victoria.

— Na matriz do Bom Jesus do Monte, em Paquetá, haverá hoje missa conventual ás 9 horas.

— Na igreja de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa conventual, ás 7 horas.

— Na igreja de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, haverá hoje animada "kermesse", ao recolher do grande bando precatorio que percorrerá algumas ruas da localidade, e será auxiliado pelo Gremio Pastoril Menino Jesus do Encantado, S. Sebastião, Terno do Sol e o Collegio Espirito Santo e outras instituições religiosas.

— Realiza-se hoje, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, mais uma novena das que, para maior realce e brilhantismo, precedem á festividade do glorioso patriarcha São José, a realizar-se no proximo dia 19 do corrente, com missa solemne, ás 9 1|2 horas. Pregará ao Evangelho, erudito pregador sacro.

A's 16 horas sairá a procissão incorporada, que percorrerá varias ruas da localidade, havendo ao recolher, ladainha, benção e "kermesse".

Expediente do arcebispado.

Passaram-se provisões:

Ao Rev. padre Ricardino Arthur Séve, para continuar como vigario da freguezia de S. Christovão, por um anno;

Ao Rev. padre Miguel de Santa Maria Mechon, para continuar como vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, por um anno.

— João Baptista Martins e Julia da Conceição Gentil, Fabio Ramos Miranda e Herminia da Silveira Velloso, Zebedeu Francisco Mendonça e Maria R. Paschoa — Como pedem;

Albertino Coelho e Judith Coelho —Indeferido, por falta de provas. Junte o despacho do vigario geral.

Igreja Baptista.

Essa denominação religiosa realiza hoje nos seus diversos templos, casas de oração, etc., os actos do costume.

A's 10 horas, se dará começo, no templo da rua de Sant'Anna n. 77, a escola dominical, sendo estudado o assumpto—*Uso proprio do dia do Senhor*, narração sagrada do Evangelho de S. Lucas, capitulo 13, 10-17, 14-16.

Em seguida, terá logar o culto e prégação evangelica, dissertando o pastor sobre momentoso assumpto de grande interesse para todas as creaturas.

A's 19 ½ horas horas, haverá tambem importante conferencia religiosa.

A entrada é franca para todos esses actos de adoração ao Deus dos christãos.

— A Casa Publicadora Baptista do Brazil acaba de preparar mais uma edição da *Revista Dominical*, que será distribuida entre todas as igrejas do Brazil.

E' uma revista de grande utilidade religiosa, bem impressa e illustrada com gravuras, contendo farta e variada collaboração de conhecidas pennas do nosso meio religioso.

Tambem está sendo distribuido *O Infantil*, publicação mensal para crianças.

— Estão funccionando as aulas do Collegio Baptista Americano Brazileiro, nos vastos edificios da rua Dr. José Hygino e S. Francisco Xavier n. 11, sendo attendidos todos os interessados á matricula, diariamente havendo pessoas no collegio aptas para explicar tudo e fornecer prospectos.

Esse instituto, fundado ha alguns annos nesta capital, está actualmente com um bem organizado corpo docente competindo com os melhores estabelecimentos de enisno da Republica.

E' seu director o Dr. J. W. Shepard, experimentado preceptor norte-americano, formado por uma das maiores universidades dos Estados Unidos da America do Norte.

—Chegou ultimamente de sua excursão ao Estado do Espirito Santo o Rev. Dr. Salomão Luiz Ginsburg, redactor do *Jornal Baptista*.

S. S. assistiu ali á reunião da convenção baptista estadoal, que esteve bastante animada.

— Em Nitheroy, á rua Visconde de Itaborahy n. 155, haverá serviço religioso, de accordo mais ou menos com o mesmo horario da igreja da rua de Santa Anna, sob a direcção do Revd. Dr. J. J. Taylor.

A entrada é franca.

Associações

Sociedade Philatelica Brazileira.

Realizou-se a 5 do corrente mais uma sessão dessa sociedade, na qual foram approvadas as propostas para admissão como socios dos Srs. José Ortigão e Theodorico Bittencourt, sendo este correspondente.

A' mesma sessão foram apresentadas as collecções premiadas de Bechuanaland dos socios Virgilio Leite, Henrique Venerando e Dr. E. Miranda.

O socio capitão Elysio de Souza mostrou á assembléa os sellos-taxa do Brazil, da emissão de 1889, falsificados na Europa, [illegible] da Silva [illegible] um artigo do Sr. G. Silva, publicado no *S. Paulo Philatelico*, onde se encontram inverdades sobre a philatelia nesta capital.

A sessão foi encerrada com a promessa que fez o presidente de ser convocada outra brevemente, para a discussão da reforma dos estatutos já elaborados.

União Musical.

Realizou-se no dia 8 do corrente, com a maxima solemnidade, a posse da administração que tem de dirigir os destinos da União Musical, no corrente anno.

A's 7 horas, foi aberta a sessão pelo Sr. Theodoro Mondego, vice-presidente da sociedade, visto não ter comparecido por motivo justificado, o maestro Agnello França, presidente reeleito.

O Sr. Mondego expoz aos presentes o fim da assembléa e convidou para presidir os trabalhos de posse o Sr. José Joaquim Ozorio, que aceitou, convidando para secretarios os Srs. Heitor Costa e Lourenço João dos Santos.

Em seguida, foi lido o termo de eleição, sendo depois empossados a directoria e demais membros do conselho, sendo todos conduzidos á mesa pelos Srs. Sizino de Souza e Theodoro Perters.

Concluida a posse, o Sr. Raymundo Correia, vice-presidente eleito, usou da palavra, agradecendo ao Sr. Joaquim Ozorio, as palavras que lhe dirigira e aos membros da nova administração e fez entrega ao mesmo senhor de um diploma de socio honorario á Associação Nacional dos Artistas Brazileiros, a qual estava representada pelo referido Sr. Ozorio e pelo Sr. Pedro Herculano.

Em seguida foi concedida a palavra ao Dr. Frederico Silva, que fez o discurso official. Ao findar a sua oração, recebeu uma salva de palmas.

Falaram ainda os Srs. Joaquim Ozorio, agradecendo a offerta do diploma conferido á Associação Nacional dos Artistas Brazileiros, e o Heitor Costa, que felicitou a nova administração.

Aos presentes foi offerecido uma mesa de doces.

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Albina, filha de Maria Eufrasia dos Santos, 9 mezes, rua Dr. Aristides Lobo n. 43; Michel, filho de Elias José Estrella, 9 mezes, rua S. Januario n. 226; Otilia Francisco Pinheiro, 30 annos, casada, rua D. Julia n. 77; Maria Luiza de Miranda, 70 annos rua Paula Ramos n. 64; Francisco Antunes de Azevedo Guimarães, 68 annos, casado, rua Mariz e Barros n. 465; Gisella Olga, 6 mezes, rua Senador Euzebio n. 212; Bernardo de Frias Morgado, 20 annos, rua Thomaz Rabello n. 42; Diniz Abbondatti, 26 annos, rua D. Julia n. 7; Waldir, filho de Alvaro da Fonseca, 4 annos, rua Theodoro da Silva n. 351; Saad Bemst, 20 annos, solteiro, necroterio policial; Arthur, filho de Francisco Teixeira, 2 annos, rua Souza Cruz n. 45; Irene da Silva Machado, 24 annos, casada, rua Barão de Petropolis n. 75, casa n. 1.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco Ornadas Paeis, 30 annos, solteiro, Avenida Gomes Freire n. 27; Julieta de Almeida Estrella, 23 annos, rua do Hospicio n. 241; José Guilherme da Silva, 24 annos, casado, necroterio policial; Maria José, filha de Prefeito Nucella, 11 mezes, rua Vinte de Novembro n. 284; Joseph Rooms, 43 annos, viuvo, rua Senador Dantas n. 44; Manoel de Freitas Ribeiro Faria, 41 annos, casado, hospital da Gambôa; Maria Augusta, 30 annos, casada, rua do Riachuelo n. 31.

Loterias

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal, plano 317 da 51ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

10264...	50:000$000	2351...	500$000
10318...	5:000$000	4319...	500$000
4385...	4:500$000	8134...	500$000
14046...	1:000$000	14287...	500$000
15535...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

259	5473	9273	14600	17387
2974	6818	10475	15764	19237

PREMIOS DE 100$000

222	2112	8765	12819	17013
395	2420	8770	13038	17235
466	2729	9537	13729	18086
658	2753	10374	13765	18191
855	3719	10570	[illegible]	18143
1017	4126	10809	[illegible]	18715
1111	5748	11059	15251	18812
1180	6673	11940	15418	19169
1458	8051	11985	16781	19836

APROXIMAÇÕES

10263 e 10265	200$000
10317 e 10319	100$000

DEZENAS

10261 a 10270	60$000
10311 a 10320	30$000

CENTENAS

10201 a 10300	30$000
10301 a 10400	20$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 10$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director-assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

— Foi-nos entregue uma caderneta n. 12.949, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

— Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 15.272.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6.30 manhã, Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 a 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde do Bomfim, 685. Telep. 1.639 villa.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consuitorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 462. Teleph. 2.269, villa.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia: clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 648, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Ganitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Residencia: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4.421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro, n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, a rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Helено Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 19 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 263. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

SECÇÃO LIVRE

Illmo. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado

Cumprimentos.

Temos a maior satisfação em declarar-lhe que, dentre os preparados therapeuticos que temos feito uso em pessoas de familia, destaca-se como de grande valor o de sua formula: Xarope de Alcatrão e Jatahy. Podemos affirmar que os resultados obtidos com o seu emprego, nos casos de bronchites, tosses, rouquidões, etc., foram os mais desejaveis, trazendo sempre uma cura rapida.

Fazendo votos para que o Jatahy continue a ter maior aceitação.

Subscrevemo-nos

VIUVA SA' EARP E FILHOS.

Capital Federal, 20 de janeiro de 1914.

Horrivel bronchite, falta de ar e vomitos de sangue

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany — Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de Jatahy-Prado. Enviou-nos honrosa carta attestando, em data de 22 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philantropia do distincto cliente.

Pharmaceutico HONORIO DO PRADO.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas até ás 5 ½, com porte duplo até ás 6.

Brasile, para Dakar, Genova e Napoles, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

Brazil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até as 8½, com porte duplo até as 9.

Borborema, para portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8½ e com porte duplo até ás 9.

Itapacy, para Angra, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Itajahy e Florianopolis recebendo impressos até as 4 horas, cartas até as 4½, com porte duplo até as 5.

Francesca, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Amanhã.

Assú, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12½ e com porte duplo até as 13.

Itapoan, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas até as 10½ e com porte duplo até as 11.

Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12½ e com porte duplo até as 13.

Aragon, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14½ horas.

Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio de Brito Lyra

A directoria do Derby Club convida os consocios e amigos do finado benemerito director Antonio de Brito Lyra, para acompanharem o seu enterro, hoje, domingo, 15 do corrente, ás 11 horas, da rua Marechal Floriano n. 71, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

João Maria Teixeira Gonçalves

D. Amelia Teixeira Gonçalves, José Teixeira Gonçalves e senhora, Manoel Ferreira e senhora, Antonio de Souza Maia e senhora, e netos, communicam aos amigos, collegas e pessoas de sua amizade o infausto fallecimento de seu extremosissimo e adorado esposo, pai, sogro e avô, JOÃO MARIA TEIXEIRA GONÇALVES, mestre geral das officinas de machinas do Arsenal de Marinha; e outrosim, que o enterramento se realizará hoje, domingo, 15 do corrente, saindo o feretro ás 2 horas, da rua Fonseca Telles n. 37 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Francisca Garcez de Azevedo Bittencourt

(SENHORITA)

João Mendonça Bittencourt, seu filho Gastão Mendonça Bittencourt e senhora convidam todos os parentes e amigos de sua sempre lembrada esposa, pranteada e extremosa mãi e sogra, FRANCISCA GARCEZ DE AZEVEDO BITTENCOURT (Senhorita), para assistirem á missa do 6º mez, que, para eterno repouso de sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, hypothecando desde já seus agradecimentos.

Antonio de Brito Lyra

Clementina Maria Pereira Lyra, Maria de Lourdes Pereira Lyra, Irene Catharina Pereira Lyra e Maria Amelia Rodrigues de Moraes, esposa, filhas e comadre de ANTONIO DE BRITO LYRA, participam o seu fallecimento e convidam as pessoas de sua amizade a acompanhal-o á ultima morada, saindo o feretro ás 11 horas, da rua Floriano Peixoto n. 71, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Professor Frederico Meyer

Maria Luiza Salgado Meyer, Frederico Meyer Junior, Cecilia Meyer Pereira e Manoel Zuanny Dolfim Pereira convidam seus amigos e parentes, para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar em suffragio da alma de seu querido esposo, pai e sogro, FREDERICO MEYER, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Deolinda Candida Lopes

Uma familia amiga da finada D. DEOLINDA CANDIDA LOPES convida os parentes e pessoas das relações da mesma finada para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será rezada, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na matriz de S. José.

Alferes Waldemar de Carvalho

CAMPO GRANDE

Adalgiza Mattoso de Carvalho, José Justiniano Cardoso de Carvalho, seus filhos e genros, Antonio da Cruz Mattoso e familia, summamente gratos ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido esposo, filho, irmão cunhado e sogro, alferes WALDEMAR DE CARVALHO, novamente convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande.

Maria Antonina Klier do Canto

Herminio Klier do Canto, João Bartholomeu Klier, esposa e filhos, presentes, Lina Klier Cavalcanti, Josephina Klier de Souza e Castro, Francisca Klier da Costa Couto, marido e filhos, Candida Klier de Assumpção, marido e filhos, Jorge Henrique Klier e filhos, ausentes, agradecem penhoradissimos a todos os parentes e mais pessoas de amisade, que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de sua estremosa mãi, irmã, tia e cunhada, MARIA ANTONINA KLIER DO CANTO, e communicam que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam summamente gratos.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — **João José da Costa Figueiredo**, capitão de mar e guerra, ajudante.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Aviso aos navegantes n. 2

ESTADO DE SANTA CATHARINA —PORTO DE S. FRANCISCO

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes a existencia de um cabeço de pedra com dois (2) metros de agua na baixa mar, no porto de S. Francisco, descoberto por um "destroyer", o qual será assignalado por uma bola charuto preta, da qual se marcará:

Parcel da Torre aos 44º NE.
Ponta Azedo aos 71º NE.
Igreja S. Francisco aos 69º SE.

Superintendencia de navegação, 11 de março de 1914. — **Alfredo Cordovil Petit**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes n. 20

Restabelecimento da luz do pharolete da Lage dos Homens, na bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete da Lage dos Homens, no canal de E., bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro, que conforme o aviso n. 19, de 6 do corrente mez, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 1 de março de 1914 — Pelo director, capitão de fragata, **Maurino Fonçalves Martins**.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharoes

AVISO AOS NAVEGANTES Nº 2.

Restabelecimento do caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecido o caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão, que, conforme o aviso n. 18, de 6 do corrente mez, se achava funccionando com luz fixa.

Superintendencia de navegação, directoria de pharoes, 12 de março de 1914. — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas na 4ª categoria a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, de 12 a 18 do corrente mez, dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Outrosim, de ordem do mesmo Sr. contra-almirante, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas, sem categoria, a apresentar novas fianças para o exercicio de 1914, bem assim certidão de nascimento e attestado dos delegados de policia, estes para constatação do estado civil, honestidade e pobreza.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1914 — O encarregado, **Francisco Roberto Barreto**, capitão-tenente, commissario.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento á manufacturar, ás costureiras, matriculadas sob os ns. 1201 a 1500, nos dias 16, 18 e 20 do corrente mez.

São intimadas as costureiras matriculadas sob os numeros abaixo especificados a entregar no prazo de 15 dias as peças de fardamento recebidas, ou justificarem a demora, sob pena de serem notificados os respectivos fiadores: 6, 88, 184, 209, 215, 216, 269, 274, 284, 458, 463, 478, 482, 483, 486, 514, 561, 565, 573, 599, 645, 676, 710, 753, 787, 797, 838, 887, 888, 899, 1290, 1352, 1428, 1489, 1689, 1690, 1804 e 1967.

Departamento da Administração da Guerra, 14 de março de 1914. — Capitão **Arlindo de Souza**, 1º official encarregado.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 15 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Tecidos Cocovado, ás 13 horas de 16 para contas e eleições.

— Madeiras Nacionaes, ás 15 horas de 16, para contas e eleições.

— Caixa Geral das Familias, ás 13 horas de 18, para avaliação de bens e refórma dos estatutos.

— Centros Pastoris, ás 13 horas de 19, para contas e eleições.

— Tecidos Petropolitana, ás 12 horas de 20, para contas e eleições.

— Mercado Municipal, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Seguros Argos Fluminense, em 3ª convocação, ás 13 horas de 20.

— Seguros Previdente, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— A Familia, ás 13 horas de 21, vencimentos e alteração.

— Seguro Globo, ás 15 horas de 21, para contas e eleições.

— Industrial Mineiro, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.

— Seguros Garantia, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Predial de Saneamento, ás 13 horas de 24, para prestação de contas.

— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— F. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— *O Malho*, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.

— Paulista de Força e Luz, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Seg. A Mundial, ás 16 horas de 27, para contas e eleições.

— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas..

— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Transportes e Carruagens, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 29, para contas, eleições e emprestimo.

— Nossa Senhora do Lameiro, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 5º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Industrial Mineiro, o 12º dividendo de 3$ por acção, de 16 em diante

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e se manteve hontem sem alteração de maior interesse.

O Banco do Brazil adoptou a tabela de 16 d., officialmente e a esse fornecia letras a tomadores legitimos, comprando cobertura a 16 1|32. Os estrangeiros mantiveram a tabela official de 15 7|8, a que sacavam, com dinheiro para o particular em todos esses bancos a 15 15|16. Nessas condições o mercado permaneceu calmo, fechando inalterado pelas 13 horas.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 7|8
Paris (por franco)	$599 a	$601
Hamburgo (por marco)	$738 a	$742
Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 25|32 a	15 3|4
Paris (por franco)	$604 a	$606
Hamburgo (por marco)	$745 a	$748
Italia (por lira)	$602 a	$606
Portugal:		
Lisboa e porto (forte)	$295 a	$307
Idem (por escudos)	2$937 a	2$967
Hespanha (por peseta)	$575 a	$578
Nova York (por dollar)	3$140 a	3$150
Austria (por pence)	15 27|32 a	15 11|16
Turquia (por pence)	15 23|32 a	15 11|16
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$050 a	3$065
Uruguay (por peso)	3$275 a	3$300
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$603 a	$604
Operações:		
Bancario	—	15 7|8
Particular	—	15 15|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	—
Paris (por franco)	$596	—
Hamburgo (por marco)	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 7|8	—
Paris (por franco)	$601	—
Hamburgo (por marco)	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	16	—
Particular	—	16 1|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 25|32	—
Paris (por franco)	$604	—
Hamburgo (por marco)	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$073
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 90 libras e 670 francos e sairam 62.897 ½ libras 4.410 francos, 80 dollars e 607.600 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito	250.444:634$976
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	269.784:410$992
Emissão:	
Notas em circulação	269.781:340$000
Moeda subsidiaria	3:070$002
Total	269.784:410$992

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 59|64 a	15 25|32
Paris (por franco)	$599 a	$603
Hamburgo (por marco)	$739 a	$745
Italia (por lira)	—	$604
Portugal (escudos)	—	2$978
Nova York (por dollar)	—	3$142
B. Aires (peso ouro)	—	3$060
Operações:		
Bancario	15 7|8 a	16
Caixa matriz	—	15 7|8

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$025.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa correu hontem regularmente activo, mantendo-se em boa posição os papeis em evidencia.

Foram desenvolvidos os negocios realizados em apolices, tendo ficado bem collocadas as geraes e firmes e em alta as populares do Rio. As municipaes não accusaram alteração.

Funccionaram frouxas e em baixa as acções da Docas da Bahia, que ficaram com compradores a 22$ e vendedores a 22$500.

Os papeis da Loterias Nacionaes estiveram calmos com vendedores a 16$ e compradores a 15$, mas em Bolsa, foi dada uma cotação de um lote desses papeis a 14$, cujo negocio foi feito na rua.

Tudo o mais regulou sem interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 3 a 865$000.
Emprestimo de 1903: 10, 10 e 12 a 962$; Idem de 1911: 10 e 15 a 815$; idem de 1909: 2 a 815$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 10 a 82$; 5 e 5 a 82$500, e 21 a 83$000.
Minas, de 1:000$: 8 a 810$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 42 a 190$, 30 a 190$500.
Ouro, £ 20 (nominaes): 20 a 290$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 35 e 30 a 200$000.
Banco Commercial: 4 e 6 a 140$000.
Comp. Progresso Industrial: 5 a 170$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 8 a réis 399$000.
Comp. Docas de Santos: 100, 100, 100 e 200 a 22$;50 a 22$500; 50 a 23$500, e 50 a 23$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 14$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Campista: 25 a 165$000.
Comp. Mercado Municipal: 7 a 177$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	868$000	862$000
Provisorias (15 o|o)	840$000	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)	965$000	962$000
Idem de 1909	817$000	815$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	83$000	82$500
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	705$000
Minas (5 o|o)	809$000	805$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	198$000
Idem (ao portador)	193$000	190$500
Idem de 1909	170$000	158$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	288$000
Idem (ao portador)	—	288$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos	188$000	180$000
Tecidos Botafogo	—	—
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Tecidos Carioca	188$000	170$0$00
America Fabril	—	—
Comp. Manufactora	—	—
Companhia Antarctica	—	—
... de Sapopemba	175$000	—
Fiat Lux	190$000	—
Companhia Alliança	—	170$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	165$000	—
Mercado Municipal	—	175$000
Jornal do Brazil	175$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	179$000	—
Commercial	—	131$000
Commercio	160$000	140$000
Mercantil	210$000	200$000
Nacional	—	200$000
Lavoura	—	103$000
Tecidos:		
Companhia Mageense	—	6$000
Companhia Confiança	110$000	—
Companhia Alliança	140$000	120$000
Companhia Corcovado	190$000	180$000
Com. Brazil Industrial	220$000	—
Comp. Petropolitana	—	—
Industrial Mineira	200$000	—
America Fabril	—	—
Companhia Carioca	—	—
Comp. Manufactora	—	—
Progresso Industrial	175$000	—
Companhia Cometa	—	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	98$000
Companhia Integridade	65$000	42$000
Companhia Garantia	320$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	22$500	22$000
Loterias Nacionaes	16$000	15$000
Docas de Santos	500$000	—
Idem (nominaes)	400$000	—
Terras e Colonização	—	—
Minas de S. Jeronymo	10$000	8$500
Rede Sul-Mineira	50$000	—
Victoria a Minas	—	—
Vidraria Carmita	—	—
Melhor. no Maranhão	—	—
Mercado Municipal	—	—
Centros Pastoris	21$000	—
Cervejaria Brahma	—	—
E. de Ferro de Goyaz	—	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel	200:945$815
Em ouro	128:777$705
Total	329:723$520
Renda de 1 a 14	3.319:469$840
Em igual periodo de 1913	5.689:140$565
Differença a maior em 1913	2.369:670$709

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 306 saccas. Preço nominal.

Durante o dia realizaram-se vendas de 6.534 saccas ao preço de 7$300, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 6.840 saccas.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Estiveram animados os centros consumidores, cujas vendas effectuadas foram volumosas, mas os preços continuaram em declinio, porque as Bolsas operavam na baixa, de maneira bem pronunciada.

Em vista disso, achava-se o nosso mercado cada vez mais estremecido e com os preços bastante depreciados.

Nos mercados consumidores têm havido grandes necessidades de collocar o genero para liquidação dos negocios feitos a termo, de sorte que esse facto tem implantado a baixa em todos esses mercados, reflectindo-se agora com mais intensidade no nosso, que funccionava com os interessados completamente desanimados.

Não houve negocio nenhum digno de importancia na abertura, havendo idéas de 7$ sobre o typo 7, preço esse que, além de baixo, não se tornava muito viavel na realização de novas vendas, porque os compradores, sem ordens para entrar em negocios, se mantinham retraidos.

Esteve, portanto, o mercado em condições puramente nominaes.

Durante o dia, houve algum trabalho, mas de pequeno interesse, sendo fechadas para exportação cerca de 7.000 saccas, contra 4.600 de vespera.

Por ultimo, os centros consumidores volveram a operar favoravelmente, de sorte que o nosso mercado assumiu uma posição menos irregular e entrou a regular encaminhado para a alta.

Com effeito, os possuidores, que na abertura estiveram desanimados, passaram a exigir o preço de 7$300, a que fechou o mercado novamente bem inspirado.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem	—
Barra dentro	—
Estrada de Ferro Leopoldina	5.053
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.427
Total	6.480
Desde 1 de julho	2.368.820

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	4.600
Desde o dia 1 do corrente	60.200
Desde 1 de julho	1.390.000
Passaram por Jundiahy	6.600

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	380.747
Entradas hontem	7.178
Total	387.925
Embarques hontem	9.198
Stock actual	378.727
Existencia em Nitheroy	87.031

ENTRADAS

De 1 a 14:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	43.245	2.594.700
Estrada de F. Central	21.188	1.271.280
Por via maritima	4.094	245.640
Total	68.527	4.111.620

EMBARQUES

Dia 14:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.853	111.300
Europa	1.515	90.900
Rio da Prata	680	40.800
Pacifico	—	—
Cabo	4.478	268.680
Cabotagem	670	40.200
Total	9.198	551.880

De 1 a 14:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	27.199	1.631.940
Europa	24.761	1.485.660
Rio da Prata	6.400	384.000
Pacifico	905	54.300
Cabo	11.000	660.000
Cabotagem	9.747	584.820
Total	80.012	4.800.720
Desde 1 de julho	2.252.531	135.151.860

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	9$200
" n. 4	8$800
" n. 5	8$200
" n. 6	7$800
" n. 7	7$300
" n. 8	6$700
" n. 9	6$300

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, com o typo 7 cotado ao preço de 4$750 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 9.459 saccas e sairam 5.975, tendo passado hontem por Jundiahy 6.600 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 140.207 saccas, na média de 10.785 e desde 1º de julho 9.839.374, sendo o *stock* de 1.489.102 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 13—Nova York, baixa de 23 a 24 pontos e de 1|4 c. no disponivel do Rio.

Opção de maio, 8.24 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 a 1.25 francos.

Opção de maio, 56 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 50 a 75 pfenigs.

Opção de maio, 45.25 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 1 sh. a 1 sh. e 3 d.

Opção de maio, 39 sh por 112 libras

Vendas anteriores:

Bolsas.	*Saccas*
De Nova York	90.000
Do Havre	40.000
De Hamburgo	90.000
De Londres	15.000
Total	235.000

Abertura de hontem:

Dia 14—Nova York, alta de 14 a 17 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa e alta de 25 pfenigs.

Londres, inalterado.

Fechamento:

Nova York, alta de 32 a 37 pontos.

Havre, alta de 75 centimos a 1 franco.

Hamburgo, alta de 75 pfenigs.

Algodão.

Esse mercado funccionava em boa posição, por isso que tem accusado algum movimento de operações.

Os *stocks* aqui e em Pernambuco eram regulares, continuando, porém, firmes os preços em ambos os mercados.

As operações a prazo eram feitas reservadamente em nosso mercado, apenas sendo divulgados os negocios de liquidação immediata, feitos pelos corretores.

Hontem, foram vendidos 400 fardos nessas condições, genero 1ª sorte, de Maceió e Dores a 10$100.

Não houve entradas e sairam 320 fardos, sendo o *stock* de 7.531, contra 35.100 volumes em Pernambuco.

Nesse mercado, regulava o preço de 11$200 e em Liverpool o de 7.24 d. por libra, por ter a Bolsa subido dois pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a	11$500
Idem, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Assú', 1ª sorte	10$200 a	10$600
Natal, 1ª sorte	10$100 a	10$600
Mossoró', 1ª sorte	10$200 a	10$600
Ceará, 1ª sorte	10$000 a	10$600
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Idem regular	Nominal	
Maceió', 1ª sorte	10$200 a	10$500
Idem regular	Nominal	
Penedo	9$900 a	10$200
Sergipe (Dores)	9$900 a	10$200
Idem regular	Nominal	

Assucar.

Encontrava-se o mercado desse producto ainda hontem estacionario, não tendo havido vendas divulgadas; entretanto, sempre se faziam negocios reservados, como se infere das regulares retiradas dos trapiches para entregas feitas diariamente.

Tanto aqui, como em Pernambuco, o *stock* não tem accusado maior augmento, mas continuava bastante volumoso, de sorte que não havia o menor receio de falta de genero para o consumo.

Entradas ante-hontem não houve e sairam 2.814 saccos, sendo o *stock* de 326.009, contra 191.200 em Pernambuco, onde regulava sobre a 3ª sorte o preço de 3$200.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
	Não ha	
Branco usina	$320 a	$370
Idem cristal	$310 a	$310
2ª sorte	$300 a	$310
2º jacto	$280 a	$310
Amarello cristal	$210 a	$280
Mascavinho	$180 a	$210
Mascavo bom	$170 a	$190
Idem regular	$160 a	$175
Idem baixo		

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Valparaiso e escalas, pelo vapor inglez *Willow Branch*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Glasgow e escalas, pelo vapor *Dryden*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor nacional *Tocantins*: varios generos ao Lloyd Brazileiro;

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia S. João da Barra;

De Trieste e escalas, pelo vapor austriaco *Francesca*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itatiba*: varios generos, a Lage Irmãos;

Vapores saidos.

Recife e escalas, nacional *Posteiro*; Villa Nova e escalas nacional *Aymoré*; Nova York e escalas, inglez *Asiatic Prince*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapacé* e *Mantiqueira*; Liverpool e escalas, inglez *Willow Branch*.

Barbados, barca italiano *Fenice*; S. Thomaz, barca ingleza *Annie*.

Vapores esperados.

15 Trieste e escalas, *Francesca*.
15 Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
15 Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16 Southampton e escalas, *Aragon*.
17 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
17 Rio da Prata, *Duca di Genova*.
17 Portos do sul, *Iris*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
19 Liverpool e escalas, *Zurbaran*.
19 Rio da Prata, *P. Christophersen*.
19 Bordéos e escalas, *Sequana*.
19 Rio da Prata, *Garonna*.
19 Liverpool e escalas, *Demerara*.
20 Santos, *Cordoba*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
21 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
21 Portos do norte, *Ceará*.
22 Rio da Prata, *Gallia*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Nova York, *Scottish Prince*.
23 Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
23 Rio da Prata, *Blucher*.
23 Genova e escalas, *Italia*.
23 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
24 Rio da Prata, *Vauban*.
24 Trieste e escalas, *Alice*.
24 Nova York, *Vandyck*.
24 Liverpool e escalas, *Titian*.
25 Liverpool e escalas, *Oriana*.
25 Rio da Prata, *Avon*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26 Santos, *Bahia*.
26 Callão e escalas, *Oronsa*.
26 Itajahy e escalas, *Itapecy*.
27 Recife e escalas, *Itapura*.
27 S. Francisco do Sul, *Aachen*.
27 Rio da Prata, *Desna*.
27 Marselha e escalas, *Pampa*.
30 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
31 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
31 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

Vapores a sair.

15 Manáos e escalas, *Borborema*.
15 Rio da Prata, *Amazonas*.
15 Manáos e escalas, *Brazil*.
15 Genova e escalas, *Brasile*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
15 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
15 Recife e escalas, *Itapura*.
15 Portos do sul, *Itapacy*.
16 Nova York e escalas, *Asiatic Prince*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Porto Alegre e escalas, *Assú*.
16 Portos do sul, *Itapoan*.
16 Rio da Prata, *Mont Cervin*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
16 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
17 Portos do sul, *Iris*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
17 Genova e escalas, *Duca di Genova*.
17 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Portos do sul, *Itapuhy*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
18 Paranaguá e Antonina, *Lapa*.
19 Bordéos e escalas, *Garonna*.
19 Rio da Prata, *Sequana*.
19 Rio da Prata, *Demerara*.
20 Portos do norte, *Itaipava*.
20 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
20 Portos do norte, *Curupy*.
20 Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*.
20 Rio da Prata, *Acre*.
21 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
21 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
22 Bordéos e escalas, *Gallia*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Portos do norte, *Manáos*.
23 Buenos Aires e escalas, *Italia*.
23 Nova Orleans, *Burmese Prince*.
23 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
23 Rio da Prata, *La Gascogne*.
24 Buenos Aires e escalas, *Vandyck*.
24 Rio da Prata, *Alice*.
24 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
24 Nova York, *Vauban*.
25 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
25 Callão e escalas, *Oriana*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
25 Southampton e escalas, *Avon*.
25 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
26 Pará e escalas, *Rio de Janeiro*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
27 Bremen e escalas, *Aachen*.
27 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
27 Liverpool, por Lisboa, *Desna*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.
29 Nova York, *Port. Prince*.
30 Portos do norte, *Tijuca*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata, *P. Mafalda*.

ALFANDEGA

Foi permittido á Companhia Alliança Agricola despachar, pagando 8 o|o do valor, 130 volumes contendo peças de ferro.

— O inspector indeferiu o requerimento de Hindem & C., solicitando relevação de armazenagem de diversos volumes.

— De accordo com o laudo da commissão de avarias e excepções ns. 2 e 3 do art. 370 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, o inspector responsabilizou o commandante do vapor inglez *Orcoma*, entrado em fevereiro ultimo, pelo pagamento dos direitos correspondentes ao valor de mercadorias extraviadas pertencentes a E. Salthé & C.

— Foi indeferido o requerimento de Fernandes Moreira & C., solicitando relevação de armazenagem de 150 caixas contendo sardinhas, vindas do Porto pelo vapor inglez *Romney*, entrado em 16 de fevereiro ultimo.

— O inspector concedeu despacho com 90 o|o de abatimento sobre as taxas da tarifa, sobre quatro caixas contendo apparelhos cirurgicos, vindos de Hamburgo, no vapor allemão *Salamanca*, importados pela Maternidade do Rio de Janeiro.

— Foi condemnado o commandante do vapor inglez *Orcoma*, de accordo com o laudo da commissão de avarias e excepções ns. 2 e 3 do art. 370 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, ao pagamento dos direitos relativos a mercadorias pertencentes á firma Matheis & C.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 88—O inspector em commissão, de accordo com o art. 68 § 1º da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, resolveu conceder 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao guarda desta Alfandega Manoel Leite Lobo.

N. 69—O inspector em commissão, tendo em vista a ordem n. 223, de hontem, da directoria do gabinete, recommenda aos conferentes e escripturarios desta Alfandega que jámais seja effectuada a entrega de animaes importados, sem o previo cumprimento do paragrapho unico e do art. 43 do regulamento annexo ao decreto n. 9.194, de 9 de dezembro de 1911.

N. 90—O inspector em commissão notifica aos funccionarios desta Alfandega que, por sentença do juizo de direito da 4ª vara civel, de 4 do corrente, foi decretada a fallencia do negociante Torquato Pinto da Cunha, estabelecido com casa de seccos e molhados, á rua Jockey Club n. 355.

N. 91—O inspector em commissão, tendo em vista a ordem n. 187, do corrente, da directoria do gabinete, e consequente portaria n. 82, que determina não ser mais permittido a descarga para esta Alfandega, recommenda ao superintendente do serviço aduaneiro, no cáes do porto, que providencie de maneira que, feita a conferencia das mercadorias despachadas sobre agua, o proprio conferente do despacho faça expedir a guia respectiva, desde que a descarga se tenha de effectuar em outro qualquer ponto.

N. 92—O inspector em commissão, em additamento á portaria n. 82 do corrente, recommenda ao guarda-mór e administrador das capatazias que providenciem, afim de que mercadoria alguma seja descarregada no pateo do Rosario ou em qualquer outro ponto de descarga desta Alfandega.

— Foram designados os seguintes funccionarios para servir durante a semana de 16 a 21:

Distribuição interna—J. A. Maurity de Oliveira;

Correio—Antonio Augusto de Almeida, Benedicto Pulcherio e Adriano Ferreira;

Conferente de saida—Theotonio de Almeida;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Sá e Souza e M. Augusto do Nascimento, e 3ª, Adolpho Lehmann e Carlos Pinto;

Arqueação e avarias—Jovino Barral, Proença Gomes e Monteiro de Barros;

Armazens—Ns. 3 e 5, Rodolpho Tinoco; 8 e 16, Reis Carvalho; 1 e 15, Olegario Lisboa; 6 e 10, J. Fernandes Barros; 11 e 12, Medina Coeli; 4 e 14, Silva Rego.

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por quinze dias, a contar da presente data, a inscripção de candidatos aos logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores, (ajustadores de machinas), torneiros de metal, caldeireiros de ferro, caldeireiros de cobre e ferreiros. Os candidatos devem habilitar-se na fórma do estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelos avisos n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno, e de n. 3.727, de 27 de outubro de 1913, sobre machinas de explosão.

Os mecanicos navaes são equiparados pelo decreto n. 10.716, de 4 do mez findo, aos officiaes inferiores da armada, com os vencimentos e vantagens concedidos pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Inspectoria de Machinas, em 7 de março de 1914 — O sub-inspector, **Carlos Arthur da C. Bastos**, capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que as matriculas para os differentes cursos desta faculdade e de accordo com o disposto no artigo 63 da lei organica do ensino superior e do fundamental da Republica, approvado pelo decreto numero 8.659, de 5 de abril de 1911, estarão abertas, na secretaria desta faculdade, de 15 a 31 de março corrente, em que serão encerradas ás 15 horas.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 9 de março de 1914. — Dr. BRITO SILVA, sub-secretario.

Declaração

Liberato Pereira, agente da Estrada de Ferro Central do Brazil, passa a assignar-se, officialmente Liberato Pereira Gomide.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Locomoção

José Ferreira de Souza declara que desta data em diante passa a assignar-se José Narciso de Almeida, para todos os effeitos.

Rio, 13 de março de 1914 — JOSÉ NARCISO DE ALMEIDA.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

RUA DO HOSPICIO N. 91, SOBRADO

Rio de Janeiro

2ª serie

4ª chamada—8º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 15 de janeiro proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Maria Rita de Jesus, associada inscripta na 2ª serie (peculio de Rs. 3:000$), apolice n. 539, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 3$000 (tres mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

3ª serie

5ª chamada—12º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 24 de dezembro proximo passado, em Passos, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Elisa Laurinda da Luz, associada inscripta na 3ª serie (peculio de Rs. 6:000$), apolice n. 473, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 5$000 (cinco mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

4ª serie

5ª chamada—32º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 6 de dezembro proximo passado, em Recife, rua Rangel n. 65, Estado de Pernambuco, o Sr. Antonio José de Carvalho, associado inscripto na 4ª serie (peculio de Rs. 30:000$), apolice n. 1.663, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 15$ (quinze mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14º, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Serie especial

5ª chamada—11º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 27 de janeiro proximo passado, em Villa Gomes, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Maria Jacintha da Conceição, associada inscripta na serie especial (peculio de Rs. 15:000$000, apolice n. 284, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 20$000 (vinte mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14º, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1914. — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

Copacabana Club

Communico aos Srs. socios, que a partida deste mez, terá logar no dia 21 do corrente, com uma "soirée blanche", ás 21 horas. Ingresso, o recibo do mez.

Rio, 15 de março de 1914 — MARCONDES DA LUZ, secretario.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

Séde: rua do Hospicio n. 91, sobrado — Rio de Janeiro

3ª convocação

São novamente convidados os senhores socios quites a se reunir em assembléa geral ordinaria (em 3ª convocação), terça-feira, 31 do corrente, ás 13 horas, na séde social. De accordo com o art. 41 dos estatutos, esta assembléa será realizada com qualquer numero.

Ordem do dia: apresentação do relatorio, contas da directoria e parecer do conselho fiscal, para o exercicio corrente.

Assembléa geral extraordinaria

3ª convocação

De novo convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (em 3ª convocação), terça-feira, 31 do corrente, a qual será realizada após a assembléa ordinaria, para tratar-se de interesses sociaes, de accordo com o art. 39, paragrapho 1º dos estatutos.

Esta assembléa será realizada com qualquer numero, conforme dispõe o art. 41 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1914.

MANOEL ALVES DE LEMOS, director-presidente.

Sociedade Brazileira de Avicultura

De accordo com os estatutos, convido os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral, no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde provisoria da sociedade, á rua Mattos Rodrigues n. 36, Rio Comprido, para a eleição da nova directoria e prestação de contas.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1914 — DELGADO DE CARVALHO, presidente.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os exames de admissão á matricula nesta escola, e os de segunda época, principiarão segunda-feira, 16 do corrente.

Para os candidatos á matricula haverá conducção no Arsenal de Marinha, ás 10 e 30.

Escola Naval, 12 de março de 1914 — I. DE ARAUJO E SILVA, sub-secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom copeiro, com bastante pratica de pensão ou casa de familia, dando boas referencias de sua conducta; póde ser procurado na rua Haddock Lobo n. 36, quarto n. 67.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com leite de cinco mezes, para criar uma criança em casa; na rua São Clemente n. 165.

ALUGA-SE um rapaz relacionado em limpeza, apresentando attestado de conducta; na rua Cunha Barbosa n. 45—R. R. Silva.

ALUGA-SE uma senhora, para tomar conta de crianças, em casa de familias séria; cartas a E. R. neste jornal.

ALUGA-SE um bom copeiro, com bastante pratica de pensão, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se ou escreva á rua Haddock Lobo n. 36, quarto numero 67.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Affonso Cavalcante n. 136, terreo, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma mocinha branca, de inteira confiança, para ama secca e mais serviços; na rua Miguel de Frias n. 50, quarto n. 10.

ALUGA-SE um caixeiro com pratica de casa de pasto; na rua Francisco Eugenio n. 49 ou 47 A, casa VII., com Antonio de Padua.

ALUGA-SE uma perfeita ama secca, por 35$, asseiada e carinhosa; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 178.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para casa de familia allemã, para serviços leves; na rua Santa Sophia n. 86, Andarahy.

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos; paga-se bem; na rua Theophilo Ottoni n. 103, sobrado.

PRECISA-SE de uma sádia e carinhosa ama de leite, para um recem-nascido; dá-se bom tratamento, ordenado vantajoso e roupas de luxo; na rua Alice n. 39, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Haddock Lobo n. 334.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço; prefere-se portugueza; dirigir-se á rua Visconde de Itaúna n. 271, Mangue.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Misericordia n. 8.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar o trivial, lavar e passar roupa a ferro, para pequena familia; ordenado 40$; na rua D. Maria numero 104, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel; paga-se 35$; na rua Felippe Camarão n. 6, villa Mauricio n. 6, casa 8.

PRECISA-SE de uma boa criada para serviços domesticos; na rua General Canabarro n. 57, collegio.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pequena familia; na rua Evaristo da Veiga n. 61, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de um casal; na rua Vieira da Silva n. 36, estação de Sampaio.

PRECISA-SE de uma menina de boa conducta, para casa de pequena familia; na rua Sorocaba n. 54, Botafogo.

PRECISA-SE uma lavadeira e engommadeira boa e de confiança, para dormir no aluguel; trata-se na rua Assis Carneiro n. 236, armazem, estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma criada até 20 annos de idade, para um casal estrangeiro; na travessa S. Salvador n. 100, primeira casa no morro.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal e que seja carinhosa para criança; que durma no aluguel e abone sua conducta; na rua Condessa de Belmonte n. 82, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal estrangeiro, sem filhos, até 20$; no beco sem saida n. 14, praça da Harmonia, Saude.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que seja limpa, durma no aluguel e lave casa; na rua Dezenove de Fevereiro n. 154, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada em casa de um casal; na travessa Bambina n. 39, Fabrica.

PRECISA-SE de uma pequena para casa de pequena familia; na rua do Aqueducto n. 78, Santa Thereza.

OFFERECE-SE um homem para servente de pedreiro; na rua do Areal n. 40, quarto n. 34, baixos.

OFFERECE-SE uma senhora allemã para tomar conta de casa de familia de tratamento ou em casa de um senhor de respeito; na rua Buarque de Macedo n. 12, casa 5.

OFFERECE-SE uma perfeita casiadeira, a machina de pés ou motor; trata-se com Deolinda, á rua do Carmo n. 65, 2º andar.

OFFERECE-SE uma menina de 13 annos, portugueza, para ama secca ou copeira; na rua S. Clemente n. 165.

OFFERECE-SE uma portugueza para arrumadeira ou todo serviço; na rua S. Clemente n. 165.

OFFERECE-SE uma estrangeira para copeira ou arrumadeira em casa de familia de bom tratamento; na rua Maranguape n. 16, Lapa.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGAM-SE, á travessa Santo Rodrigues n. 22, Estacio de Sá, dois porões, sendo um pelo preço acima e o outro por 30$, tendo ambos janelas.

25$000

ALUGA-SE um quarto independente, em Santa Thereza; na rua Curvello n. 77.

26$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo janelas para o jardim, bonitos passeios e muita limpeza, em logar de socego; bonds a porta a qualquer hora; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

30$000

ALUGAM-SE boas casas, á rua João Macieira n. 12, em D. Clara, tendo dois quartos e duas salas, cozinha e quintal, cada uma; tratam-se nas mesmas.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Catumby n. 71.

ALUGA-SE um optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, para tres ou quatro homens.

ALUGA-SE um commodo completamente independente; para ver e tratar, na rua Bella de S. João numero 126, fundos.

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, tendo mais commodidades; na rua Amelia n. 92, em S. Christovão.

33$000

ALUGA-SE esplendido commodo, illuminado a electricidade, em casa que não ha crianças nem mais inquilinos; na rua Taylor n. 90, Lapa.

35$000

ALUGA-SE um quarto independente, com tudo necessario; na rua Eleone de Almeida n. 58, Catumby.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela; na rua do Mattoso numero 130.

ALUGA-SE a casa da rua Monteiro Vieira n. 2, com grande terreno; as chaves estão no n. 4, esquina da rua Espinheiro, Piedade.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e 40$, dois bons commodos, com ou sem mobilia; na rua Hoddock Lobo n. 36, perto do largo Estacio de Sá.

ALUGAM-SE optimos commodos, independentes, com grande quintal no palacete da rua S. Luiz Gonzaga n. 308, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa chacara, com boa agua e bastante terreno, casa de campo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dona Rosalina n. 47, estação do Realengo, a 10 minutos da estação.

ALUGA-SE um commodo, a moço solteiro e do commercio, com muito asseio e tendo banhos de chuveiro; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, tendo todas as commodidades, quer para casal ou moços solteiros; na ladeira Durão n. 21, subida por D. Luiza, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um pequeno chalet; na rua Capitão Macieira n. 26.

ALUGA-SE uma sala, na rua Senhor de Mattosinhos e entrada independente; na avenida Salvador de Sá n. 51.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, independentes, com direito a cozinha, tendo agua e esgotos; na rua Portela n. 136, Madureira.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, um commodo, com todo o conforto, tendo luz, limpeza, pomar, jardim, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia séria, e de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE um quarto, á rua São Leopoldo n. 199, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de um casal um quarto, pelo preço acima, e outro por 50$, proprios para casal ou moços solteiros; na rua do Proposito n. 51, Saude.

ALUGA-SE uma bonita sala, em casa de respeito e grande socego; na rua Santa Alexandrina n. 83, tendo grande socego; proximo ao largo do Rio Comprido.

ALUGAM-SE quartos; na rua do Cattete n. 295.

ALUGA-SE um quarto a casal ou a moços solteiros; na rua Mesquita Junior n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com direito a toda a casa; na rua Pereira de Siqueira n. 93, casa n. 5, sendo para uma senhora só.

ALUGA-SE um quarto, limpo e arejado, em casa de familia; na rua Padre Miguelino n. 42, Catumby.

ALUGA-SE um commodo a casal sério, com direito á sala de jantar e cozinha e metade da casa; na rua Maria Lopes n. 18, estação do Madureira.

ALUGAM-SE optimos commodos de frente, com linda vista e todas as commodidades; na rua Frei Caneca n. 72.

45$000

ALUGAM-SE a casal sem filhos, um bom quarto e sala, com luz electrica, cozinha e quintal; na rua São Francisco Xavier n. 971, villa Cardoso, casa n. 8.

ALUGAM-SE boas salas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE uma grande e independente sala; na rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE um grande commodo com janelas, só a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um espaçoso commodo claro e arejado, em predio novo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Florinda ns. I a X, no campo do Botija, Piedade, sendo novas.

ALUGA-SE, a moços solteiros, uma sala arejada, com luz electrica, casa aseiada; na rua Senador Pompeu n. 190, perto da Estrada e da Prefeitura. Telephone n. 1.148 norte.

ALUGAM-SE duas lojas, juntas ou separadas, proprias para qualquer negocio; na rua S. Luiz Gonzaga numero 308, em S. Christovão.

50$000

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em frente de jardim e com todos os pertences para familia; na rua Eleone de Almeida n. 44, Catumby.

ALUGA-SE uma grande sala em typo de casinha; na rua José de Alencar n. 50, Catumby.

ALUGA-SE um confortavel commodo, a casal, em casa de pequena familia, com serventia em toda a casa; na rua S. Francisco Xavier n. 169, casa 2.

ALUGA-SE a casa II da avenida á rua Santo Christo dos Milagres n. 228; trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

ALUGA-SE um esplendido e arejado sotão, proprio para tres moços solteiros ou casal sem filhos; para ver e tratar, na rua Bella de S. João n. 126, fundos.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo a familia ou a moços; tem onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de uma senhora viuva, onde não ha outros inquilinos; na rua Sára n. 19, proximo á rua Santo Christo, bonds de Praia Formoza.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, tendo entrada independente, terreno e agua á vontade; na travessa Cassiano numero 7, casa 5, ultima casa ao alto, Santa Thereza.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moços do commercio; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com luz electrica; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE um bom e independente quarto, em casa de familia, a senhores ou casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 9, loja.

55$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em typo de casinha, proximo ao largo do Catumby; na rua Eleone de Almeida n. 44, Catumby.

ALUGA-SE, a moços solteiros, uma sala de frente, com luz electrica, em casa asseiada; na rua Senador Pompeu n. 190, perto da Estrada e Prefeitura. Telephone n. 1.148 norte.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto; na rua Dr. Padilha n. 26, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Conselheiro Zacarias n. 61, a um casal sem filhos.

ALUGA-SE um quarto para rapazes ou casal; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

ALUGA-SE metade da casa de um casal, a outro casal serio, tendo todas as commodidades, e bonds de 100 réis, das linhas de Bispo e de Santa Alexandrina; na rua Malvino Reis n. 93, armazem.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a casal; na rua Visconde Itauna n. 271, Mangue.

ALUGA-SE uma esplendida sala independente, tendo luz electrica, bonds de 100 réis, a moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Santa Amelia n. 33, Mattoso.

ALUGA-SE, na rua Julio Fragoso n. 47, em Madureira, um predio, acabado de construir, tendo quatro portas e de esquina, proprio para qualquer negocio, com agua e esgoto; trata-se nos fundos, com o proprietario.

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal sem filhos ou a rapazes solteiros; na rua S. José n. 8, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, para rapazes; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE um chalet, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 94, em S. Christovão.

70$000

ALUGAM-SE salas e quartos, com sacadas de frente, ou com pensão, tendo todo o conforto, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74, telephone n. 3.234.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE, proximo á estação Doutor Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 77; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala; na rua Primeiro de Março n. 159, 1º andar. Na mesma casa aluga-se um quarto por 40$000.

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa de pequena familia, com chacara e bonds a porta; na rua Lins de Vasconcelos n. 59, Boca do Matto.

ALUGA-SE um bom quarto, com porta para a escada, escriptorio ou morada; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente para a rua da Assembléa, tendo luz electrica e entrada pela rua da Misericordia n. 6.

75$000

ALUGA-SE a metade de uma casa a um casal; na rua do Riachuelo n. 389.

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

80$000

ALUGAM-SE tres boas casas; na rua Padre Januario; tratam-se na mesma rua n. 80; bonds de Meyer e Inhauma.

ALUGAM-SE, na rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, bons casas, recentemente construidas; tratam-se na avenida numero 9, casa VII.

ALUGAM-SE a um senhor ou a casal sem filhos, uma sala de frente e quarto; na rua do Hospicio n. 292, pavimento terreo.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na praça Frederico Durval n. 11, Piedade, antiga fabrica de sêda.

ALUGA-SE, á rua General Polydoro n. 28, 1º andar, Botafogo, uma esplendida sala de frente, com tres janelas e bastante arejada, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com direito á cozinha e mais commodidades, em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições; exige-se pessoas de bons costumes; na rua Padre Miquelino numero 25, Catumby.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, dois bons commodos, a outro casal, com direito á casa toda; na praça da Republica n. 91.

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Prainha n. 48, servindo para negocio, deposito, fabrica ou officina, claro e arejado; as chaves estão no 1º andar e trata-se com o capitão Valle, á rua da Carioca n. 53, sobrado, das 2 ás 4 horas.

81$000

ALUGA-SE uma casa com tres commodos; na rua Visconde de Sapucahy n. 155; as chaves estão no sobrado, e tratam-se na rua Miguel de Frias n. 35, sobrado.

85$000

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada **Real n. 2.256**, bonds de Cascadura.

86$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Nicanor n. 10, tendo luz electrica; bonds de Meyer e Inhauma; trata-se na rua Padre Januario numero 80.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto espaçosos, com direito á cozinha e quintal, a casal sem filhos; na rua de S. Christovão n. 509, casa 1, das 8 ás 9 horas da manh.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e area; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo numero 232.

ALUGA-SE, proximo á estação Doutor Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, e bom quintal; na rua Tavares Bastos numero 256; as chaves estão no n. 260, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 86, sobrado, e exige-se carta de fiança.

ALUGAM-SE boas casas, com duas salas dois quartos, etc.; na rua Dias da Silva n. 15; as chaves estão na quitanda da esquina, estação do Meyer.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, espaçosa sala e quarto de frente, a um casal só ou a dois senhores de boa conducta; dá-se pensão, querendo; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão.

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, tendo cada uma dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 186, villa Isabela, e tratam-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com Dr. Silva Abreu, das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas de visitas e de jantar, tanque, banheiro, quintal, luz electrica, e a cinco minutos da estação; na rua Miguel Fernandes numero 31, as chaves estão na rua Figueiredo n. 26, estação do Meyer.

91$000

ALUGA-SE um quarto, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 27, casa 3.

ALUGA-SE a casa pintada de novo, rua da Alfandega n. 12, com Peixo-Boca do Matto, estação do Meyer, perto dos bonds da linha Lins de Vasconcellos, tendo salas de jantar e visitas, dois quartos, cozinha e bom quintal: as chaves estão no n. 29.

ALUGA-SE a casa pintada e forrada de novo; na travessa do Aquidaban n. 31, Meyer, tendo salas de jantar e de visita, dois quartos e bom quintal; as chaves estão no numero 29.

ALUGA-SE uma casa, á rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel, praça Sete de Março.

100$000

ALUGA-SE uma boa casa pintada de novo, com luz electrica, etc.; na rua Esperança n. 49; as chaves estão no n. 51; bonds de São Januario.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, luz electrica, etc.; na rua Amelia n. 4; as chaves estão na rua Esperança n. 51; bonds de São Januario.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, illuminação electrica, etc,; na rua Curuzu' n. 31; as chaves estão no n. 29; bonds de São Januario.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e banheiro; na rua Visconde Ferreira de Almeida n. 6, Piedade, antiga Fabrica de Sêda.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, magnifica sala independente, com toda a hygiene e conforto, em casa de familia; na rua Monte Alegre numero 478, proximo do bond de Silvestre.

ALUGA-SE a esplendida casa nova, com entrada ao lado, tendo varanda corrida, duas amplas salas, dois quartos, cozinha, "water-closet" banheiro com chuveiro, tanque para lavagem de roupa, e grande quintal; na travessa Jonnes n. 1, perpendicular á rua da Alegria, e trata-se no predio junto, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE casinhas novas, com corredor, electricidade, em logar saudavel; as chaves estão no n. 2 S, da travessa Carvalho Alvim, Uruguay.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se ao lado, no n. 30, com o Sr. Albino.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623; bonds de 100 réis, a 20 minutos da cidade.

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 162, tendo dois quartos, duas salas cozinha e grande quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE o predio VII da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286, padaria, e trata-se no beco de Bragança numero 24.

110$000

ALUGAM-SE sala e quarto separados, só a moços solteiros e decentes; na rua do Cattete n. 296, sobrado.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 23; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, Boca do Mato, a dois minutos dos bonds de Lins Vasconcellos, com dois quartos, duas salas, luz electrica e jardim; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Medina n. 65, Meyer.

ALUGAM-SE casas na rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, entrada independente, electricidade e grande terreno nos fundos; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista e tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; exige-se carta de fiança ou pagamento adiantado.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; proximo ao largo da Segunda Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE a casa nova da travessa S. Salvador n. 32, VII, com dois quartos, duas salas e electricidade; trata-se na casa VI do mesmo numero.

ALUGA-SE um predio á rua Verna Magalhães n. 15; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 178, padaria.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis, proximo ao largo da Segunda-Feira, á rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica; na rua Treze de Maio n. 37, casa de pequena familia.

111$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, jardim, agua em abundancia e quintal; trata-se no n. 90 da mesma rua.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Jequitinhonha n. 39, Rio Comprido, com duas salas, dois quartos e mais dependencias

ALUGA-SE, em Botafogo, a boa casa da rua Fernandes Guimarães n. 79, avenida, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo gaz em toda a casa, própria para pequena familia decente; as chaves estão na mesma rua n. 81, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Campos Salles n. 111; as chaves estão no n. 109, onde se trata.

ALUGAM-SE os predios da travessa do Oliveira ns. 20 e 20 A; as chaves estão na esquina; tratam-se na rua do Rosario n. 114, sobrado, 13, das 3 ás 5 horas ou Ypiranga 80.

ALUGA-SE a casa da rua General rua da Alfandega n. 12com Peixoto & C.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, á rua Cabuçu' n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds á porta, de Lins de Vasconcellos, tendo luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e quintal; trata-se na mesma, ou na rua da Carioca n. 78.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Araujo n. 21; as chaves estão no n. 22 e trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 83, Praia Formosa.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um bom quarto e gabinete, a um casal sem filhos ou a duas senhoras que trabalhem fóra; informa-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado, com Teixeira.

ALUGA-SE a casa da rua José Domingues n. 12, estação do Encantado.

ALUGA-SE um sobrado; na rua do Cattete n. 122, com direito á luz electrica; trata-se na loja.

ALUGA-SE, na rua Victorino do Amaral n. 22, estação de Olaria, na Estrada de Ferro Leopoldina, uma boa casa para pequena familia, inteiramente nova,com todas as condições hygienicas, dispondo de grande quintal plantado de arvores frutiferas, illuminada a electricidade; trata-se no n. 24.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 46, a dois minutos da estação do Meyer; as chaves estão na esquina, no n. 48 B.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE, na avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 113, uma boa casinha para pequena familia de tratamento, com fiador, idoneo; as chaves estão no n. 117, e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, serraria Moss.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados ou uma sala de frente, pelo mesmo preço; na rua Gonçalves Dias n. 38, 2º andar; em cima da casa Jardim.

ALUGAM-SE uma sala com dois quartos de frente, em casa de familia, tendo entrada independente; na rua do Senado n. 165, moderno.

122$000

ALUGA-SE a loja da rua General Camara n. 282; trata-se na rua Primeiro de Março n. 109, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 118.

ALUGA-SE o predio IV da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 286; trata-se no beco de Bragança n. 24.

ALUGA-SE uma casa illuminada a electricidade; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 162; as chaves estão no n. 158, casa VII; trata-se na rua dos Andradas n. 70.

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, jardim, quintal e agua; trata-se no n. 90 da mesma rua; São Christovão.

ALUGA-SE o predio proximo á estação do Sampaio, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 226.

125$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Padre Miquelino n. 75, antiga rua da Floresta, em Catumby, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no sobrado da mesma, onde se trata.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma boa casa, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 226, com tres quartos, duas salas, saleta, porão habitavel e bom quintal, tendo electricidade e gaz.

130$000

ALUGAM-SE duas casas novas,tendo tres quartos, duas salas, entrada ao lado e a cinco minutos da estrada de ferro e bonds da Piedade; para ver e tratar, á rua Gomes Serpa n. 67, estação da Piedade.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Ferreira Nobre n. 113, junto á estação do Meyer, tendo dois quartos, duas salas o porão; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar; as chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro n. 178.

ALUGA-SE uma casa nova, com boas accommodações, tendo porão habitavel; na travessa Hermengarda n. 17, estação do Meyer; as chaves estão no n. 19, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e electricidade; na rua Felippe Camarão n. 103, Maracanã.

ALUGA-SE, em Paquetá uma boa casa em boa praia para banhos; na praia do Estaleiro n. 115; trata-se na rua General Canabarro n. 323, nesta capital.

ALUGA-SE a casa da rua José Domingues n. 37, estação do Encantado.

ALUGA-SE o predio n. 4 da rua Major Fonseca, São Christovão, logar saudavel, proximo á praça Argentina; trata-se na rua D. Polixena numero 63, Botafogo.

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, tendo confortavel sala e arejados quartos, com todas as commodidades para casal sem filhos ou moços decentes e tem entrada independente.

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na rua da America n. 184, armazem.

ALUGA-SE uma casa, propria para um casal ou pequena familia, sem crianças, com luz electrica, um bello terraço e mais dependencias, necessarias; na rua Itapiru' n. 287, onde se trata, e estão as chaves, das 9 ás ..oras.

132$000

ALUGA-SE o andar terreo do predio á rua Souza Franco n. 109; as chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 286, e trata-se no beco de Bragança n. 24.

ALUGA-SE o bom sobrado, novo, da rua José dos Reis n. 151, com tres quartos, duas salas, illuminado a electricidade e com quintal, no Engenho de Dentro; as chaves estão no açougue e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n 561.

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 31, Aldeia Campista, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal; as chaves estão no n. 33.

ALUGA-SE a casa da rua S. Paulo n. 47; as chaves estão no n. 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

140$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 16, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 42 A, fundos, e trata-se na rua Bella de S. João n. 163, padaria.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 128, Aldeia Campista, com duas salas, dois quartos, etc. e bonds á porta; as chaves estão no n. 138.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 62, Rio Comprido; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 75.

ALUGA-SE a boa casa terrea da praia de São Christovão n. 207, com duas salas, quatro quartos, saleta e mais dependencias, tendo grande quintal; as chaves estão na venda, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Christovão Colombo n. 50, Cattete, com tres quartos, duas salas, luz electrica, banhos de chuva e de mar proximo; especialissima para moços do commercio; as chaves estão no n. 53.

ALUGAM-SE duas grandes salas para escriptorios ou officinas; são muito claras; na rua da Alfandega n. 99, 1º andar, proximo á Avenida Rio Branco; trata-se no 2º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, com installação de primeira ordem, tendo dois bons quartos, duas salas e mais dependencias; na rua D. Zulmira n. 68.

ALUGAM-SE duas casas, com duas salas e tres quartos cada uma, nas condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro ns. 97 e 99; as chaves estão no n. 95, Encantado, e tratam-se na rua Cesaria n. 184.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com porta para a escada, para escriptorio ou morada; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, deposito ou officina; na rua da Misericordia; trata-se na rua da Carioca n. 53, com o capitão Valle, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto de Souza n. 58, Andarahy, com tres quartos, etc.; as chaves estão no n. 34, e trata-se na rua Garibaldi n. 59, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello numero 220.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua S. Leopoldo n. 326, para grande familia. A chave acha-se na loja do mesmo, e trata-se, todos os dias, no beco de Bragança n. 24.

ALUGA-SE o predio da rua d. Carlos I n. 102 (antiga Santa Amaro), Cattete, propria para familia regular, de tratamento. As chaves estão no negocio da esquina; trata-se á rua do Riachuelo n. 430, loja.

ALUGA-SE por 165$ uma boa casa á rua do Cattete n. 214, com dois quartos internos e outro fóra, ruas salas, copa, cozinha e grande quintal.

ALUGAM-SE as casas recentemente construidas, á rua Engenho Novo ns. 39 e 41, Sampaio, de dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, preço 200$; para tratar á rua General Caldwell n. 216.

ALUGA-SE o predio n. 13, da rua Visconde de Santa Isabel, as chaves no n. 75, armazem; para tratar na rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5 ou Ypiranga n. 80.

ALUGA-SE uma boa casa para familia com muitos commodos com jardim na frente, quintal, gaz e luz electrica, na rua S. Francisco Xavier n. 451, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, e as chaves na venda da esquina.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 1? ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 27, com excellentes accomodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 66, acabada de reconstruir, com todas as commodidades, installação electrica, fogão a gaz e grande quintal; as chaves na rua da Passagem n. 28.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 159, propria para familia; trata-se á rua de S. Pedro numero 72, loja.

ALUGA-SE, para casal sem filhos ou moços do commercio, um bom sobrado; á rua Conde de Bomfim numero 254.

ALUGA-SE, para familia, uma boa casa; á rua Mariz e Barros n. 259, villa Eugenio; trata-se á rua de São Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE um bom commodo a moços ou casal sem filhos, com direito á cozinha, chuveiro e quintal; na rua S. Pedro n. 264, sobrado.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; na rua do Senado n. 204.

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente a um senhor de tratamento ou senhora só; na travessa Dr. Araujo n. 63, Mattoso, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 76, com duas salas, tres quartos, terraço; as chaves estão no n. 74; trata-se na travessa São Francisco n. 32.

ALUGA-SE a casa da rua Treze de Maio n. 19, Engenho de Dentro, para pequeno negocio, com commodos para familia, agua, grande quintal e bond á porta; trata-se na rua Guilhermina n. 88, Encantado.

ALUGA-SE uma casa na rua Angelica n. 38, tem cinco quartos e duas salas; trata-se na rua Lucidio Lago n. 126, açougue, Meyer.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente; na rua Correia Dutra n. 47.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos; na rua da Vista Alegre n. 12, Catumby; as chaves estão na rua da Alfandega n. 191, onde se trata (só se aluga para familia).

142$000

ALUGA-SE um bom sobrado, novo, com tres grandes quartos, duas salas, quintal, electricidade, servido pelos bonds de Cascadura; na rua José dos Reis n. 153, Engenho de Dentro; as chaves estão no açougue proximo e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.

150$000

ALUGAM-SE duas grandes salas, para qualquer officina, sendo muito claras; na rua da Alfandega n. 99, 1º andar, proximo da Avenida, informa-se no 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 55, da rua Torres Homem; as chaves estão no n. 59.

ALUGA-SE o predio da rua General Bruce n. 294, S. Christovão, pintado e forrado de novo ,tendo tres quartos, duas salas grandes, gaz e mais dependencias, bonds de São Luiz Durão á porta; as chaves estão na rua S. Januario n. 70, e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 421.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 191, em frente á pensão Oceanica, em Copacabana, com dois quartos, duas salas, electricidade, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Bulhões n. 204, esquina da rua Maria Flora; trata-se nos fundos da mesma; estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; para familia de tratamento; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, para familia de tratamento; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, todas as commodidades para familia de tratamento, agua fria e quente em todas as dependencias, jardim, quintal, etc.; na rua Werna de Magalhães n. 39; bonds de Villa Isabel-Engenho Novo; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 178, padaria.

ALUGA-SE a casa da rua Werna de Magalhães n. 39, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE o chalet da rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel, tendo duas boas salas, tres quartos e jardim; as chaves estão no n. 14, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, com installação electrica e sanitarias; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa n. 23 da rua Santo Henriques, com tres quartos; trata-se na rua Moura Brito n. 22.

DIVERSOS

ALUGA-SE ou vende-se o grande terreno da rua Barão de Itapagipe n. 43.

ALUGA-SE uma linda casa, estylo palacete, para familia de tratamento, com cinco quartos e um para criado e quarto de banho com agua quente e fria; na travessa S. Salvador n. 180, proximo á rua Mariz e Barros, jardim Affonso Penna e rua Haddock Lobo.

ALUGAM-SE a pessoas decentes, esplendidas salas de frente e outros excellentes commodos, na rua do Cattete n. 207; trata-se na mesma rua n. 71.

ALUGAM-SE, quartos mobiliados com pensão, em casa de familia;á rua dos Araujos n. 77, proximo á rua Conde do Bomfim.

ALUGA-SE uma esplendida loja para qualquer negocio; na rua São Luiz Gonzaga n. 342; trata-se no botiquim ou no correeiro.

ALUGA-SE para escriptorio, o primeiro andar, á travessa do Ouvidor n. 26; trata-se na loja.

ALUGA-SE o confortavel predio com luz electrica á rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGAM-SE as seguintes casas, acabadas de construir: rua Barata Ribeiro ns. 240 e 242, por 260$ mensaes; rua Belfort Roxo ns. 89 e 91, por 330$, sem contrato e 300$, com contrato. Trata-se das 3 ás 4 da tarde na rua Sachet (travessa do Ouvidor) n. 15; e á noite, na rua Barão do Bom Retiro n. 121.

ALUGAM-SE commodos; na rua do Mattoso n. 106; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE, para familia, o sobrado da casa n. 339 da rua do Riachuelo.

ALUGA-SE por 250$, o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, Conde do Bomfim, com cinco quartos,duas grandes salas, quarto de banho etc. Porão habitavel e grande quintal, bonds á porta e luz electrica, logar alto e linda vista; as chaves na mesma rua n. 74, armazem, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

PRECISA-SE,á rua Cesario Machado n. 20, sobrado, estação de Piedade, de relogios para concertar; attende-se a chamados por escripto, ou nesta redacção.

PRECISA-SE, á rua Cesario Machado n. 20, sobrado, estação de Piedade, de machinas de costuras para concertar; attende-se a chamados por escripto, ou nesta redacção.

PRECISA-SE, á rua Cesario Machado n. 20, sobrado, estação de Piedade, de chamados por escripto, ou nesta redacção, para se tirar retratos; trabalho barato e garantido.

PRECISA-SE de boas cigarreiras, á machina de mão; na travessa Cordeiro n. 9, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE um bom terreno para casa de negocio, e outros, para todos os preços, de 650$ a 1:500$, em Cascadura; á rua Itaquaty n. 168; trata-se com o constructor Soares.

VENDE-SE um grande terreno com duas frentes; medindo 3.235 metros quadrados, proximo ao canal do Mangue e avenida Pedro Ivo; tanto aluga-se como contrata-se; o terreno presta-se para fabrica, avenida, garage ou cocheira; informa-se na rua do Consultorio n. 83, S. Christovão.

VENDE-SE um predio, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.370, estação de Piedade, bond de Cascadura; trata-se na rua D. Julia n. 14, Cidade Nova.

VENDEM-SE, por preços modicos, tres predios novos, para familia de tratamento, juntos ou separados; ná rua Barão do Bom Retiro n. 178, padaria.

VENDE-SE um bom piano, autor francez, barato; na rua Senador Nabuco n. 29, Villa Isabel.

VENDE-SE uma installação completa de barbearia, com cadeiras americanas; Avenida Rio Branco n. 169.

VENDE-SE um fogão em bom estado de conservação, proprio para um estabelecimento ou hotel; para ver á rua do Mattoso n. 106, com o encarregado e trata-se na rua Honorio n. 93, Todos os Santos.

VENDE-SE uma casa na rua Espiero n. 102, nova, tem quatro commodos e cozinha, perto dos bonds de Cascadura, estação de Piedade; informa-se na primeira obra, com o Sr. José da Silva, na mesma rua.

JOSE' CAHEN—Perderam-se as cautelas ns. 79.750 e 80.395, desta casa.

NA ESTAÇÃO DE PIEDADE, a fabrica de moveis e colchões Arnoldo, não tem competidor em preços mais barato 80 por cento do que a prestações.

PROFESSORA — Leciona piano e alguns trabalhos de agulha, em casa das alumnas, pelo preço que se combinar; trata-se na rua Senador Nabuco n. 85, segundo andar, Villa Isabel.

PERDEU-SE uma carteira de carroceiro, com licença, a qual tem o n. 10.021,á rua Conde do Bomfim. Pede-se para entregal-a,á rua Magehave n 117, Andarahy, á Aniceto Calminero; gratifica-se.

OFFERECE-SE um rapaz, para emprego de escriptorio ou ajudante de escripta, tendo bôa letra e pratica de dactylographia, e dando informações de sua conducta; cartas para M. C., á rua Vinte e Quatro de Maio n. 155 (antigo), Sampaio.

REFORMAM-SE pianos usados, ficando completamente novo, a preços modicos, e afina-se, por 8$000, garantindo-se o trabalho, á rua dos Invalidos n. 33; telephone n. 3.133.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

RAPAZ de boa conducta, estudante de medicina, deseja arranjar collocação em um collegio. Cartas a W. S., neste jornal.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

UM rapaz decente e serio, deseja encontrar em casa de familia, um quarto até 20$; só serve nas immediações da Cidade Nova; cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes H. F.

SOCIO

Para um negocio de vendas a dinheiro, com o lucro de 40 o|o a 70 o|o; precisa-se de um socio com 10:000$ a 20:000$; informações com Sebastião, á rua da Quitanda n. 14, sobrado.

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia bem montada, com numerosa freguezia, em um dos bairros mais populosos desta capital; trata-se com o Sr. Barbosa á rua Sete de Setembro numero 32, das 8 ás 11 e das 15 ás 17.

EMPREGO PUBLICO

Gratifica-se com 5:000$ quem arranjar um, vitalicio, de 500$ mensaes para cima; deixe carta nesta redacção, para X. X., onde devo procural-o.

TERRENO

O agente J. Lages venderá em leilão, amanhã, 16, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, o optimo terreno sito á rua Angelo Bittencourt sem numero, junto do n. 34, medindo 8,80 X 40, completamente murado e prompto a receber edificação.

FOLHETIM 192

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XIII
Desenlace

II

O BARÃO DA SOLEDADE DIZ O SEU NOME

O barão deu por terminada a sua historia. Uma hora depois os convidados entravam na sala de armas.

Mendoza acabava de adquirir a certeza que não lhe tinham dado as *Memorias* e por conseguinte corria-lhe o sagrado dever de interrogar o barão e evitar a todo custo que Paulo se batesse com Moran. Quanto não seriam terriveis depois os seus remorsos e as recriminações do barão, se por desgraça Paulo succumbisse no duelo, e o barão, em vez de abraçar o seu adorado filho, tivesse de apertar contra o coração um corpo inerte!

Mendoza seguia anciosamente o barão, mas não achava meio de interromper o dialogo que este sustentava com Guilherme, a não ser que por isso faltasse a todas as leis da delicadeza. Meditou, vacillou por longo tempo, e por fim decidiu-se a procurar Paulo, que neste momento lia a *Memorias* do barão da Soledade, com o fim de prevenir e evitar a realisação de uma vingança, que mais para elle do que para outro podia ser funesta. Sem a presença de Paulo não era provavel começar o simulado duelo; portanto, contendo o artista, tinha a completa segurança de que o barão não se bateria.

Emquanto Mendoza corria em busca de Paulo, o barão dizia a Moran:

—O seu comportamento para com Paulo tem sido iniquo. Sei tudo, e convidando-o esta noite, foi meu intento procurar um pretexto para que Paulo, a quem adestrei no manejo do florete, se bata com o senhor.

—Sr. barão, dizia Moran, as suas palavras são para mim altamente offensivas, e peço-lhe que me dê completa satisfação.

—Sinto dizer-lhe, Sr. de Moran, que apadrinho sómente a causa de Paulo, e que este se encarregará, a não ser que prorogue o seu desejo até amanhã, de dar-lhe a explicação que necessita, porque, emquanto o senhor esgrimir com Paulo, eu tenho a inevitavel obrigação de bater-me com Strey. Sabe quem eu sou?

—Quasi me atrevo a suspeital-o...

—Vou proferir um nome que ha vinte annos não sáe dos meus labios. Sou Anselmo Iradier, ex-capitão do *Poderoso*.

Moran dirigiu ao barão um olhar terrivel atravez dos vidros dos seus oculos, e desejoso de averiguar se elle já tinha reconhecido o filho, para no caso contrario matar este e realisar num momento a mais horrivel de todas as vinganças, exclamou:

—E Paulo...

—Paulo é meu protegido.

—Bem, bem, bater-me-hei, respondeu Moran, com reconcentrada ira.

—Paulo tambem se baterá.

—Dá-me a sua palavra, Sr. barão.

—Dou.

E separou-se de Moran, dirigindo-se com o sorriso nos labios para o logar que occupava John Strey.

III

AS MEMORIAS DO BARÃO NÃO ERAM INUTEIS

Quem visse o barão e o americano de braço dado, sorrindo como dois bons amigos (e em verdade amigos tinham sido noutro tempo), e fallarem familiarmente em inglez, não houvera pensado senão que o barão o distinguia entre os demais convidados, dando-lhe grandes mostras de consideração e preferencia.

—John, dizia Anselmo, conheces-me? Reconheces em mim aquelle que te offereceu lealmente noutro tempo a sua protecção e a sua amisade? Lembras-te das tardes em que passeavamos juntos pela praia, dando esmolas aos pobres e recebendo a benção dos velhos? Recordas-te de quando vogavamos numa lancha em direcção ao rochedo N... emquanto o *Poderoso* se balouçava suavemente? Fingindo-te meu amigo attentaste contra a minha honra, deixaste morrer o unico filho que eu tinha, causaste a morte a Marmontel, envenenaste-me, invejoso do meu posto, e fizeste naufragar o *Poderoso*. E' impossivel perdoar-te. Chegou o dia da vingança, e vali-me deste meio para realizar-a. Bem vês a gente que nos observa: todos esperam a sessão de esgrima. Mediremos as nossas armas e morrerá aquelle que Deus designar. Não dirás que me vingo traiçoeiramente.

John entreabriu a boca como se quizera dizer alguma coisa, e dispunha-se talvez a revelar a Anselmo a existencia de Paulo e de Magdalena, quando alguns dos convidados chamaram o barão, pedindo-lhe que désse começo a sessão de esgrima.

Em quanto succedia isto na sala de armas, Mendoza entrava no gabinete que poderemos chamar dos retratos, e como visse Paulo voltado de costas para a porta, inclinado sobre a mesa, descansando a fronte sobre a palma das mãos, parecendo entregue a meditação profunda, percorreu nas pontas dos pés o espaço que o separava do pintor, e olhando por cima dos hombros delle, observou que estava lendo as *Memorias* do barão.

—Paulo! chamou Mendoza com assento quasi paternal.

O artista estremeceu, agitou a cabeça como se acordára de um longo pesadelo, e fitando o doutor, exclamou de um modo afflicto, em que tambem se revelava admiração:

—Mendoza! o senhor aqui?

E levantou-se com agitação febril.

—Conhece este manuscripto? accrescentou.

—Já o li.

—Ah! ainda bem, ainda bem, porque de certo poderá mitigar a anciedade que me devora.

—Tanto assim é, que vinha aqui com o fim de falar-lhe sobre o mesmo assumpto.

—Meu Deus! exclamou Paulo apertando a fronte, eu não me atrevo a acreditar a felicidade que me espera!

—Conhece já a fundo a vida do barão?

—Devorei estas *Memorias* folha por folha, e em todas ellas encontro uma semelhança extraordinaria com a desastrosa historia de meu pai.

—Pois bem, querido Paulo: eu adquiri a um momento a certeza.

Paulo arrojou-se nos braços de Mendoza.

—Fale, fale, por Deus, que me mata a duvida!

—Que mais lhe posso dizer?

Paulo soltou uma exclamação de jubilo, e precipitou-se como um louco para a porta, afim de correr em busca de seu pai. De repente, e como assaltado por um pensamento subito, deteve-se.

—Oh! mais me valêra não o ter sabido neste instante!

Notando aquella indecisão, Mendoza apressou-se a dizer:

—Vamos, Paulo, corramos juntos ao encontro de seu pai, e não nos demoremos em dar tão fausta noticia a D. Magdalena.

—E' impossivel! respondeu o artista.

—Impossivel! por que?

—Porque meu pai, antes de saber que punha seu filho em aberta lucta com um inimigo temivel, disse-me que ajustaria durante o jantar o meu duelo com Moran.

—Pois sim; mas as circumstancias mudaram completamente e tão depressa o barão saiba que o senhor é seu filho, pedirá a Moran que não se verifique o duelo. Não tenho nisso a menor duvida.

—E Moran, uma vez compromettido não desistirá do seu proposito.

—Talvez desista.

—Não, de nenhum modo! Eu não quero conservar a existencia á custa da dignidade de meu pai.

—Paulo...

—Tenho uma idéa: meu pai não veiu ainda, e isto é signal de que não suspeita coisa alguma.

—Certamente.

—Pois bem; deixe realizar o desafio. Se sáio triumphante, como espero, lançar-me-hei em seus braços... se não, meu pai que tem chorado a minha morte durante vinte annos, continuará ignorando a minha existencia. Para ninguem é tão grande este sacrificio, como para mim!

—Não, não, peço-lhe...

—Conceda-me este favor.

Paulo dizia isto precisamente no momento em que Beltrão ia procural-o por ordem de seu amo.

—Sr. barão chama-o, disse-lhe o mordomo.

Paulo separou-se, ou antes arrancou-lhe dos braços de Mendoza, e precipitou-se para o fundo do corredor.

Chegando á sala de armas, encontrou-se com o barão, que sem duvida o esperava.

Paulo sentiu o que nunca sentira, e quando o barão lhe lançou os braços por cima dos hombros como para alental-o, e infundir-lhe confiança, esteve a ponto de revelar-lhe por meio de uma dessas energicas phrases que encerram todo um poema de ternura, as commoções que se lhe concentravam na alma; mas o barão, completamente alheio ao que Paulo sentia, disse-lhe laconicamente:

—Moran espéra: não percamos tempo.

Paulo julgou que ia desfallecer.

Em seguida afastou-se daquelle sitio, e opprimido pela influencia da terrivel situação em que estava, dirigiu-se a Moran e disse-lhe:

—Quer dispensar-me a honra de ser meu antagonista neste duelo simulado?

Moran mediu o artista com o olhar durante alguns segundos, e fitando-o depois com ar de provocação e odio, respondeu:

—Não tenho a menor duvida.

Empunharam logo os floretes, e Guilherme disse a Paulo;

—Bem caro vai pagar o seu atrevimento.

—O que vou fazer, respondeu o filho de Magdalena, é vingar com uma só estocada todas as infamias que o senhor tem commettido neste mundo!

Moran sorriu-se, e accrescentou com voz tranquila:

—Senhor de Roberts, com quanto seja muito novo no manejo do floretete, não ignorará por certo que sempre tenho o costume de esgrimir sem manopla e sem mascara.

—Não estranho, porque costumo fazer outro tanto.

(*Continúa.*)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 264

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL, aos sabbados

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL		CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE MACHINAS DE ESCREVER	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB P 75 prest..... N. 071	CLUB U 62 prest....... N. 071	CLUB G 118 prest....... N. 264	CLUB N 79 prest....... N. 072	CLUB C 83 prest....... N. 072
CLUB Q 71 prest..... N. 071	CLUB V 58 prest....... N. 070	CLUB H 92 prest....... N. 264	CLUB O 54 prest....... N. 065	CLUB D 49 prest....... N. 065
CLUB R 68 prest..... N. 071	CLUB W 54 prest....... N. 065	CLUB I 36 prest....... N. 264		
CLUB S 66 prest..... N. 071	CLUB X 49 prest....... N. 065			
CLUB T 66 prest..... N. 071	CLUB Y 49 prest....... N. 065			
	CLUB Z 44 prest....... N. 065			

CLUBS DE BICYCLETTES STAR
CLUB C 83 prest....... N. 264
CLUB D 49 prest....... N. 264

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o

N. 264

nos Clubs **de pianos, relogios, machinas de escrever, motocyclettes, bicyclettes e espingardas.**

CASA STANDARD

S. A.—O director gerente. Leon N. Bensabat.

O fiscal do governo, Dr. *Teixeira de Andrade*.

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

Ritter, o afamado piano.......	12$000
Motosacoche, a motocyclette mundial.......	10$000
Royal, o melhor relogio.......	5$000
Smith, a mais perfeita machina de escrever.......	5$000
Standard, a moderna espingarda (2 canos).......	5$000
Star, a bicyclette mais resistente.......	5$000

Peçam prospectos

PIANISTA REX- Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

MUSICAS NOVAS PARA O PIANO E PIANISTA REX

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo.

Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a CASA STANDARD.

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 14 de março de 1914.

Bom gosto e conforto

Tomem nota... e não esqueçam

Antes de mobilarem suas casas queiram visitar o nosso **ARMAZEM**, afim de verem o magnifico stock de

MOVEIS E TAPEÇARIAS

cuja venda realizamos a preços sem competencia, não só a **DINHEIRO** mas tambem

A PRESTAÇÕES

em condições muito vantajosas, dispondo de um VASTO E VARIADO sortimento de moveis communs e de alto estylo, bem como de uma perfeita officina de

ARMADOR E ESTOFADOR

sob a direcção de habil profissional, permittindo-nos assim poder competir com as mais importantes casas do genero e com reducções consideraveis nos preços

AVISO

Communicamos aos nossos freguezes e ao respeitavel publico que acabamos de receber, das mais importantes fabricas da Europa, um lindo e variado sortimento de artigos de ARMADOR e ESTOFADOR como sejam: **tecidos**, pellucias, **cortinas**, **stores**, galerias douradas, **franjas** lizardas, **couros**, tachas etc. etc.

63 -- Rua da Carioca -- 63

ALFREDO NUNES & COMP. -- TELEPHONE 5.971

TINTURARIA "GUILHERME FELL"

9 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

Milagres do Bazar Colosso

Venhão todos os dias que encontrareis tecidos e artigos novos; Atoalhado branco linho largura maior meza, 2$800; Malas grandes fórtes para enxoval recemnascidos, 6$000; Colxões, capim e crina todos tamanhos; Bordados brancos ricos padrões muito largos, 3 metros dá Vestido para senhora, 1$200; Morim todas qualidades; flanelas coeiros; Variedade fitas, rendas e bordados; paina seda "1$000"; cretone branco inglez para lençol; Corpinhos bem enfeitados, "1$000"; flanelas e Baeta azul marinho para banho de mar, 1$800; Applicações e galões; sedas lisas; linho e seda liso, 1$600; vestidos brancos, crianças, 2$000. Vinde ao Bazar Colosso que lucrareis; Batas, "matinées" para senhora, 6$000; Bluzas para senhoras, 1$200; Setim liberty, metro largura, 3$500; roupa para trabalhadores; Collares Amarelos para crianças, moças e senhoras; colletes e espartilhos modellos modernos, escolhidos pelo Sr. Branco em Paris. Vinde á rua Haddock Lobo n. 47, perto do largo do Estacio de Sá.

VESTIDOS A FEITIO

Confeccionam-se vestidos pelos ultimos figurinos, preços de occasião, a 20$ e 25$; trata-se com a habil contra-mestra Mme. Lydia, na loja do Povo á rua do Theatro ns. 11 e 13.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium —(Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum — Heroico medicamento destinado a *curar* as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos porcasas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

MANCHAS DA PELLE — Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo? e bello?

USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avelludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simões); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 69.

Leilão de penhores

EM 19 DE MARÇO DE 1914

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

(22 moderno)

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

VEUVE LOUIS LEIB & C., SUCCESSORES

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$, nove peças

63 RUA DA CARIOCA 63

TELEPHONE 5.971

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C.

Rua Luiz de Camões n. 36

Tendo de fazer leilão no dia 18 do corrente, dos penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que suas cautelas pódem ser reformadas até a hora do leilão.

FUMEM CIGARROS YANKEE

SÃO OS MAIS DELICIOSOS CAPRICHOSAMENTE FABRICADOS COM PONTA DE CORTIÇA --- BRINDES EM PROFUSÃO

PORTO (Portugal)

GRANDE HOTEL AMERICA CENTRAL

Avenida Rodrigues de Freitas

Proprietario --- Manoel Gonçalves da Gama

Este estabelecimento offerece aos Srs. forasteiros todas as commodidades precisas, tendo bons quartos, magnificos aposentos para familias, estabelecimentos de banhos, correio e telephone.

PREÇOS: — Comprehendendo quarto, comida, vinho e luz de 1$000 até 1$400 por dia.

BUREAU JURIDICO COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes — Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de setembro de 1893

Rua da Alfandega n. 43—2° andar—Rio.

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, 'habeas-corpus", exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceitam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer negocio nesta Capital

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S. —Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.

Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima indicados.

Parae de Tossir
Parae! Parae!

Parae de Tossir
Parae! Parae!

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

Feito para debellar tosses e constipações. Inteiramente livre de substancias venenosas de qualquer especie. Vendido ha setenta e cinco annos. Tres tamanhos: Grande, medio, pequeno.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.

ALLIANCE FRANÇAISE

(Association littéraire pour la propagation de la langue française)

ESTUDO COMPLETO DA LINGUA FRANCEZA

CURSOS GRATUITOS regidos pelos seguintes professores:

Cursos femininos: — Mlle. Marguerite Maguin.

Cursos masculinos francez: M. A. Glénadel.

literatura franceza: M. A. Delpech.

A associação confere o diploma de estudos finaes, depois de um curso de 3 annos. No acto da matricula, o alumno pagará a joia annual de 10$000. Aulas diarias das 16 ás 19 horas (6 turmas).

As matriculas estão abertas desde já: rua Sete de Setembro 67, 1º andar, das 16 ás 18 1/2. Abertura das aulas 1 de ab

GRANDE HOTEL BIBIANO

Aguas Virtuosas de Lambary—Proprietaria, Prescilliana R. F. e Silva.

Este bem montado estabelecimento, situado em frente á fonte, recebe as Exmas. familias e senhores que necessitem o uso das aguas de Lambary, optima meza e dormitorios amplos. O hotel é todo illuminado a electricidade, o serviço é dirigido pela proprietaria; informações, largo da Carioca, Café da Ordem.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

LANCHA A VAPOR E CHATAS

Vende-se uma lancha a vapor, toda construida de peroba e envernizada, com as seguintes dimensões: comprimento, 60'6"; boca, 10'6"; calado a prôa, 7'; calado a pôpa, 7'6". Machina compound da força de 75 H. P. indicados, com condensação por superficie, trabalhando com 150 libras de pressão, bomba de alimentação conjugada, bomba de ar e circulação independente, do fabricante Worthington, condensador todo de cobre, caldeira de aço, com um novo injector Metropolitano, e todos os pertences para a caldeira e machina. Uma bussola completa, salvavidas, croques e defensas e mais todo o necessario para a navegação, estando tudo em perfeito estado.

Vendem-se ou alugam-se tambem duas chatas de 120 toneladas.

Vêr e tratar á rua da Gambôa numero 1, Moinho Inglez.

CASA EM IPANEMA

Aluga-se, propria para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas, cópa, cozinha com fogão a gaz, banheiro, gallinheiro, illuminação a gaz e electrica; na rua Silva Telles n. 164; as chaves acham-se, por especial favor, na casa proxima, e para tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 23.

Como eu estou — Como eu estava

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após uso proveitoso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, espontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral:

Attesto que tenho usado com muito bom resultado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do distincto Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, em Pelotas, em pessoa de minha familia, em constipações, tosse, bronchites, etc. e por ser verdade firmo o presente.

D. Pedrito, 14 de Junho de 1907.

João Baptista Gonçalves.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA -- PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braullo & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.